

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	36
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	228

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	231
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	233
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	234
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	235

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.770.037
Preferenciais	2.760.796
Total	5.530.833
Em Tesouraria	
Ordinárias	2
Preferenciais	63.115
Total	63.117

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	02/06/2014	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	02/06/2014	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/07/2014	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/07/2014	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/08/2014	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/08/2014	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/08/2014	Ordinária		0,27672
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/08/2014	Preferencial		0,27672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	112.773.280	109.588.100
1.01	Ativo Circulante	17.420.689	15.446.870
1.01.01	Disponibilidades	57.917	171.746
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.928.343	470.688
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	36.197	81.135
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.892.146	389.553
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.229.672	11.942.582
1.01.03.01	Carteira Própria	11.229.672	11.942.582
1.01.08	Outros Créditos	196.961	2.856.739
1.01.08.01	Rendas a Receber	43.218	2.407.354
1.01.08.02	Diversos	153.743	449.385
1.01.09	Outros Valores e Bens	7.796	5.115
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	7.796	5.115
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.347.933	37.978.466
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	35.848.728	37.677.990
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	35.848.728	37.677.990
1.02.07	Outros Créditos	499.205	300.476
1.03	Ativo Permanente	59.004.658	56.162.764
1.03.01	Investimentos	59.004.569	56.162.662
1.03.01.02	Participações em Controladas	59.004.569	56.162.662
1.03.02	Imobilizado de Uso	89	102

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	112.773.280	109.588.100
2.01	Passivo Circulante	2.200.779	1.645.489
2.01.01	Depósitos	0	106.540
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.542	5.542
2.01.09	Outras Obrigações	2.195.237	1.533.407
2.01.09.01	Sociais e Estatutárias	1.739.775	1.034.675
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	182.259	212.479
2.01.09.03	Dívidas Subordinadas	242.035	257.431
2.01.09.04	Diversas	31.168	28.822
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	17.633.818	18.712.867
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	500.000	500.000
2.02.09	Outras Obrigações	17.133.818	18.212.867
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	4.900	1.052
2.02.09.02	Dívidas Subordinadas	17.108.926	18.192.517
2.02.09.03	Diversas	19.992	19.298
2.05	Patrimônio Líquido	92.938.683	89.229.744
2.05.01	Capital Social Realizado	75.000.000	60.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	866.514	870.456
2.05.04	Reservas de Lucro	18.149.106	29.048.188
2.05.04.01	Legal	5.347.909	4.971.072
2.05.04.02	Estatutária	14.146.216	23.334.932
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	200.020	2.596.616
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.545.039	-1.854.432
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-1.545.039	-1.854.432
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.076.937	-688.900
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.076.937	-688.900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.011.854	2.043.825	835.027	1.589.144
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-279.233	-541.371	-245.321	-480.424
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	732.621	1.502.454	589.706	1.108.720
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	2.464.182	5.739.944	1.822.163	3.550.404
3.04.02	Despesas de Pessoal	-57.528	-121.841	-54.916	-115.579
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-12.686	-19.204	-7.701	-19.261
3.04.04	Despesas Tributárias	-63.333	-128.499	-55.888	-111.102
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-15.077	-31.174	-15.806	-25.837
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.612.806	6.040.662	1.956.474	3.822.183
3.05	Resultado Operacional	3.196.803	7.242.398	2.411.869	4.659.124
3.06	Resultado Não Operacional	15.290	16.302	-2	14.855
3.06.01	Receitas	15.290	16.302	-2	14.855
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	3.212.093	7.258.700	2.411.867	4.673.979
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	147.832	282.877	175.299	391.343
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.545	-4.841	-1.932	-7.111
3.10.01	Participações	-2.545	-4.841	-1.932	-7.111
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.357.380	7.536.736	2.585.234	5.058.211
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,61439	1,37919	0,47255	0,92459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.357.380	7.536.736	2.585.234	5.058.211
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.357.380	7.536.736	2.585.234	5.058.211

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.807.706	3.366.755
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.281.759	2.762.286
6.01.01.01	Lucro Líquido	7.536.736	5.058.211
6.01.01.02	Outorga de Opções Reconhecidas	103.162	108.312
6.01.01.03	Resultado de Operações com Dívida Subordinada	-25.797	1.846.770
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-320.589	-457.743
6.01.01.05	Resultado de Participações em Controladas	-6.040.662	-3.822.183
6.01.01.06	Amortização de Ágio	28.873	28.873
6.01.01.07	Outros	36	46
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	525.947	604.469
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	414.820	79.764
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outras Obrigações	111.127	524.705
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.031.329	640.389
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	6.209.445	7.998.308
6.02.02	(Aumento)Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-3.673.331	-6.218.854
6.02.03	(Aumento)Redução TVM e IFD	712.910	-879.081
6.02.04	(Aquisição) Alienação de Investimentos	-217.672	-259.985
6.02.05	(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	0	1
6.02.06	(Aquisição) de Intangível	-23	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.997.802	-4.046.087
6.03.01	Aumento (Redução) em Depósitos	-106.540	101.930
6.03.03	Resgate de Obrigações por Dívidas Subordinadas	-1.073.191	-488.608
6.03.04	Outorga de Opções de Ações	235.323	142.592
6.03.05	Aquisições de Ações para Tesouraria	0	-255.891
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-4.053.394	-3.546.110
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-158.767	-38.943
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	252.881	141.514
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.114	102.571

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	60.000.000	-983.976	0	31.748.411	0	-1.534.691	89.229.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	60.000.000	-983.976	0	31.748.411	0	-1.534.691	89.229.744
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.536.736	0	7.536.736
5.05	Destinações	0	0	0	2.912.700	-7.536.736	0	-4.624.036
5.05.01	Dividendos	0	0	0	200.020	-2.227.001	0	-2.026.981
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.597.055	0	0	-2.597.055
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.309.735	-5.309.735	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	457.754	457.754
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	429.370	429.370
5.07.04	Ganhos Perdas Atuariais Obrigações Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	28.384	28.384
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	15.000.000	0	0	-15.000.000	0	0	0
5.12	Outros	0	305.451	0	33.034	0	0	338.485
5.12.02	Outorga Opções de Ações	0	202.289	0	33.034	0	0	235.323
5.12.03	Outorga de Opções Reconhecidas	0	103.162	0	0	0	0	103.162
5.13	Saldo Final	75.000.000	-678.525	0	19.694.145	0	-1.076.937	92.938.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	45.000.000	-679.806	0	39.993.495	0	1.506.889	85.820.578
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	45.000.000	-679.806	0	39.993.495	0	1.506.889	85.820.578
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.058.211	0	5.058.211
5.05	Destinações	0	0	0	1.988.321	-5.058.211	0	-3.069.890
5.05.01	Dividendos	0	0	0	451.741	-1.792.050	0	-1.340.309
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.729.581	0	0	-1.729.581
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.266.161	-3.266.161	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.104.966	-2.104.966
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.112.467	-2.112.467
5.07.04	Ganhos Perdas Atuariais Obrigações Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	7.501	7.501
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	15.000.000	0	0	-15.000.000	0	0	0
5.12	Outros	0	-31.223	0	26.236	0	0	-4.987
5.12.01	Aquisições de Ações para Tesouraria	0	-255.891	0	0	0	0	-255.891
5.12.02	Outorga Opções de Ações	0	116.356	0	26.236	0	0	142.592
5.12.03	Outorga de Opções Reconhecidas	0	108.312	0	0	0	0	108.312
5.13	Saldo Final	60.000.000	-711.029	0	27.008.052	0	-598.077	85.698.946

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.358.833	2.017.988
7.01.01	Intermediação Financeira	2.043.825	1.589.144
7.01.04	Outras	315.008	428.844
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-541.371	-480.424
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	9.951	-19.024
7.03.02	Serviços de Terceiros	-11.046	-7.306
7.03.04	Outros	20.997	-11.718
7.03.04.01	Propaganda, Promoções e Publicações	-801	-970
7.03.04.02	Despesas com Serviços do Sistema Financeiro	-2.240	-2.150
7.03.04.03	Seguro	0	-2.639
7.03.04.04	Outras	24.038	-5.959
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.827.413	1.518.540
7.05	Retenções	-28.908	-46
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.908	-46
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.798.505	1.518.494
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.040.662	3.822.183
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.040.662	3.822.183
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.839.167	5.340.677
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	7.839.167	5.340.677
7.09.01	Pessoal	124.774	120.762
7.09.01.01	Remuneração Direta	123.976	119.687
7.09.01.02	Benefícios	653	819
7.09.01.03	F.G.T.S.	145	256
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	177.411	161.514
7.09.02.01	Federais	177.391	161.478
7.09.02.03	Municipais	20	36
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	246	190
7.09.03.01	Aluguéis	246	190
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.536.736	5.058.211
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.026.981	1.340.309
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.509.755	3.717.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.039.731.000	1.027.297.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.605.000	16.576.000
1.02	Aplicações Financeiras	498.224.000	497.098.000
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	468.756.000	486.982.000
1.02.01.01	Títulos para Negociação	148.308.000	148.860.000
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	72.149.000	96.626.000
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	80.043.000	77.010.000
1.02.01.04	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.030.000	25.660.000
1.02.01.05	Aplicações no Mercado Aberto	140.732.000	138.455.000
1.02.01.06	Ativos financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	494.000	371.000
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.468.000	10.116.000
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	29.468.000	10.116.000
1.04	Tributos Diferidos	34.007.000	34.742.000
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.138.000	31.886.000
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.250.000	1.955.000
1.04.03	Outros Ativos	619.000	901.000
1.05	Outros Ativos	470.413.000	462.589.000
1.05.03	Outros	470.413.000	462.589.000
1.05.03.01	Derivativos	11.370.000	11.366.000
1.05.03.02	Operações de Crédito, líquida	393.836.000	389.467.000
1.05.03.03	Outros Ativos Financeiros	49.651.000	47.592.000
1.05.03.04	Ágio	1.928.000	1.905.000
1.05.03.05	Outros Ativos	13.628.000	12.259.000
1.06	Investimentos	3.932.000	3.931.000
1.06.01	Participações em Coligadas	3.932.000	3.931.000
1.07	Imobilizado	6.827.000	6.564.000
1.07.01	Imobilizado de Uso	6.827.000	6.564.000
1.08	Intangível	5.723.000	5.797.000
1.08.01	Intangíveis	5.723.000	5.797.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.039.731.000	1.027.297.000
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	498.000	371.000
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	11.890.000	11.405.000
2.02.01	Derivativos	11.890.000	11.405.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	722.187.000	724.496.000
2.03.01	Depósitos	277.347.000	274.383.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	266.340.000	266.682.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	110.857.000	111.376.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	67.643.000	72.055.000
2.04	Provisões	19.914.000	18.862.000
2.05	Passivos Fiscais	3.722.000	3.794.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.113.000	1.655.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	309.000	328.000
2.05.03	Outros	1.300.000	1.811.000
2.06	Outros Passivos	192.189.000	184.177.000
2.06.01	Outros Passivos Financeiros	54.630.000	61.274.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	105.443.000	99.023.000
2.06.03	Passivo de Planos de Capitalização	3.007.000	3.032.000
2.06.04	Outros Passivos	29.109.000	20.848.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	89.331.000	84.192.000
2.08.01	Capital Social Realizado	75.000.000	60.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	-532.000	-870.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-532.000	-870.000
2.08.04	Reservas de Lucros	14.970.000	25.606.000
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	14.970.000	25.606.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.188.000	-1.513.000
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.081.000	969.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	31.725.000	61.968.000	27.105.000	50.582.000
3.01.01	Receita de Juros e Rendimentos	29.233.000	56.703.000	22.402.000	43.754.000
3.01.02	Receita de Dividendos	100.000	112.000	33.000	97.000
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	660.000	1.761.000	3.011.000	3.394.000
3.01.04	Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.732.000	3.392.000	1.659.000	3.337.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-15.021.000	-29.101.000	-14.237.000	-23.672.000
3.02.01	Despesa de Juros e Rendimentos	-15.310.000	-29.495.000	-11.590.000	-20.084.000
3.02.02	Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos	289.000	394.000	-2.647.000	-3.588.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	16.704.000	32.867.000	12.868.000	26.910.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-9.334.000	-18.303.000	-8.849.000	-18.081.000
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.474.000	12.675.000	5.514.000	10.771.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	-4.305.000	-8.222.000	-3.862.000	-7.632.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-6.029.000	-12.199.000	-5.645.000	-11.039.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.366.000	-2.734.000	-1.010.000	-2.192.000
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	957.000	2.419.000	1.510.000	2.851.000
3.04.05.01	Outras Receitas	100.000	315.000	165.000	312.000
3.04.05.02	Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.234.000	2.322.000	1.262.000	2.348.000
3.04.05.03	Recuperação de Sinistros com Resseguros	-377.000	-218.000	83.000	191.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-5.213.000	-10.465.000	-5.430.000	-10.966.000
3.04.06.01	Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.111.000	-9.717.000	-4.833.000	-9.694.000
3.04.06.02	Despesas com Sinistros	-102.000	-748.000	-597.000	-1.272.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	148.000	223.000	74.000	126.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.370.000	14.564.000	4.019.000	8.829.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.527.000	-5.120.000	-252.000	-1.572.000
3.06.01	Corrente	-2.319.000	-5.368.000	-2.185.000	-4.053.000
3.06.02	Diferido	-208.000	248.000	1.933.000	2.481.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.843.000	9.444.000	3.767.000	7.257.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.843.000	9.444.000	3.767.000	7.257.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.766.000	9.317.000	3.748.000	7.230.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77.000	127.000	19.000	27.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,87	1,71	0,69	1,32
3.99.01.02	PN	0,87	1,71	0,69	1,32
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,87	1,7	0,68	1,32
3.99.02.02	PN	0,87	1,7	0,68	1,32

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.843.000	9.444.000	3.767.000	7.257.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	219.000	325.000	-1.238.000	-2.014.000
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	458.000	675.000	-1.353.000	-2.320.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior	-29.000	352.000	-297.000	-45.000
4.02.03	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-221.000	-730.000	405.000	343.000
4.02.05	Ganhos/Perdas Atuariais em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	11.000	28.000	7.000	8.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.062.000	9.769.000	2.529.000	5.243.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.985.000	9.642.000	2.510.000	5.216.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77.000	127.000	19.000	27.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.265.000	32.566.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.839.000	26.145.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	9.444.000	7.257.000
6.01.01.02	Opções de Outorgas Reconhecidas	103.000	108.000
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.717.000	9.694.000
6.01.01.04	Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	8.992.000	3.461.000
6.01.01.05	Despesa de Juros de Operações com Debêntures	0	31.000
6.01.01.06	Variação das Provisões de Seguros e Previdência	7.461.000	9.334.000
6.01.01.07	Resultado de Operações de Capitalização	-268.000	-249.000
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	1.221.000	1.156.000
6.01.01.09	Tributos Diferidos	-248.000	-2.481.000
6.01.01.10	Resultado de Participações sobre o Lucro Abrangente de Empresas não Consolidadas	-223.000	-126.000
6.01.01.11	(Ganho) Perda em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	109.000	290.000
6.01.01.12	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-382.000	-4.267.000
6.01.01.13	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-374.000	-206.000
6.01.01.14	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda	13.000	-7.000
6.01.01.15	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	13.000	-5.000
6.01.01.16	(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado	27.000	7.000
6.01.01.17	Desp atual/encargos provisão de passivos contingentes e obrigações legais	505.000	438.000
6.01.01.18	Provisão Passivos Contingentes e Obrigações legais	1.845.000	1.737.000
6.01.01.19	Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em garantia	-202.000	-114.000
6.01.01.20	Outros	86.000	87.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.542.000	1.762.000
6.01.02.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-1.084.000	-764.000
6.01.02.02	Aplicações no Mercado Aberto	11.577.000	20.704.000
6.01.02.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-3.569.000	-1.833.000
6.01.02.04	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	489.000	13.644.000
6.01.02.05	Derivativos (Ativos/Passivos)	285.000	-964.000
6.01.02.06	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo	-145.000	-130.000
6.01.02.07	Operações de Crédito	-18.643.000	-20.460.000
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-2.367.000	-2.862.000
6.01.02.09	Outros Ativos Fiscais	932.000	2.141.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-3.597.000	-1.062.000
6.01.02.11	Depósitos	7.446.000	1.172.000
6.01.02.12	Captações no Mercado Aberto	-285.000	-6.940.000
6.01.02.13	Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	161.000	-161.000
6.01.02.14	Recursos de Mercados Interbancários	-140.000	7.297.000
6.01.02.15	Outros Passivos Financeiros	-6.181.000	220.000
6.01.02.16	Provisão de Seguros e Previdência	-1.147.000	-5.130.000
6.01.02.17	Passivos de Planos de Capitalização	243.000	282.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01.02.18	Provisões	-591.000	274.000
6.01.02.19	Aumento em Obrigações Fiscais	4.895.000	330.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.821.000	-3.996.000
6.01.03	Outros	7.968.000	4.659.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.004.000	-4.072.000
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Investimentos em Empresas Não Consolidadas	224.000	56.000
6.02.02	Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	43.389.000	17.031.000
6.02.03	Recursos do Resgate de Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	1.259.000	259.000
6.02.04	Alienação de Bens Destinados a Venda	20.000	45.000
6.02.05	Caixa e equiv caixa líq de ativos e passivos de aquisição da BMG Segurado	-88.000	0
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	12.000	19.000
6.02.07	Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-29.171.000	-19.481.000
6.02.08	Aquisição de Investimentos	0	-3.000
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.165.000	-1.034.000
6.02.10	Aquisição de Intangível	-562.000	-555.000
6.02.11	Alienação Invest em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-13.000	5.000
6.02.12	Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-8.091.000	-414.000
6.02.13	Distrato de Contratos do Intangível	190.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.552.000	-6.665.000
6.03.01	Captação em Mercados Institucionais	195.000	1.729.000
6.03.02	Resgate em Mercados Institucionais	-12.914.000	-5.025.000
6.03.03	Aquisição/Aumento de Participação de Acionistas Controladores	-12.000	295.000
6.03.04	Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	235.000	143.000
6.03.05	Aquisições de Ações para Tesouraria	0	-256.000
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Não Controladores	-3.000	-5.000
6.03.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-4.053.000	-3.546.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.717.000	21.829.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.790.000	45.775.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.507.000	67.604.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000.000	-870.000	25.606.000	0	-1.513.000	83.223.000	969.000	84.192.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000.000	-870.000	25.606.000	0	-1.513.000	83.223.000	969.000	84.192.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000.000	338.000	-17.726.000	-2.227.000	0	-4.615.000	-15.000	-4.630.000
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000.000	0	-15.000.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	103.000	0	0	0	103.000	0	103.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.397.000	-2.227.000	0	-4.624.000	-3.000	-4.627.000
5.04.08	Outorga de Opções de Ações	0	235.000	0	0	0	235.000	0	235.000
5.04.10	Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	-12.000	-12.000
5.04.11	Reorganizações Societárias	0	0	-321.000	0	0	-321.000	0	-321.000
5.04.12	Outros	0	0	-8.000	0	0	-8.000	0	-8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.317.000	325.000	9.642.000	127.000	9.769.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.317.000	0	9.317.000	127.000	9.444.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	325.000	325.000	0	325.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.090.000	-7.090.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000.000	-532.000	14.970.000	0	-1.188.000	88.250.000	1.081.000	89.331.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.000.000	-635.000	29.802.000	0	1.735.000	75.902.000	96.000	75.998.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.000.000	-635.000	29.802.000	0	1.735.000	75.902.000	96.000	75.998.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000.000	-5.000	-16.585.000	-1.792.000	0	-3.382.000	810.000	-2.572.000
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000.000	0	-15.000.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	108.000	0	0	0	108.000	0	108.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-256.000	0	0	0	-256.000	0	-256.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.278.000	-1.792.000	0	-3.070.000	-5.000	-3.075.000
5.04.08	Outorga de Opções de Ações	0	143.000	0	0	0	143.000	0	143.000
5.04.10	Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	815.000	815.000
5.04.11	Reorganizações Societárias	0	0	-314.000	0	0	-314.000	0	-314.000
5.04.12	Outros	0	0	7.000	0	0	7.000	0	7.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.230.000	-2.014.000	5.216.000	27.000	5.243.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.230.000	0	7.230.000	27.000	7.257.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.014.000	-2.014.000	0	-2.014.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.438.000	-5.438.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.438.000	-5.438.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.000.000	-640.000	18.655.000	0	-279.000	77.736.000	933.000	78.669.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	67.957.000	50.731.000
7.01.01	Intermediação Financeira	57.209.000	40.263.000
7.01.02	Prestação de Serviços	12.675.000	10.771.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.395.000	-7.346.000
7.01.04	Outras	5.468.000	7.043.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-30.461.000	-21.165.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.391.000	-9.368.000
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-319.000	-301.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.007.000	-1.567.000
7.03.04	Outros	-8.065.000	-7.500.000
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-1.878.000	-1.760.000
7.03.04.02	Propaganda, Promoções e Publicações	-473.000	-471.000
7.03.04.03	Instalações	-461.000	-449.000
7.03.04.04	transportes	-211.000	-226.000
7.03.04.05	segurança	-310.000	-270.000
7.03.04.06	Viagens	-94.000	-88.000
7.03.04.07	Seguros	-556.000	-571.000
7.03.04.08	Cartões de Crédito	-1.147.000	-1.047.000
7.03.04.09	Contingências	-1.419.000	-1.281.000
7.03.04.10	Outras	-1.516.000	-1.337.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	27.105.000	20.198.000
7.05	Retenções	-1.221.000	-1.156.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.221.000	-1.156.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.884.000	19.042.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	223.000	126.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	223.000	126.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.107.000	19.168.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	26.107.000	19.168.000
7.09.01	Pessoal	6.696.000	6.854.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	4.731.000	5.381.000
7.09.01.02	Benefícios	1.236.000	1.143.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	729.000	330.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.380.000	4.542.000
7.09.02.01	Federais	9.340.000	4.117.000
7.09.02.02	Estaduais	25.000	5.000
7.09.02.03	Municipais	15.000	420.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	587.000	515.000
7.09.03.01	Aluguéis	587.000	515.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.444.000	7.257.000
7.09.04.02	Dividendos	2.027.000	3.075.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.290.000	4.155.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	127.000	27.000

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2014

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º semestre de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre do ano, os EUA enfrentaram uma atípica combinação de crescimento fraco do PIB e forte criação de emprego. Acreditamos que o desempenho do mercado de trabalho seja mais representativo da força da economia americana, mas o PIB aquém das expectativas inibiu uma alta significativa dos juros longos.

Na zona do euro, a atividade econômica está se recuperando moderadamente e o Banco Central Europeu adotou novas medidas de expansão monetária. O crescimento da China continua se estabilizando.

No cenário doméstico, a atividade econômica apresentou-se abaixo do esperado com redução da confiança de consumidores e da indústria. A inflação medida pelo IPCA segue pressionada, ultrapassando o teto da meta em junho.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, apresentaram alta de 2,6% em termos reais no acumulado em 12 meses até junho de 2014. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 55,0% em junho de 2013 para 56,3% em junho de 2014, mas o crescimento real do estoque de crédito desacelerou de 9,1% para 4,9% no mesmo período. A inadimplência do sistema permaneceu praticamente constante ao longo do ano e se encontra em 3,0%. As taxas de juros médias do crédito apresentaram tendência de elevação e passaram de 18,5% em junho de 2013 para 21,1% em junho de 2014.

A taxa de câmbio iniciou o ano negociada próxima a R\$ 2,39/US\$. Devido à volta dos fluxos de capital para os mercados emergentes e ao programa de vendas de swaps do BACEN, o câmbio apreciou para cerca de R\$ 2,21/US\$.

Frente à desaceleração da atividade econômica, o BACEN interrompeu o ciclo de aumento da taxa Selic, que alcançou 11% em abril, e indicou um cenário de juros estáveis à frente.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários

Reorganização societária do Itaú BBA – divulgada no primeiro trimestre de 2014, a operação foi aprovada pelo BACEN, pelo Banco Central das Bahamas e pela Superintendencia Financiera de Colombia, não havendo mais nenhuma aprovação regulatória pendente.

Itaú CorpBanca – a implementação do acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores para a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca está sujeita a aprovações regulatórias de órgãos brasileiros e estrangeiros.

Bonificação de 10% para as ações do Itaú Unibanco – pelo segundo ano consecutivo bonificamos nossas ações em 10% e, no início de junho de 2014, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

Comentário do Desempenho

2.2) Eventos Societários Subsequentes

Operação de Seguros de Grandes Riscos – em 4 de julho de 2014 anunciamos a assinatura de “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. para a alienação da nossa operação de seguros de grandes riscos, na qual a ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie.

Em 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser alienada à ACE compreendia:

- Patrimônio Líquido de R\$ 364 milhões;
- Ativos de R\$ 5,8 bilhões;
- Provisões Técnicas de R\$ 4,6 bilhões; e
- 323 funcionários.

Essa alienação está associada à nossa estratégia de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário. Estima-se que a operação tenha um efeito contábil no lucro do Itaú Unibanco, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão. A conclusão ocorrerá após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

TecBan – em 17 de julho último, foi assinado novo Acordo de Acionistas da TecBan, sendo que os bancos signatários substituirão, em até 4 anos, parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) por equipamentos da Rede Banco 24Horas, geridos pela TecBan.

Essa operação gerará aumento de eficiência, maior capilaridade e qualidade de atendimento aos clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Unificação de Negócios: Banco Itaú BMG Consignado S.A. – em 29 de abril de 2014 celebramos um acordo de unificação dos negócios de crédito consignado com o BMG e seus controladores e em 25 de julho de 2014 celebramos os documentos definitivos tratando dessa unificação, por meio dos quais:

- os negócios de crédito consignado passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado;
- houve a elevação da participação societária do BMG no capital social total e votante do Itaú BMG Consignado de 30% para 40%;
- o Itaú BMG Consignado passou a ser o principal veículo do BMG e de seus controladores para a oferta, no Brasil, de créditos consignados.

Por meio dessa unificação, em conjunto com as operações próprias, atingiremos a liderança entre os bancos privados em crédito consignado, consolidando nossa estratégia de operar com ativos de menor risco e rentabilidade atraente. A carteira do Itaú BMG Consignado, deverá totalizar, até o final deste ano, um volume acima de R\$ 20 bilhões.

A unificação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN. Os atos societários referentes à operação serão submetidos à homologação do BACEN. A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes em nossos resultados de 2014.

2.3) Tecnologia

Os nossos canais digitais (*internet e mobile banking*) já representam 59% do volume de transações realizadas por nossos clientes no primeiro semestre de 2014. A seguir descrevemos nossas principais iniciativas no aprimoramento e desenvolvimento desses canais:

Personnalité Digital – no início de abril deste ano, expandimos o modelo de relacionamento com clientes, onde o atendimento é feito exclusivamente *online*. Nessa nova plataforma, os gerentes de relacionamento oferecem atendimento das 7h às 24h, de segunda à sexta-feira. Também ficam disponíveis, no mesmo horário, consultores especializados em investimentos, câmbio e crédito imobiliário. O atendimento pode ser feito por telefone, SMS, videoconferência, chat ou e-mail.

Loja Virtual de Seguros – para expandir a oferta a clientes não correntistas e garantir a presença dos nossos produtos em canais eletrônicos, ampliamos a loja virtual de seguros (www.lojadesegurosita.com.br), uma iniciativa inovadora no mercado segurador. Além dos produtos de acidentes pessoais e residenciais, no último trimestre passamos a disponibilizar o Seguro Viagem, e intensificamos a divulgação desses serviços em mídias digitais.

Comentário do Desempenho

iTempo – é a plataforma (www.itaubr.com/itempo) que reúne os nossos serviços de conveniência e inovação, proporcionando mais tempo livre e comodidade para nossos clientes. Apresentamos os destaques dessa plataforma em 2014:

- **App Itaú:** totalmente redesenhado, a nova versão oferece mais facilidade na navegação, com destaque para o pagamento de contas por meio do leitor de código de barras e localizador de caixas eletrônicos.
- **SMS Itaú:** informações de conta corrente, como saldo e extrato, ou cartão de crédito de maneira prática e rápida. O cliente envia uma mensagem gratuita para o número 4828 e recebe a informação desejada na hora.
- **Ampliação do serviço de pagamento nos caixas eletrônicos:** faturas de cartões Itaucard, boletos de qualquer banco e contas de consumo podem ser pagas com cartão de débito de outros bancos nos nossos caixas eletrônicos.

Novo Data Center – foi entregue conforme a expectativa, e está na etapa de implantação da infraestrutura de TI (*racks*, cabeamentos, telecomunicações, servidores, *mainframes* e armazenamento).

Redes Sociais – o Itaú é a única marca brasileira e a única do setor financeiro a aparecer na lista do Google dos 10 vídeos mais vistos no mundo pelo *YouTube* até a primeira semana da Copa do Mundo da FIFA 2014TM com o videoclipe “Mostra tua Força Brasil”, que contava com 16,9 milhões de visualizações. Todos os vídeos da campanha para o evento tiveram cerca de 50 milhões de visualizações. Obtivemos 23,9% de engajamento com nossa estratégia de mídias sociais, o maior pico de toda a história do *Twitter* Brasil, que tinha 9% como *benchmark*.

Na pesquisa *Top of Mind Internet* 2014 promovida pelo Instituto de Pesquisa Datafolha e divulgada em junho de 2014, somos o banco mais lembrado por meio da pergunta direcionada aos entrevistados: “Qual a primeira marca que vem à cabeça quando pensa em internet?”. Somos reconhecidos na categoria Bancos desde sua criação, em 2007.

Em junho de 2014, conquistamos o Prêmio Efinance 2014 nas categorias Microcrédito e Engenharia de *Software*. Realizado pela Revista Executivos Financeiros, o prêmio destaca as mais inovadoras soluções, implementações e aplicativos na área de TI e Telecomunicações das instituições financeiras.

2.4) Prêmios e Reconhecimentos

No período recebemos relevantes reconhecimentos do mercado, com destaque para:

15º Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente – promovido pelo Grupo Padrão, o prêmio reconhece anualmente as empresas com as melhores práticas no atendimento ao consumidor, e nesta edição de 2014 conquistamos o prêmio na categoria Bancos.

2º Annual Reactions Latin America Awards – em maio de 2014, conquistamos o reconhecimento nas categorias *Best Latin America Investment Bank* e *Best Brazil Insurer Overall*. O prêmio reconhece as principais seguradoras da América Latina de 2013 e é concedido pela revista britânica *Reactions*, especializada em seguros e resseguros.

Global Counsel Awards 2014 – o Itaú BBA conquistou o prêmio de melhor equipe jurídica na categoria *Regulatory (Financial Services)*. É a primeira vez que um banco brasileiro recebe essa premiação, o que nos coloca em posição de destaque em relação às demais instituições financeiras com atuação global. O prêmio é promovido pela *International Law Office*, que elege os ganhadores, após a análise de mais de 4 mil indicações de advogados de empresas e de sócios de escritórios de advocacia de todo o mundo, em diversas categorias.

Melhores e Maiores – na 41ª edição dessa pesquisa da Revista Exame, tivemos reconhecimento sobre nossos resultados de 2013. O *ranking* avalia dados dos maiores grupos do país, como patrimônio líquido e receita líquida, onde ocupamos a primeira colocação entre os:

- 100 maiores bancos da América Latina, em patrimônio;
- 200 maiores grupos empresariais do país, em receita líquida; e
- 50 maiores bancos do país, em patrimônio.

2.5) Outros

Comentário do Desempenho

Planos Econômicos – a decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 21 de maio de 2014, em relação ao termo inicial da contagem dos juros moratórios, tratou de uma discussão acessória para a questão de planos econômicos e não altera a nossa avaliação de risco em relação ao deslinde da discussão acerca da constitucionalidade dos referidos planos econômicos que ocorrerá no Supremo Tribunal Federal (STF). O risco relacionado às ações ajuizadas por conta dos Planos Econômicos já é conhecido, sendo que sempre o reportamos no item Fatores de Riscos, subitem 4.6, do nosso Formulário de Referência, disponível no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras > Arquivos CVM, da CVM e da BM&FBOVESPA.

3) DESEMPENHO

3.1) Retornos

ROE / ROA	%		p.p.
	30/jun/2014	30/jun/2013	Variação
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,1	19,3	3,8
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,7	19,0	3,7
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,7	1,4	0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,7	1,4	0,3

3.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾	R\$ bilhões		%
	Jan a Jun/2014	Jan a Jun/2013	Variação ⁽²⁾
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	27,3	21,7	25,7
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8,7)	(9,9)	-11,7
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,3	-1,1
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	13,3	11,4	16,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1,9	1,8	6,8
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(18,8)	(17,1)	10,4
Despesas Tributárias	(2,7)	(2,2)	25,0
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	0,3	0,2	57,8
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,2	-42,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,2)	(1,2)	321,7
Lucro Líquido Recorrente	9,5	7,1	33,2
Lucro Líquido	9,3	7,1	32,1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,0	1,6	23,6

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido foi de R\$ 9,3 bilhões no primeiro semestre de 2014, crescimento de 32,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Contribuíram para a evolução do lucro líquido:

- **Resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa:** crescimento de 25,7% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do crescimento das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e do resultado das operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A nossa carteira de crédito com avais e fianças cresceu 9,6% no período;
- **Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa:** redução de 11,7%, em relação ao mesmo período de 2013, em virtude da melhoria na qualidade de nossa carteira de crédito, que apresentou redução de inadimplência no período;
- **Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias:** crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, pacotes de serviços e de administração de recursos, incluindo consórcios;
- **Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização:** crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2013;
- **Despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais:** aumento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento nas despesas de pessoal em razão do acordo coletivo ocorrido no segundo semestre de 2013, serviços de terceiros, comercialização de cartões de crédito e também pela consolidação das despesas da Credicard a partir de dezembro de 2013; e

Comentário do Desempenho

- **Índice de eficiência ajustado ao risco:** melhoria de 6,9 p.p., atingindo 65,6% no acumulado do ano de 2014, frente aos 72,5% obtidos no mesmo período de 2013.

3.3) Dados Patrimoniais

Balço Patrimonial	R\$ bilhões		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	Varição ⁽¹⁾
Ativos Totais	1.111,9	1.057,7	5,1
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	487,6	445,1	9,6
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.598,9	1.535,1	4,2
Dívidas Subordinadas	52,1	53,8	-3,1
Patrimônio Líquido	86,0	75,8	13,5
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado operacional ⁽²⁾	120,0	121,8	-1,5

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

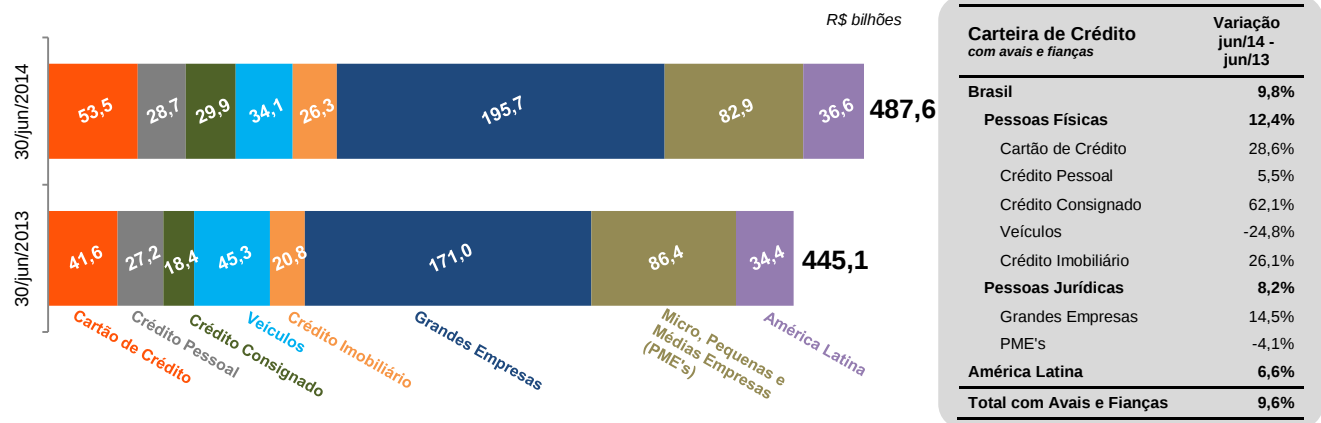
(2) O PR publicado desde 31 de dezembro de 2013 considera a adoção da nova regulamentação do BACEN no âmbito da implantação de Basileia III no Brasil vigente a partir de outubro de 2013, enquanto o PR referente a 30 de junho de 2013 foi o apurado conforme regras à época.

Os destaques para o crescimento da carteira de crédito foram os créditos consignado e imobiliário, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,1 trilhão ao final de junho de 2014, com crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos e da nossa captação, focando a originação a segmentos de menores riscos e com maiores garantias. Apresentamos a seguir a participação de cada segmento em nossa carteira de crédito, com avais e fianças:



Carteira de Crédito com avais e fianças	Varição jun/14 - jun/13
Brasil	9,8%
Pessoas Físicas	12,4%
Cartão de Crédito	28,6%
Crédito Pessoal	5,5%
Crédito Consignado	62,1%
Veículos	-24,8%
Crédito Imobiliário	26,1%
Pessoas Jurídicas	8,2%
Grandes Empresas	14,5%
PME's	-4,1%
América Latina	6,6%
Total com Avais e Fianças	9,6%

Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	Varição
Total com Avais e Fianças	487,6	445,1	9,6
Grandes Empresas - Títulos Privados	30,8	22,4	37,5
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	518,4	467,5	10,9
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)	518,4	463,5	11,9

Em 30 de junho de 2014 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 487,6 bilhões, com crescimento de 9,6% em relação a 30 de junho de 2013. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 10,9%.

No Brasil, o saldo apresentado pela carteira para pessoas físicas reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destacamos no primeiro semestre de 2014:

Comentário do Desempenho

Brasil - Pessoas Físicas

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

- Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil em faturamento.
- O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 145,6 bilhões no primeiro semestre de 2014, o que representou um acréscimo de 22,6% em relação ao mesmo período de 2013.
- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 53,5 bilhões, um aumento de 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à aquisição da Credicard.
- Desde o seu lançamento em agosto de 2012, o Itaucard 2.0, cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro e que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros, já possui mais de 4,0 milhões de cartões emitidos.

Crédito Pessoal

- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,7 bilhões, 5,5% superior ao mesmo período do ano anterior.
- Lançamos no primeiro semestre de 2014 o Crédito Pessoal com Garantia do Imóvel, que proporciona ao nosso cliente Personnalité uma taxa de juros mais competitiva em relação a outras modalidades de crédito, como o crediário.

Crédito Consignado

- Somos líderes na originação de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros.
- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 29,9 bilhões, crescimento de 62,1% em relação a 30 de junho de 2013, atingindo 6,1% do total de crédito do banco.
- A carteira de crédito consignado originada em nossa rede de agências encerrou o primeiro semestre de 2014 com R\$ 12,6 bilhões, e a realizada nos demais canais de comercialização foi de aproximadamente R\$ 17,3 bilhões.

Veículos

- O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 34,1 bilhões, e o *loan to value* (relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem) médio da carteira foi de 74,6% ao final do primeiro semestre de 2014.
- O prazo médio de financiamento para pessoa física foi de 39 meses no primeiro semestre de 2014.

Crédito Imobiliário

- Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros.
- Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias, bem como por meio de nossas parcerias. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 26,3 bilhões, evolução de 26,1% em 12 meses, com *loan to value* (relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem) da carteira de aproximadamente 40,5%.
- No primeiro semestre de 2014, realizamos cerca de 30,9 mil financiamentos, um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período de 2013. O volume de contratações de financiamentos para mutuários foi de R\$ 4,4 bilhões, e R\$ 2,5 bilhões para empresários, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).
- Nesse mesmo período, lançamos o Seguro Parcela Imóvel, que garante aos mutuários o pagamento de até quatro prestações no caso de perda de emprego involuntário.

Brasil - Pessoas Jurídicas

Comentário do Desempenho

Grandes Empresas (Banco de Atacado)

- A carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 94,4% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".
- No período de janeiro a junho destacamos as operações em moeda nacional que tiveram um crescimento de 23,6%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, e operações de recursos direcionados que tiveram um crescimento de 13,0% em comparação a igual período do ano anterior.
- Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos nossos clientes.
- Fomos reconhecidos pela Revista Global Finance no *World's Best Trade Finance Banks* 2014 como a melhor operação de *trade finance* do Brasil pelo 6º ano consecutivo. A premiação leva em conta o nível de excelência em critérios como volume de transações, cobertura global, serviços prestados, preço e inovação.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

- O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 82,9 bilhões em 30 de junho de 2014.
- Em 2014, focamos na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a Conta Certa, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo a sua necessidade. Até junho de 2014, possuíamos cerca de 739 mil contas nessa modalidade.
- Em julho, captamos US\$ 480 milhões no mercado internacional para o financiamento de pequenas e médias empresas localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Do montante total, US\$ 400 milhões foram levantados junto ao *Overseas Private Investment Corporation* (OPIC), banco de desenvolvimento do governo norte-americano, representando o maior desembolso desta instituição para um projeto financeiro na América Latina. O valor restante, de US\$ 80 milhões, foi obtido junto ao banco norte-americano Wells Fargo Bank NA. A captação terá prazo máximo de pagamento de seis anos.

América Latina

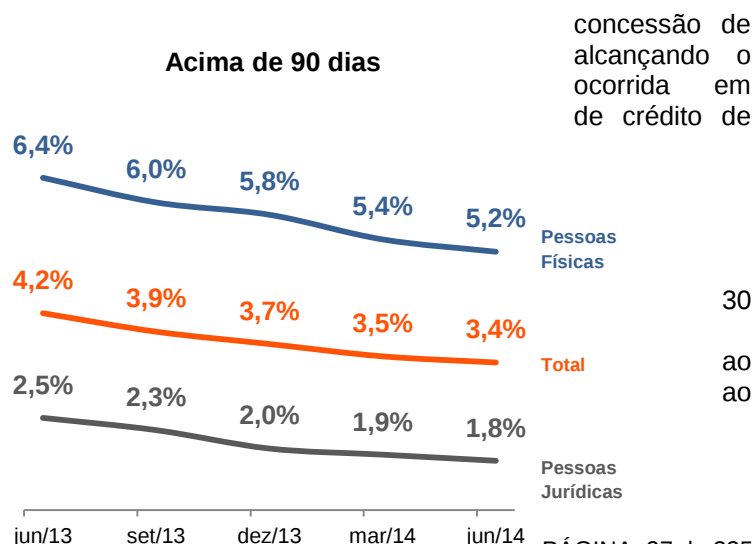
Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

- Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento de 6,6% em relação a junho de 2013, sendo que a desvalorização de moedas latino-americanas frente ao real exerceu grande impacto. Sem considerar o efeito do câmbio para o real, a variação da carteira no período foi de 19,4%.
- O segmento pessoa física apresentou aumento de 12,8% (24,5% em moeda corrente), com destaque para o aumento de 11,2% (22,0% em moeda corrente) na carteira do Chile com relação a igual período do ano passado.
- O segmento pessoa jurídica aumentou 3,3% (16,7% em moeda corrente), onde destacamos o aumento das carteiras no Chile e Uruguai, que evoluíram 3,8% (13,9% em moeda corrente) e 12,9% (27,8% em moeda corrente) respectivamente.

Inadimplência

Em linha com nossa política de redução de risco na crédito, o índice de inadimplência apresentou melhoria, menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil nossa carteira:

- índice de inadimplência total**, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,4% em 30 de junho de 2014, apresentando uma redução de 0,8 p.p. em relação a de junho de 2013;
- na carteira de clientes **pessoas físicas** atingiu 5,2% final de junho de 2014, recuando 1,2 p.p. em relação mesmo período do ano anterior; e



Comentário do Desempenho

- na carteira de clientes **pessoas jurídicas** ficou em 1,8% ao final de junho de 2014, redução de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,6 trilhão em 30 de junho de 2014, com crescimento de 4,2% quando comparado ao mesmo período de 2013. Desse total, estão representados:

- 46,5% por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização;
- 27,2% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras;
- 22,5% por Recursos Livres e Outras Obrigações; e
- 3,8% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a junho de 2013, aumentamos em 18,9% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captações com custos menores, demonstrando a atratividade de nossa franquia. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado a Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,3% em 30 de junho de 2014.

Realizamos em junho último uma captação externa de US\$ 1,7 bilhão via empréstimo sindicalizado com a participação de 26 bancos internacionais e vencimento em 3 anos. Essa é a maior operação realizada nessa modalidade pelo banco. O objetivo dessa captação é o refinanciamento de empréstimos com vencimento em 2014, bem como a abertura de novas linhas para o financiamento de capital de giro para empresas.

3.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia.

Ao final de junho de 2014 o índice de Basileia atingiu 16,0%, sendo 11,5% de Capital Principal e 4,5% de Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 53,9 bilhões em 30 de junho de 2014, comparado a R\$ 53,4 bilhões em 30 de junho de 2013.

Gerenciamento de Riscos - Pilar 3 – em outubro de 2013, o BACEN publicou a Circular nº 3.678 que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e à apuração do Patrimônio de Referência (PR). A nova circular produz efeitos a partir de 30 de junho de 2014, quando fica revogada a Circular nº 3.477. Os novos requerimentos de publicação incorporam à regulação brasileira requerimentos de Pilar 3 presentes em Basileia II e, principalmente, em Basileia III. O novo relatório possui:

- abertura detalhada da carteira de crédito;
- abertura do cálculo da composição dos índices de capital de Basileia III, bem como das características dos instrumentos integrantes do PR; e
- informações quantitativas sobre participações societárias, dentre outros requerimentos.

O conteúdo do nosso novo Relatório de Gerenciamento de Riscos - Pilar 3 está disponível no site de Relações com Investidores (www.italu.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos - Pilar 3).

3.4) Serviços

Estamos buscando constantemente implementar e focar a venda de novos produtos e serviços que agregam valor a nossos clientes e diversificam nossas receitas, possibilitando o crescimento de nossa receita não financeira, advinda principalmente de prestação de serviços, rendas de tarifas bancárias e resultado de operações de seguros, previdência e capitalização.

Comentário do Desempenho

Gestão de Ativos

- Em junho de 2014 atingimos R\$ 379,9 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 14,8% do mercado. Desde o início de 2014 tivemos um crescimento de 1,5% no total, com destaque para os fundos Referenciado DI e Previdência.
- A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos, possui R\$ 5,7 bilhões de ativos sob gestão.
- A Itaú Asset Management conquistou a categoria *Maiores – alocação mista flexível* no prêmio Top Gestão 2014 realizado pelo jornal Valor Econômico e pela Standard & Poor's, que avalia fundos de renda fixa, multimercados e renda variável e reconhece os melhores gestores de recursos no Brasil. A publicação ainda concedeu cinco estrelas em 13 dos fundos administrados pela Asset, baseados na rentabilidade e regularidade de resultados obtidos.

Serviços de Custódia e Escrituração

- No mercado de custódia, somamos R\$ 947,2 bilhões de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA em junho de 2014, representando um aumento de 3,5% em relação ao junho de 2013.
- Prestamos serviços a 232 empresas listadas na BM&FBOVESPA, representando 62,9% do total e em Escrituração de Debêntures, somos instituição escrituradora de 431 valores mobiliários em junho de 2014, o que representa um aumento de 27,1% em relação a junho de 2013.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

- Sistema de autofinanciamento para compra parcelada de imóveis e veículos, o consórcio complementa nosso portfólio de serviços. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição, tornando este produto importante e cada vez mais relevante na diversificação de nossas receitas.
- As receitas de administração de janeiro a junho de 2014 atingiram R\$ 296,0 milhões, um crescimento de 85,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Meios de Pagamentos Eletrônicos (REDE)

- No primeiro semestre de 2014 o faturamento total de débito e crédito atingiu R\$ 166,0 bilhões, um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2013. Encerramos o período com 1,7 milhão de equipamentos, crescimento de 21,7% em relação ao ano anterior.

Banco de Investimentos

- Destacamos entre janeiro e junho de 2014 nossa operação de Fusões e Aquisições no Brasil, que prestou assessoria financeira a 34 transações, totalizando US\$ 8,9 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* Thomson Reuters.
- Em renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 10,7 bilhões no período de janeiro a junho deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos no Brasil como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 6,4 bilhões até junho de 2014.
- Nossa operação abrange ainda o Chile, com a corretora, e Argentina, Colômbia, Peru e México, onde possuímos escritórios de representação, complementando nossa cobertura às matrizes de nossos clientes internacionais, atuando através das unidades na Europa, Estados Unidos, Caribe, Oriente Médio e Ásia. A cobertura internacional é chave para a execução de mandatos *cross-border* (transfronteiriço) em M&A e Mercados de Capitais.

3.5) Seguros, Previdência e Capitalização

Seguros

- Focamos em produtos massificados de Pessoas e Patrimoniais, atuando no modelo de *bancassurance*. Neste modelo, os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como os de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo - e também no canal atacado. Esta operação é estratégica e progressivamente relevante na nossa diversificação de receitas.
- Em seguros, a evolução dos prêmios ganhos foi de 4,2% em relação ao primeiro semestre de 2013, atingindo R\$ 3,0 bilhões (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 10,0 bilhões em 30 de junho de 2014. Os sinistros retidos alcançaram R\$ 954,4 milhões no primeiro semestre de 2014, uma redução de 10,5% em relação ao primeiro semestre de 2013, influenciada principalmente devido aos menores sinistros no ramo DPVAT.
- O crescimento das vendas de seguros em canais eletrônicos foi de 69,8% no primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, impactando positivamente os resultados da nossa operação.
- Nosso foco no cliente contribuiu para a melhoria na retenção de segurados, com processos mais eficientes de venda e atendimento, impactando positivamente a qualidade dos nossos serviços. O

Comentário do Desempenho



prazo médio para pagamento do sinistro passou de 20 dias no primeiro semestre de 2013 para 11 dias no primeiro semestre de 2014, abaixo do prazo de 30 dias estipulado pelo órgão regulador. Além disso, desenvolvemos um canal de comunicação direto com o cliente para posicioná-lo sobre o andamento do processo através de SMS e e-mail.



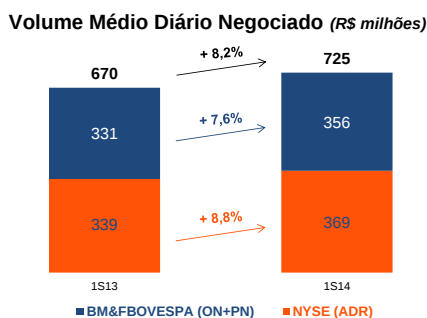
- Em previdência, a captação total dos planos totalizou R\$ 8,2 bilhões no primeiro semestre de 2014, queda de 17,1% quando comparado ao primeiro semestre de 2013. As receitas com taxas de administração atingiram R\$ 538,8 milhões e as provisões técnicas cresceram 12,0% no mesmo período, somando R\$ 95,4 bilhões ao final do semestre.



- Em capitalização, apresentamos um aumento de 4,3% nos títulos vigentes em 2014 em relação ao primeiro semestre de 2013. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 30 de junho de 2014, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 1,2 bilhão de janeiro a junho, apresentando crescimento de 2,8% e 3,5% com relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

3.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – no encerramento do primeiro semestre de 2014, figuramos como 21º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 174,5 bilhões), segundo ranking *Bloomberg*.



Quantidade de negócios – a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA no período foi de 23,2 mil por pregão, 10,9% superior ao mesmo período do ano passado, com volume médio por negócio de R\$ 15,4 mil. No Índice Bovespa (IBOVESPA), a quantidade média diária de negócios decresceu 0,9% e o volume médio por negócio foi de R\$ 7,7 mil.

Relações com o mercado – participamos de 17 conferências e road shows no Brasil e exterior no primeiro semestre de 2014, e realizaremos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) no segundo semestre pelo Brasil, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Para obter mais informações acesse www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Agenda e consulte nosso calendário de eventos corporativos. Participe de nossas principais reuniões Apimec, realizadas nas sedes regionais:

Outubro	Novembro
dia 9 – Fortaleza	dia 12 – Brasília
dia 13 – Belo Horizonte	dia 18 – São Paulo
dia 21 – Porto Alegre	
dia 23 – Rio de Janeiro	

Em julho último, conquistamos pela 6ª vez o prêmio Companhia Aberta - Categoria A concedido pela Apimec, referente ao ano de 2013. Esta premiação é destinada para as companhias que se destacam no relacionamento com o mercado, considerando transparência, tempestividade e qualidade.

Código de Conduta de Relações com Investidores – em 18 de junho disponibilizamos, de forma inédita e voluntária, o Código de Conduta para os colaboradores que exercem a função de Relações com Investidores da Companhia.

Comentário do Desempenho

Acreditamos que através desse documento inovador estamos contribuindo para a evolução do mercado de capitais ao explicitarmos a conduta esperada deste profissional pela companhia, além de garantirmos o engajamento dos nossos colaboradores tendo em vista nosso compromisso de transparência e responsabilidade na comunicação com nossos acionistas e demais *stakeholders*. Cabe ressaltar também que possuímos a nossa Política de Relações com Investidores desde outubro de 2012.

IR Magazine Awards Brazil 2014 – promovida pela IR Magazine e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, através de uma pesquisa independente da Fundação Getulio Vargas (FGV) com administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 7 categorias:

- *Grand Prix* de Melhor Programa de Relações com Investidores (*large cap*);
- Melhor Uso de Tecnologia (*large cap*);
- Melhor Teleconferência;
- Melhor Encontro com Investidores (*large cap*);
- Melhor Relatório Anual;
- Melhor Desempenho em Relações com Investidores no período 2005-2014 (*large cap*); e
- Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

Comentário do Desempenho

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 30 de junho de 2014:

Ações	R\$		%
	30/jun/2014	30/jun/2013	Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	1,74	1,30	33,8
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	1,71	1,29	32,6
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	15,73	13,87	13,4
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾	5.467,7	5.464,1	0,1
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,3667	0,3258	12,6
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	31,91	25,94	23,0
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	30,22	26,44	14,3
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,33	10,05	-7,2
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	2,03	1,87	8,6
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	174,5	141,7	23,1

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 5 de junho de 2014;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 170,2 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

4) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,4 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2014, incluindo aproximadamente 7,0 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 5,6 bilhões no acumulado do ano e mais de R\$ 82,3 milhões foram investidos em programas de treinamento no primeiro semestre de 2014.

Encontro entre Líderes – em sua 5ª edição, o evento reuniu todos os Superintendentes, Diretores e Vice-Presidentes para, além de apresentar os desafios presentes e futuros, discutir como alcançá-los. Com o tema “mudar começa por você”, a mensagem principal que norteará 2014 é a de que cada um de nossos colaboradores tem a responsabilidade de levar nossa organização a patamares ainda mais diferenciados.

Itaú de Portas Abertas – realizamos pelo terceiro ano consecutivo esse evento (<http://deportasabertas.com.br/>) que contou com a presença de aproximadamente 250 universitários. Os estudantes participaram de palestras e painéis com alguns dos principais executivos na sede do banco e tiveram a oportunidade de interagir com gestores e trainees para troca de experiências.

5) SUSTENTABILIDADE

Em linha com as nossas iniciativas de orientação financeira e transparência, a comunicação do Seguros Itaú buscou incentivar a reflexão do cliente sobre a importância da proteção e aproximá-lo dos produtos de seguros com uma linguagem simples e amigável. A campanha, realizada no segundo trimestre de 2014, foi composta de inserções em mídia impressa e internet com conteúdos que desmistificam o ramo de seguros.

O Itaú Unibanco, a Fundação Itaú Social e o Instituto Unibanco são apoiadores do projeto para o ensino médio da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). A plataforma *online* de disseminação desse projeto foi apresentada na primeira edição da Semana Nacional de Educação Financeira, realizada de 5 a 9 de maio deste ano.

Newsweek's Green Rankings 2014 – em parceria com a *Corporate Knights Capital*, a *Newsweek* classificou as empresas mais sustentáveis do mundo. Conquistamos a 19ª posição na edição 2014, sendo a primeira companhia brasileira e a segunda instituição financeira do mundo a aparecer na lista.

Em 25 de abril de 2014, foi aprovada a Resolução nº 4.327 do BACEN sobre Responsabilidade Socioambiental, por meio da qual todas as instituições financeiras deverão implementar a Política de Responsabilidade Socioambiental em conformidade com os princípios e diretrizes especificados na resolução. Os prazos para cumprimento da norma são até 28 de fevereiro de 2015 para as instituições obrigadas a implementar o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icapp) e até 31 de julho de 2015 para as demais instituições. Em complemento ao nosso compromisso voluntário

Comentário do Desempenho

com o tema, estamos adequando nossa política às diretrizes e atuando junto à FEBRABAN para contribuir com o avanço do tema no setor.

6) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 13 e 22 de janeiro e 14 de março – aquisição de materiais técnicos;
- 29 de janeiro – revisão de contingências e riscos tributários em potencial aquisição de empresas;
- 16 de maio – revisão de declarações de impostos; e
- 13 de junho – revisão independente da aplicação do Framework “COSO 2013” de controles internos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 29,5 bilhões, representando 10,1% do total de títulos e valores mobiliários.

8) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de Agosto de 2014).

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Demosthenes Madureira de Pinho Neto

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Henri Penchas

Israel Vainboim

Nildemar Secches

Pedro Luiz Bodin de Moraes

Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Alkimar Ribeiro Moura

Diego Fresco Gutierrez

Luiz Alberto Fiore

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem

Luiz Alberto de Castro Falleiros

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)

Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David

Claudia Politanski

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Emerson Macedo Bortoloto

Marcelo Kopel

Matias Granata

Rodrigo Luis Rosa Couto

Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo

CRC-1SP – 114.497/O-9

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2014

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **Black & Scholes:** Modelo de precificação de opções criado por Fischer Black e Myron Scholes em 1973.
3. **Brazil Risk Note Programme:** Programa de captação de recursos que consiste na emissão de certificados de depósito associados ao risco de uma empresa ou do governo brasileiro, também chamado de Títulos de Crédito Vinculado.
4. **Commodities:** Mercadorias como cereais, metais e alimentos negociados em uma bolsa de mercadorias ou no mercado à vista.
5. **Default:** Incapacidade ou não-disposição de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título.
6. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/ Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia por meio de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
7. **Fixed Rate Notes:** (Títulos de Renda Fixa). Título com taxas de juros prefixadas.
8. **Forward:** (Operação a Termo/ Contrato para Entrega Futura) Compra ou venda de uma quantidade especificada de uma commodity, títulos do governo, moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro ao preço contratado, com a entrega e liquidação determinadas para data futura.
9. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
10. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão "Incorridos mas não Informados" utilizada nos sinistros de seguros.
11. **Joint Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
12. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
13. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
14. **Non Trade Related:** Não relacionado a comércio exterior.
15. **Ranking:** Classificação, categorização.
16. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
17. **Structure Note Issued** - Título que tem em sua estrutura um instrumento derivativo e um instrumento de captação cujo objetivo é adequar o perfil risco/retorno de acordo com a expectativa do investidor.
18. **Subprime:** é um crédito de risco, concedido a um tomador que não oferece garantias suficientes para se beneficiar da taxa de juros mais vantajosa
19. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
20. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - BRGAAP

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		795.472.307	770.520.939
Disponibilidades		20.605.328	14.671.255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	164.540.675	182.438.643
Aplicações no Mercado Aberto		135.065.763	158.631.401
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.142.402	2.979.956
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		26.332.510	20.827.286
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	210.908.368	202.612.454
Carteira Própria		60.298.981	63.617.494
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.949.062	32.070.694
Vinculados a Prestação de Garantias		2.217.802	6.623.727
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		6.072	42.546
Vinculados ao Banco Central		11.248.985	6.961.284
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.050.337	7.799.756
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	88.804.684	79.141.414
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.332.445	6.355.539
Relações Interfinanceiras		86.153.027	69.093.301
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.032.100	3.373.598
Depósitos no Banco Central		80.042.642	65.684.052
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.706	1.394
Correspondentes		75.579	34.257
Relações Interdependências		118.936	62.776
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	216.765.645	193.163.226
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	230.268.331	207.598.095
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.502.686)	(14.434.869)
Outros Créditos		92.195.078	105.275.553
Carteira de Câmbio	9	32.469.330	49.832.809
Rendas a Receber		1.680.278	1.491.937
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	20.247.829	19.581.543
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.681.832	4.589.471
Negociação e Intermediação de Valores		2.664.766	4.536.611
Diversos	13a	30.451.043	25.243.182
Outros Valores e Bens	4g	4.185.250	3.203.731
Bens Não Destinados a Uso		188.391	165.261
(Provisões para Desvalorizações)		(56.458)	(41.132)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	765.746	672.497
Despesas Antecipadas	4g e 13b	3.287.571	2.407.105
Realizável Longo Prazo		298.971.876	273.426.407
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.047.228	1.139.201
Aplicações no Mercado Aberto		353.780	5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		693.448	1.139.196
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	80.389.061	70.176.305
Carteira Própria		51.920.297	39.063.906
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.252.308	18.170.914
Vinculados a Prestação de Garantias		604.308	2.104.606
Vinculados ao Banco Central		-	310
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.099.105	6.256.141
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.513.043	4.580.428
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		743.002	698.867
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	173.615.837	159.651.177
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	184.659.692	171.615.398
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.043.855)	(11.964.221)
Outros Créditos		41.764.037	39.957.941
Carteira de Câmbio	9	1.747.604	17.942
Diversos	13a	40.016.433	39.939.999
Outros Valores e Bens	4g	1.412.711	1.802.916
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	302.657	165.899
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.110.054	1.637.017
Permanente		17.487.680	13.734.152
Investimentos	4h e 15a II	3.232.884	2.996.196
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.957.508	2.278.889
Outros Investimentos		486.849	989.235
(Provisão para Perdas)		(211.473)	(271.928)
Imobilizado de Uso	4i e 15b	6.770.985	5.834.320
Imóveis de Uso		4.117.009	3.664.663
Outras Imobilizações de Uso		10.813.107	9.689.618
(Depreciações Acumuladas)		(8.159.131)	(7.519.961)
Ágio	4j e 15b	1.841.039	46.060
Intangível	4k e 15b	5.642.772	4.857.576
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.117.447	1.277.691
Outros Ativos Intangíveis		6.557.410	5.489.953
(Amortização Acumulada)		(2.032.085)	(1.910.068)
Total do Ativo		1.111.931.863	1.057.681.498

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Circulante		590.312.522	572.612.192
Depósitos	4b e 10b	218.744.609	184.878.576
Depósitos a Vista		44.847.485	38.664.956
Depósitos de Poupança		110.840.114	92.324.244
Depósitos Interfinanceiros		3.714.887	5.690.244
Depósitos a Prazo		59.342.123	48.199.132
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	161.278.821	170.746.740
Carteira Própria		77.410.435	79.762.577
Carteira de Terceiros		81.088.165	89.690.373
Carteira Livre Movimentação		2.780.221	1.293.790
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	23.815.410	27.497.407
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		19.743.038	20.009.347
Recursos de Debêntures		-	526.983
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.102.446	6.961.077
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		969.926	-
Relações Interfinanceiras		7.836.943	4.119.486
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		5.204.188	2.918.272
Correspondentes		2.632.755	1.201.214
Relações Interdependências		5.586.869	4.217.122
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.519.319	4.173.903
Transferências Internas de Recursos		67.550	43.219
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	34.538.031	33.511.134
Empréstimos		21.973.152	22.231.346
Repasses		12.564.879	11.279.788
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	5.436.319	5.785.523
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	12.048.757	11.065.538
Outras Obrigações		121.026.763	130.790.666
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.126.902	4.749.382
Carteira de Câmbio	9	33.441.370	50.150.336
Sociais e Estatutárias	16b II	3.406.977	2.516.972
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.879.959	5.639.151
Negociação e Intermediação de Valores		4.562.210	7.513.391
Operações com Cartões de Crédito	4e	48.148.145	42.529.709
Dívidas Subordinadas	10f	2.770.694	4.096.277
Diversas	13c	16.690.506	13.595.448
Exigível a Longo Prazo		432.494.597	406.387.237
Depósitos	4b e 10b	58.602.224	60.152.359
Depósitos Interfinanceiros		347.151	1.365.887
Depósitos a Prazo		58.255.073	58.786.472
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	132.063.520	118.522.021
Carteira Própria		102.665.024	91.437.064
Carteira Livre Movimentação		29.398.496	27.084.957
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	21.476.276	25.704.855
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.180.339	14.942.654
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.785.795	10.762.201
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		510.142	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	42.510.144	35.628.196
Empréstimos		11.556.910	7.913.401
Repasses		30.953.234	27.714.795
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	6.471.991	5.744.954
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	96.401.627	86.381.188
Outras Obrigações		74.968.815	74.253.664
Carteira de Câmbio	9	1.729.833	17.694
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	10.553.102	13.795.572
Dívidas Subordinadas	10f	49.349.246	49.717.150
Diversas	13c	13.336.634	10.723.248
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.162.923	1.104.769
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	1.975.051	1.796.119
Patrimônio Líquido	16	85.986.770	75.781.181
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		866.514	905.634
Reservas de Lucros		12.940.109	17.090.287
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.274.814)	(598.077)
(Ações em Tesouraria)		(1.545.039)	(1.616.663)
Total do Passivo		1.111.931.863	1.057.681.498

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receitas da Intermediação Financeira		55.079.608	42.888.792
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		31.442.018	28.682.326
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		15.249.692	10.963.113
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	4.707.942	765.231
Resultado de Operações de Câmbio		489.400	630.817
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.190.556	1.847.305
Despesas da Intermediação Financeira		(27.820.542)	(21.211.287)
Operações de Captação no Mercado		(23.595.696)	(18.939.938)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.302.411)	(540.372)
Operações de Empréstimos e Repasses		77.565	(1.730.977)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		27.259.066	21.677.505
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(6.375.036)	(7.504.095)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.696.371)	(9.852.073)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.321.335	2.347.978
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		20.884.030	14.173.410
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(6.022.567)	(5.715.460)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	9.121.766	7.985.961
Administração de Recursos		1.837.035	1.695.881
Serviços de Conta Corrente		380.975	363.104
Cartões de Crédito		4.278.748	3.614.690
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		919.849	821.110
Serviços de Recebimentos		772.971	701.445
Outros		932.188	789.731
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.187.874	3.459.833
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.880.103	1.760.688
Despesas de Pessoal	13f	(7.948.973)	(7.391.344)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.831.157)	(7.096.457)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.725.452)	(2.180.538)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	251.130	159.132
Outras Receitas Operacionais	13h	86.690	151.059
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.044.548)	(2.563.794)
Resultado Operacional		14.861.463	8.457.950
Resultado não Operacional		(25.333)	5.204
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		14.836.130	8.463.154
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(5.237.590)	(1.241.871)
Devidos sobre Operações do Período		(5.186.378)	(4.102.378)
Referentes a Diferenças Temporárias		(51.212)	2.860.507
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(138.380)	(121.625)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(142.232)	(44.320)
Lucro Líquido		9.317.928	7.055.338
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.464.617.720	5.470.785.454
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,71	1,29
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		15,73	13,87

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	183.817	78.451
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		9.501.745	7.133.789
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,74	1,30

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro Líquido Ajustado		29.430.160	16.986.737
Lucro Líquido		9.317.928	7.055.338
Ajustes ao Lucro Líquido:		20.112.232	9.931.399
Opções de Outorgas Reconhecidas		103.162	108.312
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(1.490.460)	1.232.842
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.489.113	(1.227.037)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		8.696.371	9.852.073
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.064.810	3.384.863
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		-	31.003
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.302.411	540.372
Depreciações e Amortizações	15b	1.323.692	1.157.882
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	505.487	437.792
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.845.183	1.736.958
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(202.498)	(114.175)
Tributos Diferidos		51.212	(2.860.507)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(251.130)	(159.132)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(383.331)	(4.175.621)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(372.769)	(205.937)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	126.129	157.065
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		11.449	675
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		11.800	(7.080)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		28.187	6.342
Resultado dos Acionistas Minoritários		142.232	44.320
Outros		111.181	(9.611)
Variações de Ativos e Obrigações		(8.220.869)	(5.641.753)
(Aumento) Redução em Ativos		(16.994.247)	(23.346.999)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(568.945)	(7.448.693)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		3.083.427	5.508.520
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.032.361)	(1.982.680)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		2.423.680	94.890
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(13.256.858)	(21.129.975)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.705.353)	72.183
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(937.837)	1.538.756
(Redução) Aumento em Obrigações		8.773.378	17.705.246
Depósitos		2.963.371	1.839.127
Captações no Mercado Aberto		1.163.164	485.832
Recursos por Emissão de Títulos		(964.704)	(863.247)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		394.873	10.014.123
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(3.713.929)	(2.684.429)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.485.216	3.378.003
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.921.922	4.333.569
Outras Obrigações		1.485.996	1.251.719
Resultado de Exercícios Futuros		37.469	(49.451)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.821.470)	(3.996.008)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		16.387.821	7.346.415
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		244.201	55.567
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		43.372.130	17.164.166
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.258.671	258.956
Alienação de Bens não de Uso Próprio		14.715	49.313
Alienação de Investimentos		202.168	139.508
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	(87.166)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		9.892	18.206
Distrato de Contratos do Intangível		190.158	612
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(29.364.692)	(19.514.311)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(8.090.760)	(413.814)
Aquisição de Investimentos		(53.091)	(58.808)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.164.364)	(1.034.650)
Aquisição de Intangível	15b	(562.394)	(501.693)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		5.969.468	(3.836.948)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		194.871	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(5.778.803)	(3.943.561)
Resgate de Obrigações por Debêntures		-	(1.073.073)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(67.064)	363.294
Outorga de Opções de Ações		235.323	142.592
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(255.891)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(3.572)	(5.156)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.053.394)	(3.546.110)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(9.472.639)	(8.317.905)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.884.650	(4.808.439)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		45.802.194	40.935.830
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.489.113)	1.227.037
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	55.197.731	37.354.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.****Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receitas		65.274.239	48.747.442
Intermediação Financeira		55.079.608	42.888.792
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		13.309.640	11.445.794
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.880.103	1.760.688
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(6.375.036)	(7.504.095)
Outras		1.379.924	156.263
Despesas		(30.865.090)	(23.775.081)
Intermediação Financeira		(27.820.542)	(21.211.287)
Outras		(3.044.548)	(2.563.794)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.230.623)	(5.658.452)
Materiais, Energia e Outros	13g	(160.212)	(168.562)
Serviços de Terceiros	13g	(1.976.517)	(1.589.619)
Outras		(4.093.894)	(3.900.271)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.878.355)	(1.759.629)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(463.787)	(468.323)
Instalações		(606.293)	(583.079)
Transportes	13g	(211.342)	(225.759)
Segurança	13g	(309.875)	(270.406)
Viagens	13g	(94.093)	(88.496)
Outras		(530.149)	(504.579)
Valor Adicionado Bruto		28.178.526	19.313.909
Depreciação e Amortização	13g	(1.013.526)	(923.283)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		27.165.000	18.390.626
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	251.130	159.132
Valor Adicionado Total a Distribuir		27.416.130	18.549.758
Distribuição do Valor Adicionado		27.416.130	18.549.758
Pessoal		7.239.325	6.719.936
Remuneração Direta		5.791.411	5.339.123
Benefícios		1.109.032	1.051.676
F.G.T.S.		338.882	329.137
Impostos, Taxas e Contribuições		10.129.637	4.215.442
Federais		9.655.398	3.790.108
Estaduais		13.496	5.143
Municipais		460.743	420.191
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		587.008	514.722
Remuneração de Capitais Próprios		9.460.160	7.099.658
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.026.981	1.340.309
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		7.290.947	5.715.029
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		142.232	44.320

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - BRGAAP****Período de 01/01 a 30/06 de 2014 e 2013**

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas

Notas Explicativas

atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

Notas Explicativas

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	-	100,00%	-
Banco Dibens S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2)	Luxemburgo	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard Financiamentos S.A.		Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Credicard Promotora de Vendas Ltda.	(3)	Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Ásia Securities Ltd		Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Seguros	70,00%	-	70,00%	-
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		Brasil	Securitizadora	100,00%	99,99%	100,00%	99,98%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited		Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited		Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.		Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tarjetas Unisoluciones S.A. de Capital Variable		México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Nova denominação social do Banco Citicard S.A.

(2) Nova denominação social do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.

(3) Nova denominação social do CitiFinancial Promotora de Negócios e Cobrança S.A.

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

c) Desenvolvimento de Negócios

REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

A alteração de participação na REDE está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passarão a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Notas Explicativas

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado será o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

Estima-se que referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuará a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A operação gerou um ágio de R\$ 1.878.840, o qual é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88.138. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAU UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia, S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAU UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAU UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

Notas Explicativas

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	120.033.921
Índice de Basileia	16,0%
Nível I	11,5%
Capital Principal	11,5%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,5%
Índice de Imobilização	48,4%
Folga de Imobilização	1.910.563

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,0% com base no Consolidado Operacional, sendo 11,5% de Capital Principal e Nível I e 4,5% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,0 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013, nº 4.278 de 31/10/2013 e nº 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013 e 3.696, de 03/01/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Notas Explicativas

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	85.986.770	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.907.583	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	5.510.597	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	93.404.950	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(869.235)	
Deduções do Capital Principal	(6.070.260)	
Capital Principal	86.465.455	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	12.554	
Capital Complementar	12.554	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	86.478.009	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	8.963	
Nível II	33.555.912	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	120.033.921	
Ativos Ponderados de Risco:	749.409.292	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	687.125.656	91,7%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	53.726	0,0%
FPR de 20%	7.168.444	1,0%
FPR de 35%	7.333.183	1,0%
FPR de 50%	19.749.398	2,6%
FPR de 75%	132.446.151	17,7%
FPR de 85%	133.408.131	17,8%
FPR de 100%	298.906.706	39,9%
FPR de 150%	19.188.250	2,6%
FPR de 250%	32.424.546	4,3%
FPR de 300%	19.731.464	2,6%
FPR de 1250%	6.957.848	0,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	9.757.809	1,3%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	44.173.705	5,9%
Operações de Crédito - Varejo	108.544.698	14,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	233.113.610	31,1%
Coobrigações - Varejo	168.744	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	64.006.423	8,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	23.729.054	3,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	26.474.370	3,5%
Outras Exposições	186.915.052	24,9%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.565.736	4,9%
Varejo	6.896.618	0,9%
Comercial	12.502.173	1,7%
Finanças Corporativas	1.126.530	0,2%
Negociação e Vendas	9.429.660	1,3%
Pagamentos e Liquidações	2.785.068	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	1.813.556	0,2%
Administração de Ativos	1.993.148	0,3%
Corretagem de Varejo	18.983	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	25.717.900	3,4%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	7.059.127	0,9%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	16.205.519	2,2%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	4.383.155	0,6%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	6.378.545	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	5.209.919	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	233.900	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	1.396.809	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	1.056.445	0,1%
RWA	749.409.292	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	82.435.022	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	37.598.899	45,6%
Índice (%)	16,0%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.108.104	

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2013	125.143.549	755.441.023	16,6%
Resultado do Período	8.317.680	-	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.624.036)	-	-0,6%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	28.384	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	235.323	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	103.162	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	429.370	-	0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.410.379)	-	-0,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.369)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	4.237	-	0,0%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	(6.031.731)	0,1%
Índice em 30/06/2014	120.033.921	749.409.292	16,0%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da

Notas Explicativas

transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

Notas Explicativas

- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

- II** - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Notas Explicativas

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

Notas Explicativas

- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) **Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

Notas Explicativas

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações junto a Acionistas Minoritários – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob

Notas Explicativas

controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte

integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	20.605.328	14.671.255
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.395.757	13.409.848
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	15.196.646	9.273.325
Total	55.197.731	37.354.428

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	57.917	43.946
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	36.197	58.625
Total	94.114	102.571

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2014						30/06/2013	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	64.986.793	70.078.970	-	353.780	135.419.543	81,8	158.631.406	86,4
Posição Bancada ^(*)	16.216.949	6.026.546	-	353.780	22.597.275	13,6	36.198.162	19,7
Posição Financiada	<u>45.734.014</u>	<u>36.287.803</u>	-	-	<u>82.021.817</u>	<u>49,6</u>	<u>92.711.989</u>	<u>50,5</u>
Com Livre Movimentação	11.869.713	36.287.803	-	-	48.157.516	29,1	69.789.702	38,0
Sem Livre Movimentação	33.864.301	-	-	-	33.864.301	20,5	22.922.287	12,5
Posição Vendida	3.035.830	27.764.621	-	-	30.800.451	18,6	29.721.255	16,2
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões								
Técnicas - SUSEP	3.142.402	-	-	-	3.142.402	1,9	2.979.956	1,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.231.299	3.565.005	2.536.206	693.448	27.025.958	16,3	21.966.482	12,0
Total	88.360.494	73.643.975	2.536.206	1.047.228	165.587.903		183.577.844	
% por prazo de vencimento	53,4	44,5	1,5	0,6				
Total - 30/06/2013	90.874.262	90.656.384	907.997	1.139.201	183.577.844			
% por prazo de vencimento	49,5	49,4	0,5	0,6				

(*) Inclui R\$ 7.401.772 (R\$ 5.293.976 em 30/06/2013) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 36.197 (R\$ 58.625 em 30/06/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 113.882 em 30/06/2013), de 181 a 365 dias de R\$ 5.892.146 e acima de 365 dias de R\$ 35.848.728 (R\$ 39.508.972 em 30/06/2013).

Notas Explicativas

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2014											30/06/2013
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:			Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	118.879.617	219.479	(548.911)	118.550.185	40,7	5.226.912	10.121.631	1.881.634	9.566.464	12.158.350	79.595.194	122.256.820
Letras Financeiras do Tesouro	26.363.693	(1.021)	6	26.362.678	9,1	-	5.185.097	-	6.959.213	8.726.822	5.491.546	29.892.271
Letras do Tesouro Nacional	28.624.216	98.393	20.523	28.743.132	9,9	5.023.385	-	1.844.731	1.654.699	2.243.696	17.976.711	43.409.377
Notas do Tesouro Nacional	43.571.272	79.810	(423.944)	43.227.138	14,8	3.272	4.935.018	8.337	524.244	20.209	37.736.058	29.227.745
Tesouro Nacional / Securitização	268.249	(140)	(2.378)	265.731	0,1	120	1.516	1.189	259	2.751	259.896	288.604
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.052.187	42.437	(143.118)	19.951.506	6,8	200.135	-	27.377	428.139	1.164.872	18.130.983	19.438.400
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423
Títulos Públicos - Outros Países	11.842.172	40.322	(73.994)	11.808.500	4,0	791.822	704.803	2.114.601	5.427.148	1.727.729	1.042.397	8.562.153
Alemanha	159.456	221	-	159.677	0,1	-	-	-	-	-	159.677	28.526
Argentina	238.623	32.001	-	270.624	0,1	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540	186.504
Bélgica	147.567	(1.085)	247	146.729	0,1	-	-	-	47.445	-	99.284	179.214
Chile	1.215.498	418	2.336	1.218.252	0,4	452.921	512.488	198.773	25.670	26.264	2.136	1.169.861
Colômbia	213.899	(502)	-	213.397	0,1	216	-	-	51	211.362	1.768	165.556
Coreia	2.910.110	-	-	2.910.110	1,0	-	-	1.129.001	1.327.139	453.970	-	1.319.298
Dinamarca	3.408.690	-	-	3.408.690	1,2	-	-	526.635	2.398.284	483.771	-	3.254.134
Espanha	783.780	-	-	783.780	0,3	-	-	-	783.780	-	-	-
Estados Unidos	960.425	1.637	(2.966)	959.096	0,3	-	-	148.019	440.873	116.932	253.272	782.091
França	123.710	-	1.314	125.024	0,0	-	-	-	-	47.612	77.412	80.320
Holanda	119.612	-	1.480	121.092	0,0	-	-	-	-	-	121.092	57.689
Itália	101.953	-	126	102.079	0,0	-	-	-	102.079	-	-	-
México	108.353	8.165	-	116.518	0,0	-	-	-	-	-	116.518	312.527
Paraguai	947.733	-	(66.609)	881.124	0,3	103.233	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279	614.905
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.161
Turquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.249
Uruguai	396.550	(532)	(9.536)	386.482	0,1	125.966	14.982	9.572	34.111	128.240	73.611	371.435
Outros	6.213	(1)	(386)	5.826	0,0	-	-	-	18	-	5.808	5.693
Títulos de Empresas	59.690.475	78.592	215.551	59.984.618	20,6	5.204.145	1.669.424	4.342.502	6.800.718	9.044.913	32.922.916	48.772.475
Ações	3.029.787	21.578	(70.348)	2.981.017	1,0	2.981.017	-	-	-	-	-	3.543.829
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	-	(9.199)	1.063.621	0,4	22.866	337.011	183.469	139.250	69.826	312.699	705.053
Certificados de Depósito Bancário	571.502	65	12	571.579	0,2	133.645	117.339	135.468	101.864	82.608	655	513.214
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.431.993	41	32.870	13.464.904	4,6	51.776	383.297	188.982	260.906	564.925	12.015.018	8.080.805
Cotas de Fundos	1.068.366	16.335	4.367	1.089.068	0,4	1.084.716	-	-	4.352	-	-	1.175.245
Renda Fixa	700.233	-	(3)	700.230	0,2	695.878	-	-	4.352	-	-	687.914
Direitos Creditórios	172.105	-	-	172.105	0,1	172.105	-	-	-	-	-	260.472
Renda Variável	196.028	16.335	4.370	216.733	0,1	216.733	-	-	-	-	-	226.859
Debêntures	19.887.825	(2.912)	171.919	20.056.832	6,9	13.003	134.594	308.217	810.833	2.464.724	16.325.461	15.253.497
Euro Bonds e Assemelhados	6.177.950	40.514	98.343	6.316.807	2,2	48.637	155.882	210.770	740.910	1.904.170	3.256.438	6.562.043
Letras Financeiras	12.373.526	7.816	(6.736)	12.374.606	4,2	790.436	248.955	2.340.199	4.602.397	3.906.719	485.900	11.238.654
Notas Promissórias	1.387.645	-	(1.934)	1.385.711	0,5	78.549	291.469	975.397	40.296	52.941	-	1.189.866
Outros	689.061	(4.845)	(3.743)	680.473	0,2	-	877	-	-	-	526.745	510.269
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	88.804.684	-	-	88.804.684	30,5	88.804.684	-	-	-	-	-	79.141.414
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	279.216.948	338.393	(407.354)	279.147.987	95,8	100.027.563	12.495.858	8.338.737	21.794.330	22.930.992	113.560.507	258.732.862
Títulos para Negociação	178.410.673	338.393	-	178.749.066	61,4	94.273.706	10.103.117	2.205.929	11.964.771	15.321.360	44.880.183	163.610.003
Títulos Disponíveis para Venda	71.338.312	-	(407.354)	70.930.958	24,3	5.654.930	2.011.770	5.920.970	9.512.277	7.053.310	40.777.701	91.559.818
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	29.467.963	-	-	29.467.963	10,1	98.927	380.971	211.838	317.282	556.322	27.902.623	3.563.041
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.317.747	1.831.695	-	12.149.442	4,2	2.760.197	1.667.758	1.011.645	2.610.737	762.048	3.337.057	14.055.897
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	289.534.695	2.170.088	(407.354)	291.297.429	100,0	102.787.760	14.163.616	9.350.382	24.405.067	23.693.040	116.897.564	272.788.759
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(10.950.075)	(995.211)	36.976	(11.908.310)	100,0	(2.276.230)	(1.010.396)	(618.141)	(1.531.552)	(680.245)	(5.791.746)	(11.530.477)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de Clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Enxergar a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 915.099 (R\$ 694.371 em 30/06/2013), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2014								
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total	
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				Banco Central
Títulos Públicos - Brasil	48.786.014	49.836.032	-	2.192.898	11.248.985	-	6.486.256	118.550.185
Letras Financeiras do Tesouro	1.295.834	10.959.044	-	1.936.054	11.244.996	-	926.750	26.362.678
Letras do Tesouro Nacional	22.754.138	5.972.679	-	16.315	-	-	-	28.743.132
Notas do Tesouro Nacional	15.136.634	22.327.103	-	199.906	3.989	-	5.559.506	43.227.138
Tesouro Nacional / Securitização	265.731	-	-	-	-	-	-	265.731
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.333.677	10.577.206	-	40.623	-	-	-	19.951.506
Títulos Públicos - Outros Países	11.331.188	249.262	6.072	196.776	-	-	25.202	11.808.500
Alemanha	159.677	-	-	-	-	-	-	159.677
Argentina	168.096	89.125	-	13.403	-	-	-	270.624
Bélgica	146.729	-	-	-	-	-	-	146.729
Chile	1.097.315	82.314	-	13.421	-	-	25.202	1.218.252
Colômbia	207.325	-	6.072	-	-	-	-	213.397
Coreia	2.910.110	-	-	-	-	-	-	2.910.110
Dinamarca	3.408.690	-	-	-	-	-	-	3.408.690
Espanha	783.780	-	-	-	-	-	-	783.780
Estados Unidos	811.077	-	-	148.019	-	-	-	959.096
França	125.024	-	-	-	-	-	-	125.024
Holanda	121.092	-	-	-	-	-	-	121.092
Itália	102.079	-	-	-	-	-	-	102.079
México	116.518	-	-	-	-	-	-	116.518
Paraguai	803.301	77.823	-	-	-	-	-	881.124
Uruguai	364.549	-	-	21.933	-	-	-	386.482
Outros	5.826	-	-	-	-	-	-	5.826
Títulos de Empresas	52.102.076	1.116.076	-	432.436	-	-	6.334.030	59.984.618
Ações	2.953.607	-	-	27.410	-	-	-	2.981.017
Cédula do Produtor Rural	1.063.621	-	-	-	-	-	-	1.063.621
Certificados de Depósito Bancário	305.171	190.230	-	794	-	-	75.384	571.579
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.463.696	-	-	-	-	-	1.208	13.464.904
Cotas de Fundos	621.854	-	-	6.350	-	-	460.864	1.089.068
Renda Fixa	304.337	-	-	6.350	-	-	389.543	700.230
Direitos Creditórios	100.784	-	-	-	-	-	71.321	172.105
Renda Variável	216.733	-	-	-	-	-	-	216.733
Debêntures	18.776.339	-	-	332.949	-	-	947.544	20.056.832
Euro Bonds e Assemelhados	5.390.401	925.846	-	560	-	-	-	6.316.807
Letras Financeiras	7.525.576	-	-	-	-	-	4.849.030	12.374.606
Notas Promissórias	1.385.711	-	-	-	-	-	-	1.385.711
Outros	616.100	-	-	64.373	-	-	-	680.473
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	88.804.684	88.804.684
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	112.219.278	51.201.370	6.072	2.822.110	11.248.985	-	101.650.172	279.147.987
Títulos para Negociação	40.211.019	29.530.936	6.072	1.813.759	11.248.985	-	95.938.295	178.749.066
Títulos Disponíveis para Venda	50.919.357	16.729.367	-	1.008.351	-	-	2.273.883	70.930.958
Títulos Mantidos até o Vencimento	21.088.902	4.941.067	-	-	-	-	3.437.994	29.467.963
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	12.149.442	-	12.149.442
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	112.219.278	51.201.370	6.072	2.822.110	11.248.985	12.149.442	101.650.172	291.297.429
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2013	102.681.400	50.241.608	42.546	8.728.333	6.961.594	14.055.897	90.077.381	272.788.759

Notas Explicativas

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	76.546.565	219.479	76.766.044	42,9	1.998.592	9.892.691	1.854.136	9.348.538	12.157.913	41.514.174	72.890.584
Letras Financeiras do Tesouro	25.714.904	(1.021)	25.713.883	14,4	-	4.956.865	-	6.950.682	8.726.702	5.079.634	27.206.504
Letras do Tesouro Nacional	18.333.472	98.393	18.431.865	10,3	1.914.662	-	1.844.731	1.654.609	2.243.696	10.774.167	25.445.514
Notas do Tesouro Nacional	30.142.286	79.810	30.222.096	16,9	3.175	4.934.310	8.216	349.170	19.892	24.907.333	18.753.883
Tesouro Nacional / Securitização	8.403	(140)	8.263	0,0	120	1.516	1.189	259	2.751	2.428	10.915
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.347.500	42.437	2.389.937	1,3	80.635	-	-	393.818	1.164.872	750.612	1.473.768
Títulos Públicos - Outros Países	1.514.047	40.322	1.554.369	0,9	266.536	192.875	6.765	474.358	221.444	392.391	1.333.720
Alemanha	159.456	221	159.677	0,1	-	-	-	-	-	159.677	-
Argentina	238.623	32.001	270.624	0,2	109.486	128.627	46	18.551	374	13.540	186.504
Bélgica	100.369	(1.085)	99.284	0,1	-	-	-	-	-	99.284	64.935
Chile	133.825	418	134.243	0,1	74.192	58.043	410	-	-	1.598	101.382
Colômbia	213.899	(502)	213.397	0,1	216	-	-	51	211.362	1.768	165.556
Estados Unidos	439.258	1.637	440.895	0,2	-	-	-	440.873	22	-	339.219
México	108.353	8.165	116.518	0,1	-	-	-	-	-	116.518	312.527
Paraguai	77.823	-	77.823	0,0	77.823	-	-	-	-	-	84.032
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.161
Turquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.249
Uruguai	42.434	(532)	41.902	0,0	4.819	6.205	6.309	14.883	9.686	-	45.139
Outros	7	(1)	6	0,0	-	-	-	-	-	6	16
Títulos de Empresas	11.545.377	78.592	11.623.969	6,5	3.203.894	17.551	345.028	2.141.875	2.942.003	2.973.618	10.244.285
Ações	2.194.801	21.578	2.216.379	1,3	2.216.379	-	-	-	-	-	1.990.826
Certificados de Depósito Bancário	83.206	65	83.271	0,0	8	-	-	-	82.608	655	100.038
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.580	41	2.621	0,0	-	-	1.318	-	-	1.303	17.271
Cotas de Fundos	807.123	16.335	823.458	0,4	823.458	-	-	-	-	-	949.888
Renda Fixa	582.550	-	582.550	0,3	582.550	-	-	-	-	-	671.612
Direitos Creditórios	78.156	-	78.156	0,0	78.156	-	-	-	-	-	91.708
Renda Variável	146.417	16.335	162.752	0,1	162.752	-	-	-	-	-	186.568
Debêntures	1.743.281	(2.912)	1.740.369	1,0	11.866	6.176	102.870	41.005	144.177	1.434.275	1.794.028
Euro Bonds e Assemelhados	1.111.389	40.514	1.151.903	0,6	-	11.375	1.733	250.965	107.839	779.991	1.691.044
Letras Financeiras	5.324.522	7.816	5.332.338	3,0	152.183	-	239.107	1.849.905	2.607.379	483.764	3.681.043
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.147
Outros	278.475	(4.845)	273.630	0,2	-	-	-	-	-	273.630	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	88.804.684	-	88.804.684	49,7	88.804.684	-	-	-	-	-	79.141.414
Total	178.410.673	338.393	178.749.066	100,0	94.273.706	10.103.117	2.205.929	11.964.771	15.321.360	44.880.183	163.610.003
% por prazo de vencimento					52,7	5,7	1,2	6,7	8,6	25,1	
Total - 30/06/2013	165.263.672	(1.653.669)	163.610.003	100,0	82.825.058	2.049.185	840.865	8.654.886	27.503.969	41.736.040	
% por prazo de vencimento					50,6	1,3	0,5	5,3	16,8	25,5	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2014 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 11.229.672 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 11.293.786 em 30/06/2013).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	23.564.116	(548.911)	23.015.205	32,5	3.179.949	228.940	121	168.906	437	19.436.852	45.879.622
Letras Financeiras do Tesouro	648.789	6	648.795	0,9	-	228.232	-	8.531	120	411.912	2.685.767
Letras do Tesouro Nacional	4.066.669	20.523	4.087.192	5,8	3.108.723	-	-	-	-	978.469	17.963.863
Notas do Tesouro Nacional	9.529.015	(423.944)	9.105.071	12,8	97	708	121	126.054	317	8.977.774	6.987.397
Tesouro Nacional / Securitização	259.846	(2.378)	257.468	0,4	-	-	-	-	-	257.468	277.689
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.059.797	(143.118)	8.916.679	12,6	71.129	-	-	34.321	-	8.811.229	17.964.483
Títulos Públicos - Outros Países	10.306.768	(73.994)	10.232.774	14,4	525.286	511.928	2.107.836	4.939.785	1.506.285	641.654	7.206.927
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.526
Bélgica	47.198	247	47.445	0,1	-	-	-	47.445	-	-	114.279
Chile	1.081.673	2.336	1.084.009	1,5	378.729	454.445	198.363	25.670	26.264	538	1.068.479
Coreia	2.910.110	-	2.910.110	4,1	-	-	1.129.001	1.327.139	453.970	-	1.319.288
Dinamarca	3.408.690	-	3.408.690	4,8	-	-	526.635	2.398.284	483.771	-	3.254.134
Espanha	783.780	-	783.780	1,1	-	-	-	783.780	-	-	-
Estados Unidos	521.167	(2.966)	518.201	0,7	-	-	148.019	-	116.910	253.272	442.872
França	123.710	1.314	125.024	0,2	-	-	-	-	47.612	77.412	80.320
Holanda	119.612	1.480	121.092	0,2	-	-	-	-	-	121.092	57.689
Itália	101.953	126	102.079	0,1	-	-	-	102.079	-	-	-
Paraguai	869.910	(66.609)	803.301	1,1	25.410	48.706	102.555	249.147	259.204	118.279	530.873
Uruguai	332.770	(9.536)	323.234	0,5	121.147	8.777	3.263	6.223	118.554	65.270	304.801
Outros	6.195	(386)	5.809	0,0	-	-	-	18	-	5.791	5.666
Títulos de Empresas	37.467.428	215.551	37.682.979	53,1	1.949.695	1.270.902	3.813.013	4.403.586	5.546.588	20.699.195	38.473.269
Ações	834.986	(70.348)	764.638	1,1	764.638	-	-	-	-	-	1.553.003
Cédula do Produtor Rural	1.072.820	(9.199)	1.063.621	1,5	22.366	337.011	183.469	139.250	68.826	312.699	705.053
Certificados de Depósito Bancário	488.296	12	488.308	0,7	133.637	117.339	135.468	101.864	-	-	413.176
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.752.201	32.870	2.785.071	3,9	1.220	2.326	3.203	5.649	8.603	2.764.070	8.063.534
Cotas de Fundos	261.243	4.367	265.610	0,3	261.258	-	-	4.352	-	-	225.357
Renda Fixa	117.683	(9)	117.680	0,2	113.328	-	-	4.352	-	-	16.302
Direitos Creditórios	93.949	-	93.949	0,1	93.949	-	-	-	-	-	168.764
Renda Variável	49.611	4.370	53.981	0,0	53.981	-	-	-	-	-	40.291
Debêntures	18.144.544	171.919	18.316.463	25,8	1.137	128.418	205.347	769.828	2.320.547	14.891.186	13.459.469
Euro Bonds e Assemelhados	5.066.103	98.343	5.164.446	7,3	48.637	144.507	209.037	489.945	1.796.331	2.475.989	4.816.078
Letras Financeiras	7.049.004	(6.736)	7.042.268	9,9	638.253	248.955	2.101.092	2.752.492	1.299.340	2.136	7.557.611
Notas Promissórias	1.387.645	(1.934)	1.385.711	2,0	78.549	291.469	975.397	40.296	-	-	1.169.719
Outros	410.586	(3.743)	406.843	0,6	-	877	-	99.910	52.941	253.115	510.269
Total	71.338.312	(407.354)	70.930.958	100,0	5.654.930	2.011.770	5.920.970	9.512.277	7.053.310	40.777.701	91.559.818
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(652.474)	-	-	8,0	2,8	8,3	13,4	10,0	57,5	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		2.101	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(181.764)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior		(197.877)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos Diferidos		512.529	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste ao Valor de Mercado		(924.839)									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(349.975)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(1.274.814)									
Total - 30/06/2013	92.556.942	(997.124)	91.559.818	100,0	12.770.754	3.513.736	2.362.562	12.489.937	13.204.279	47.218.550	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.291	-	-	14,0	3,8	2,6	13,6	14,4	51,6	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		71.377	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos Diferidos		308.985	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		1.893	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros		7.501	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial - 30/06/2013		(598.077)									

Notas Explicativas

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2014 uma menos valia de R\$ 652.474 (R\$ 9.291 em 30/06/2013). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 915.099 (R\$ 694.371 em 30/06/2013).

	30/06/2014								30/06/2013
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil ^(*)	18.768.936	54,0	48.371	-	27.377	49.020	-	18.644.168	3.486.614
Letras do Tesouro Nacional	6.224.075	26,8	-	-	-	-	-	6.224.075	-
Notas do Tesouro Nacional	3.899.971	16,8	-	-	-	49.020	-	3.850.951	3.486.465
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.644.890	37,2	48.371	-	27.377	-	-	8.569.142	149
Títulos Públicos - Outros Países	21.357	0,1	-	-	-	13.005	-	8.352	21.506
Uruguai	21.346	0,1	-	-	-	13.005	-	8.341	21.495
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11	11
Títulos de Empresas	10.677.670	45,9	50.556	380.971	184.461	255.257	556.322	9.250.103	54.921
Certificados de Recebíveis Imobiliários	10.677.212	45,9	50.556	380.971	184.461	255.257	556.322	9.249.645	-
<i>Euro Bonds e Assemelhados</i>	458	0,0	-	-	-	-	-	458	54.921
Total	29.467.963	100,0	98.927	380.971	211.838	317.282	556.322	27.902.623	3.563.041
% por prazo de vencimento			0,3	1,3	0,7	1,1	1,9		
Total - 30/06/2013	3.563.041		4.169	10.785	50.752	-	54.176	3.443.159	
% por prazo de vencimento			0,1	0,3	1,4	-	1,5	96,7	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.343.143 (R\$ 2.198.418 em 30/06/2013).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do período, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2014 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados

Notas Explicativas

desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 1.840.175 (R\$ 5.779.849 em 30/06/2013) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

Notas Explicativas

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
Contratos de futuros	430.167.782	592.545.564	60.903	152.761	213.664	(159.689)
Compromissos de Compra	148.111.990	97.598.411	125.935	190.011	315.946	187.867
Moeda Estrangeira	12.618.112	5.394.266	25.929	189.584	215.513	224.171
Mercado Interfinanceiro	111.861.732	65.184.262	(13.650)	432	(13.218)	(287.139)
Índices	21.449.583	22.227.901	114.334	(5)	114.329	250.808
Títulos	2.152.269	4.568.947	(34)	-	(34)	-
<i>Commodities</i>	30.294	216.444	(644)	-	(644)	27
Outros	-	6.591	-	-	-	-
Compromissos de Venda	282.055.792	494.947.153	(65.032)	(37.250)	(102.282)	(347.556)
Moeda Estrangeira	108.959.189	75.164.257	(7.643)	(35.219)	(42.862)	(165.521)
Mercado Interfinanceiro	126.112.670	382.618.868	33.950	(1.817)	32.133	189.859
Prefixados	74.445	101.474	-	372	372	1.800
Índices	35.973.641	29.446.170	(92.147)	(586)	(92.733)	(373.800)
Títulos	10.451.076	7.518.204	836	-	836	131
<i>Commodities</i>	484.771	98.180	(28)	-	(28)	(25)
Contratos de Swaps			(2.990.333)	537.488	(2.452.845)	(567.002)
Posição Ativa	347.569.639	183.145.044	2.902.938	1.493.631	4.396.569	4.249.332
Moeda Estrangeira	11.881.596	11.715.431	409.647	242.992	652.639	1.363.638
Mercado Interfinanceiro	71.206.733	48.238.624	745.728	451.796	1.197.524	675.205
Prefixados	63.319.768	52.751.504	835.523	661.582	1.497.105	997.783
Pós-Fixados	117.928.643	30.264.548	45.553	29.766	75.319	102.918
Índices	83.214.883	40.054.990	866.120	105.871	971.991	1.107.548
Títulos	12.885	116.763	(23)	1.485	1.462	45
<i>Commodities</i>	-	3.135	-	-	-	252
Outros	5.131	49	390	139	529	1.943
Posição Passiva	350.559.972	183.947.537	(5.893.271)	(956.143)	(6.849.414)	(4.816.334)
Moeda Estrangeira	21.924.300	20.051.422	(592.601)	(135.056)	(727.657)	(1.720.711)
Mercado Interfinanceiro	50.047.640	38.894.542	(26.157)	(427.694)	(453.851)	(440.499)
Prefixados	93.689.159	51.102.324	(2.491.160)	(386.459)	(2.877.619)	(929.122)
Pós-Fixados	5.156.492	3.835.209	(39.579)	(12.501)	(52.080)	(146.812)
Índices	179.433.336	69.820.784	(2.675.261)	(12.109)	(2.687.370)	(1.501.249)
Títulos	90.983	101.558	(65.674)	17.163	(48.511)	(72.816)
<i>Commodities</i>	28.438	31.048	(934)	(108)	(1.042)	(56)
Outros	189.624	110.650	(1.905)	621	(1.284)	(5.069)
Contratos de Opções	813.256.666	1.416.443.177	768.013	120.692	888.705	852.034
De Compra - Posição Comprada	202.002.129	286.014.236	800.987	(203.536)	597.451	1.051.141
Moeda Estrangeira	27.231.786	15.806.082	555.938	(313.569)	242.369	550.581
Mercado Interfinanceiro	16.507.819	45.700.443	51.457	(35.185)	16.272	236.984
Pós-Fixados	48.499	134.287	1.110	(1.110)	-	18
Índices	154.555.336	222.751.819	127.417	(29.996)	97.421	227.405
Títulos	3.006.465	816.412	48.919	172.068	220.987	25.093
<i>Commodities</i>	598.360	779.326	11.176	3.712	14.888	10.627
Outros	53.864	25.867	4.970	544	5.514	433
De Venda - Posição Comprada	201.240.173	493.016.162	1.627.742	302.128	1.929.870	1.764.063
Moeda Estrangeira	20.634.594	10.214.153	375.570	236.104	611.674	72.647
Mercado Interfinanceiro	16.649.003	39.374.441	28.423	12.587	41.010	20.640
Prefixados	25.560	-	619	(106)	513	-
Pós-Fixados	283.066	701.083	809	(428)	381	662
Índices	157.719.672	438.711.807	69.812	(15.646)	54.166	378.257
Títulos	5.599.330	3.808.103	1.143.708	66.559	1.210.267	1.274.074
<i>Commodities</i>	320.843	190.877	8.595	2.927	11.522	14.633
Outros	8.105	15.698	206	131	337	3.150
De Compra - Posição Vendida	134.281.190	172.761.808	(968.814)	255.054	(713.760)	(1.102.436)
Moeda Estrangeira	28.507.611	12.277.869	(810.229)	419.932	(390.297)	(586.706)
Mercado Interfinanceiro	9.578.651	28.884.588	(30.999)	20.922	(10.077)	(196.810)
Prefixados	4.846	-	-	(12)	(12)	-
Índices	93.344.609	130.732.696	(82.851)	(10.012)	(92.863)	(292.096)
Títulos	2.503.089	690.686	(30.740)	(165.770)	(196.510)	(20.026)
<i>Commodities</i>	292.925	156.305	(9.025)	(9.462)	(18.487)	(6.365)
Outros	49.459	19.664	(4.970)	(544)	(5.514)	(433)
De Venda - Posição Vendida	275.733.174	464.650.971	(691.902)	(232.954)	(924.856)	(860.734)
Moeda Estrangeira	17.424.913	10.759.615	(382.011)	(170.945)	(552.956)	(58.830)
Mercado Interfinanceiro	15.470.507	110.569.843	(27.297)	(26.913)	(54.210)	(23.336)
Prefixados	5.506	-	(94)	16	(78)	-
Pós-Fixados	-	-	-	118	118	(174)
Índices	239.339.101	341.260.437	(114.584)	4.620	(109.964)	(445.115)
Títulos	3.114.060	1.653.644	(158.078)	(39.116)	(197.194)	(313.608)
<i>Commodities</i>	370.982	381.586	(9.632)	(603)	(10.235)	(15.169)
Outros	8.105	25.846	(206)	(131)	(337)	(4.502)
Contratos a Termo	35.710.705	35.299.467	1.150.253	60.865	1.211.118	1.352.797
Compras a Receber	1.681.363	11.591.732	643.305	47.088	690.393	1.760.160
Moeda Estrangeira	920.618	8.008.488	18.297	46.892	65.189	556.380
Mercado Interfinanceiro	-	3.004.171	-	-	-	516
Prefixados	273.683	76.595	273.565	-	273.565	701.508
Pós-Fixados	260.695	500.324	261.057	-	261.057	501.715
Títulos	71.902	-	71.902	1.920	73.822	-
<i>Commodities</i>	154.465	2.154	18.484	(1.724)	16.760	41
Obrigações por Compra a Pagar	9.698.787	6.276.900	(1.026.556)	92.642	(933.914)	(1.574.364)
Moeda Estrangeira	9.656.571	6.197.651	(415.968)	93.446	(322.522)	(359.361)
Prefixados	-	-	(273.565)	-	(273.565)	(701.508)
Pós-Fixados	-	-	(261.057)	-	(261.057)	(501.715)
Títulos	-	-	(71.902)	-	(71.902)	-
<i>Commodities</i>	42.216	79.249	(4.064)	(804)	(4.868)	(11.780)
Vendas a Receber	22.649.213	8.885.564	2.825.545	(49.931)	2.775.614	3.009.063
Moeda Estrangeira	11.405.680	6.305.843	502.756	(58.493)	444.263	513.833
Mercado Interfinanceiro	8.760.864	89.469	1.302	2.203	3.505	87.957
Prefixados	709.232	855.789	715.124	-	715.124	854.787
Pós-Fixados	263.788	706.821	264.283	-	264.283	708.785
Índices	689	148	675	1	676	145
Títulos	1.361.295	836.632	1.336.870	345	1.337.215	826.562
<i>Commodities</i>	147.665	90.862	4.535	6.013	10.548	16.994
Obrigações por Venda a Entregar	1.681.342	8.545.271	(1.292.041)	(28.934)	(1.320.975)	(1.842.062)
Moeda Estrangeira	1.100.029	6.617.548	(31.015)	(34.170)	(65.185)	(411.786)
Mercado Interfinanceiro	552.904	1.927.723	-	(7)	(7)	(774)
Prefixados	-	-	(715.123)	-	(715.123)	(720.146)
Pós-Fixados	-	-	(264.283)	-	(264.283)	(708.785)
Títulos	(2.434)	-	(278.751)	4.851	(273.900)	(571)
<i>Commodities</i>	30.843	-	(2.869)	392	(2.477)	-

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Derivativos de Crédito	7.955.162	7.083.996	(29.617)	25.236
Posição Ativa	3.630.914	3.109.486	85.974	133.231
Prefixados	2.720.309	2.574.748	85.521	29.887
Títulos	676.930	398.124	295	11.946
Outros	233.675	136.614	158	5.424
Posição Passiva	4.324.248	3.974.510	(115.591)	(22.021)
Prefixados	3.090.108	2.694.170	(105.240)	(9.893)
Títulos	1.213.084	1.260.630	(10.353)	(11.563)
Outros	21.056	19.710	2	(565)
Operações de Forwards	64.891.620	38.098.587	118.800	29.504
Posição Ativa	32.702.241	20.101.766	671.894	20.553
Moeda Estrangeira	32.651.206	19.700.952	671.167	20.553
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-
Índices	29.845	295.878	90	-
Títulos	21.190	104.936	637	637
Posição Passiva	32.189.379	17.996.821	(553.094)	8.951
Moeda Estrangeira	32.188.477	17.975.206	(553.093)	8.951
Mercado Interfinanceiro	-	15.658	-	-
Títulos	902	5.957	(1)	(1)
Swap com Verificação	1.571.046	1.598.430	(54.352)	(42.840)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	758.347	767.023	-	-
Posição Passiva	812.699	831.407	(54.352)	(42.840)
Moeda Estrangeira	761.735	766.260	(54.192)	(42.523)
Mercado Interfinanceiro	50.964	65.147	(160)	(317)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	815.305	837.880	-	45.702
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.437.877	6.855.241	344.005	(55.948)
Posição Ativa	4.620.315	5.874.616	698.459	(23.958)
Moeda Estrangeira	646.955	427.987	8.207	933
Prefixados	1.198.996	1.415.336	367.638	(6.561)
Títulos	2.747.912	4.007.628	322.633	(19.193)
Outros	26.452	23.665	(19)	863
Posição Passiva	1.817.562	980.625	(354.454)	(31.990)
Moeda Estrangeira	227.859	376.196	(8.494)	(12.133)
Prefixados	-	-	(326.059)	-
Títulos	1.363.625	471.770	(19.787)	(15.736)
Outros	226.078	132.659	(114)	(4.121)
Ativo			10.317.747	1.831.695
Passivo			(10.950.075)	(958.235)
Total			873.460	241.132

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2014	30/06/2013
Contratos de Futuros	124.771.689	97.579.107	63.804.121	144.012.865	430.167.782	592.545.564
Contratos de Swaps	4.843.707	44.199.397	64.687.136	230.936.461	344.666.701	180.733.737
Contratos de Opções	490.698.225	98.788.336	212.976.538	10.793.567	813.256.666	1.416.443.177
Operações a Termo	11.182.078	13.017.416	7.965.053	3.546.158	35.710.705	35.299.467
Derivativos de Crédito	241.173	1.699.203	1.093.905	4.920.881	7.955.162	7.083.996
Forwards	24.004.426	29.474.206	9.527.006	1.885.982	64.891.620	38.098.587
Swap com Verificação	-	50.804	-	707.543	758.347	767.023
Verificação de Swap	-	62.804	-	752.501	815.305	837.880
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	81.297	1.279.045	1.112.478	3.965.057	6.437.877	6.855.241

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2014										30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	60.903	152.761	213.664	1,8	186.607	14.252	(5.192)	18.356	7.308	(7.667)	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.902.938	1.493.631	4.396.569	36,2	125.497	237.671	212.092	829.710	451.106	2.540.493	4.249.332
BM&FBOVESPA	211.375	43.351	254.726	2,1	3.207	9.000	7.441	34.245	22.721	178.112	352.636
Instituições Financeiras	611.231	413.432	1.024.663	8,4	27.674	22.370	23.453	136.388	148.800	665.978	618.412
Empresas	2.019.187	771.443	2.790.630	23,0	94.548	196.936	180.033	510.539	262.848	1.545.726	2.987.571
Pessoas Físicas	61.145	265.405	326.550	2,7	68	9.365	1.165	148.538	16.737	150.677	290.713
Contratos de Opções	2.428.729	98.592	2.527.321	20,9	268.469	260.458	247.602	1.404.539	152.774	193.479	2.815.204
BM&FBOVESPA	1.547.379	(147.401)	1.399.978	11,6	157.417	49.608	79.584	1.112.066	1.003	300	1.034.767
Instituições Financeiras	634.670	216.724	851.394	7,0	99.639	183.224	143.950	222.692	85.251	116.638	245.399
Empresas	246.383	29.493	275.876	2,3	11.413	27.626	23.995	69.781	66.520	76.541	1.535.038
Pessoas Físicas	297	(224)	73	0,0	-	-	73	-	-	-	-
Operações a Termo	3.468.850	(2.843)	3.466.007	28,4	2.072.377	644.459	441.455	142.748	34.412	130.556	4.769.223
BM&FBOVESPA	1.060.428	2.553	1.062.981	8,7	179.763	521.814	319.902	41.473	29	-	1.049.265
Instituições Financeiras	176.424	(3.388)	173.036	1,4	135.266	4.311	21.577	11.728	65	89	1.537.611
Empresas	2.231.495	(2.302)	2.229.193	18,3	1.757.348	118.334	99.976	88.750	34.318	130.467	2.180.410
Pessoas Físicas	503	294	797	0,0	-	-	-	797	-	-	1.937
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	85.974	47.257	133.231	1,1	-	78	489	3.019	2.185	127.460	794.769
Forwards	671.894	20.553	692.447	5,7	106.082	194.010	94.752	184.741	75.113	37.749	438.719
Instituições Financeiras	387.355	399	387.754	3,2	79.595	95.068	56.353	121.183	26.413	9.142	293.989
Empresas	270.995	20.658	291.653	2,4	23.176	91.521	38.324	61.819	48.206	28.607	142.593
Pessoas Físicas	13.544	(504)	13.040	0,1	3.311	7.421	75	1.739	494	-	2.137
Verificação de Swap - Empresas	-	45.702	45.702	0,4	-	-	5	-	2.839	42.858	72.634
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	698.459	(23.958)	674.501	5,5	1.165	316.830	20.442	27.624	36.311	272.129	916.016
Instituições Financeiras	455.206	(29.740)	425.466	3,5	3	292.986	6.040	2.618	27.512	96.307	230.558
Empresas	243.253	5.782	249.035	2,0	1.162	23.844	14.402	25.006	8.799	175.822	685.458
Total	10.317.747	1.831.695	12.149.442	100,0	2.760.197	1.667.758	1.011.645	2.610.737	762.048	3.337.057	14.055.897
% por prazo de vencimento					22,7	13,7	8,3	21,5	6,3	27,5	
Total - 30/06/2013	11.400.917	2.654.980	14.055.897	100,0	2.507.988	2.648.922	1.025.536	1.617.310	2.508.360	3.747.781	
% por prazo de vencimento					17,8	18,8	7,3	11,5	17,8	26,7	

Notas Explicativas

30/06/2014											30/06/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.689)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(5.893.271)	(956.143)	(6.849.414)	57,5	(93.420)	(287.301)	(151.283)	(715.301)	(402.171)	(5.199.938)	(4.816.334)
BM&FBOVESPA	(405.539)	(43.193)	(448.732)	3,8	(8.900)	(47.996)	(19.321)	(159.990)	(11.605)	(200.920)	(510.016)
Instituições Financeiras	(690.217)	(315.992)	(1.006.209)	8,4	(7.992)	(9.279)	(35.852)	(156.707)	(146.260)	(650.119)	(753.821)
Empresas	(2.012.407)	(447.812)	(2.460.219)	20,7	(76.511)	(226.799)	(94.115)	(272.110)	(202.816)	(1.587.868)	(3.374.064)
Pessoas Físicas	(2.785.108)	(149.146)	(2.934.254)	24,6	(17)	(3.227)	(1.995)	(126.494)	(41.490)	(2.761.031)	(178.433)
Contratos de Opções	(1.660.716)	22.100	(1.638.616)	13,7	(247.722)	(166.761)	(276.091)	(545.588)	(169.837)	(232.617)	(1.963.170)
BM&FBOVESPA	(589.352)	148.845	(440.507)	3,6	(160.351)	(31.538)	(95.939)	(151.980)	(693)	(6)	(1.121.608)
Instituições Financeiras	(977.401)	74.019	(903.382)	7,6	(76.359)	(108.390)	(151.001)	(338.215)	(105.375)	(124.042)	(500.201)
Empresas	(93.320)	(201.112)	(294.432)	2,5	(11.011)	(26.833)	(29.085)	(55.165)	(63.769)	(108.569)	(341.087)
Pessoas Físicas	(643)	348	(295)	0,0	(1)	-	(66)	(228)	-	-	(274)
Operações a Termo	(2.318.597)	63.708	(2.254.889)	19,0	(1.822.208)	(54.049)	(51.321)	(179.937)	(58.159)	(89.215)	(3.416.426)
BM&FBOVESPA	-	(7)	(7)	0,0	-	(7)	-	-	-	-	(774)
Instituições Financeiras	(291.524)	35.175	(256.349)	2,2	(119.510)	(648)	(2.134)	(133.902)	(155)	-	(1.449.304)
Empresas	(2.027.073)	28.540	(1.998.533)	16,8	(1.702.698)	(53.394)	(49.187)	(46.035)	(58.004)	(89.215)	(1.966.141)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(207)
Derivativos de Crédito	(115.591)	(22.021)	(137.612)	1,2	-	(12)	(646)	(2.942)	(11.774)	(122.238)	(171.924)
Instituições Financeiras	(104.951)	(22.063)	(127.014)	1,1	-	(12)	(646)	(2.942)	(1.176)	(122.238)	(171.924)
Empresas	(10.640)	42	(10.598)	0,1	-	-	-	-	(10.598)	-	-
Forwards	(553.094)	8.951	(544.143)	4,6	(112.532)	(182.685)	(137.665)	(83.556)	(18.957)	(8.748)	(437.026)
Instituições Financeiras	(453.134)	3.962	(449.172)	3,8	(103.259)	(147.955)	(116.761)	(67.440)	(13.631)	(126)	(292.882)
Empresas	(100.087)	5.228	(94.859)	0,8	(9.273)	(34.723)	(20.903)	(16.020)	(5.318)	(8.622)	(143.663)
Pessoas Físicas	127	(239)	(112)	0,0	-	(7)	(1)	(96)	(8)	-	(481)
Swaps com Verificação - Empresas	(54.352)	(42.840)	(97.192)	0,8	-	(477)	-	(13.363)	(83.352)	(109.378)	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(354.454)	(31.990)	(386.444)	3,2	(348)	(319.588)	(658)	(4.228)	(5.984)	(55.638)	(456.530)
Instituições Financeiras	(326.060)	-	(326.060)	2,7	-	(308.226)	-	-	-	(17.834)	(92.335)
Empresas	(28.394)	(31.990)	(60.384)	0,5	(348)	(11.362)	(658)	(4.228)	(5.984)	(37.804)	(364.195)
Total	(10.950.075)	(958.235)	(11.908.310)	100,0	(2.276.230)	(1.010.396)	(618.141)	(1.531.552)	(680.245)	(5.791.746)	(11.530.477)
% por prazo de vencimento					19,1	8,5	5,2	12,9	5,7	48,6	
Total - 30/06/2013	(9.211.536)	(2.318.941)	(11.530.477)	100,0	(2.083.234)	(1.178.337)	(1.104.172)	(1.419.780)	(1.733.105)	(4.011.849)	
% por prazo de vencimento					18,1	10,2	9,6	12,3	15,0	34,8	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

30/06/2014										Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap		
BM&FBOVESPA	302.207.881	6.493.525	730.363.316	10.398.388	-	-	-	-	-	-
Balcão	127.959.901	338.173.176	82.893.350	25.312.317	7.955.162	64.891.620	758.347	815.305	6.437.877	
Instituições Financeiras	101.263.127	183.618.220	66.330.291	5.124.272	7.944.521	55.346.722	-	-	2.897.186	
Empresas	26.696.774	88.262.273	16.441.307	20.181.783	10.641	9.363.391	758.347	815.305	3.540.691	
Pessoas Físicas	-	66.292.683	121.752	6.262	-	181.507	-	-	-	
Total	430.167.782	344.666.701	813.256.666	35.710.705	7.955.162	64.891.620	758.347	815.305	6.437.877	
Total - 30/06/2013	592.545.564	180.733.737	1.416.443.177	35.299.467	7.083.996	38.098.587	767.023	837.880	6.855.241	

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

30/06/2014				30/06/2013		
Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida		Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(5.141.156)	1.428.786	(3.712.370)	(4.461.654)	1.228.883	(3.232.771)
Swap de taxa de retorno total	(1.385.220)	-	(1.385.220)	(1.393.459)	-	(1.393.459)
Total	(6.526.376)	1.428.786	(5.097.590)	(5.855.113)	1.228.883	(4.626.230)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 233.723 (R\$ 182.567 em 30/06/2013).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	30/06/2014			30/06/2013		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	84.605.351	(123.067)	86.497.846	84.827.539	39.327	86.597.153
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	865.741	24.404	865.741	870.890	3.849	870.890
Hedge de CDB Subordinado	-	-	-	154.955	-	133.547
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	68.086	(8.177)	69.407	-	-	-
Total	85.539.178	(106.840)	87.432.994	85.853.384	43.176	87.601.590

^(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (120.365) (R\$ (102.690) em 30/06/2013).

No período foi reclassificado de Ajustes de Avaliação Patrimonial e incluído no custo inicial dos ativos o montante de R\$ 2.624 referente a Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2014		30/06/2013	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	1.910.249	(57.432)	1.910.249	56.797
Hedge de Captações Estruturadas	440.500	183	440.500	(170)
Total	2.350.749	(57.249)	2.350.749	56.627

Estratégias	30/06/2013		30/06/2012	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5.975
Total	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5.975

^(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

- III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2014		30/06/2013	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	12.404.030	532.419	7.442.269	-
Total	12.404.030	532.419	7.442.269	-

^(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

- IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	30/06/2014							30/06/2013
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Total	Total
2013	-	-	-	-	-	-	-	70.190.333
2014	41.079.727	-	-	-	-	12.404.030	53.483.757	13.383.925
2015	13.551.176	865.741	68.086	-	-	-	14.485.003	1.390.718
2016	7.903.920	-	-	241.245	440.500	-	8.585.665	-
2017	11.225.979	-	-	120.622	-	-	11.346.601	888.408
2018	10.844.549	-	-	150.778	-	-	10.995.327	144.020
2019	-	-	-	341.677	-	-	341.677	-
2020	-	-	-	35.260	-	-	35.260	44.194
2022	-	-	-	167.694	-	-	167.694	203.689
2023	-	-	-	159.079	-	-	159.079	-
2025	-	-	-	39.376	-	-	39.376	211.387
2027	-	-	-	140.317	-	-	140.317	192.999
2028	-	-	-	424.330	-	-	424.330	344.959
2029	-	-	-	89.871	-	-	89.871	-
Total	84.605.351	865.741	68.086	1.910.249	440.500	12.404.030	100.293.957	86.994.632

Notas Explicativas

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Saldo Inicial	(2.016.483)	2.406.079
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	1.490.460	(1.232.842)
Títulos para Negociação	1.169.539	(2.028.600)
Instrumentos Financeiros Derivativos	320.921	795.758
Patrimônio Líquido	1.999.148	(3.422.446)
Disponíveis para Venda	1.526.236	(3.780.266)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	472.912	357.820
Futuros	457.778	342.225
Swap	15.134	15.595
Saldo Final	1.473.125	(2.249.209)
Ajuste a Valor de Mercado	1.473.125	(2.249.209)
Títulos para Negociação	338.393	(1.653.669)
Títulos Disponíveis para Venda	(407.354)	(997.124)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.542.086	401.584
Para Negociação	836.484	330.207
Hedge Contábil	705.602	71.377
Futuros	668.626	65.545
Swap	36.976	5.832

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(236.304)	(62.990)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(126.129)	(157.065)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(1.517.406)	(2.925.064)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.786.332)	1.904.473
Total	(3.666.171)	(1.240.646)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

Carteira de Negociação		Exposições		30/06/2014 (*)	
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(416)	(227.732)	(437.120)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	192	(29.211)	(59.971)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3.709	115.877	277.643	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(5)	7.157	26.541	
TR	Taxas de cupom de TR	2	(932)	(1.568)	
Ações	Preços de ações	982	(314)	61.748	
TOTAL		4.463	(135.155)	(132.727)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		30/06/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(4.343)	(1.303.014)	(2.519.976)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	771	(40.017)	(75.223)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	4.551	213.015	751.455		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1.627)	(219.671)	(397.966)		
TR	Taxas de cupom de TR	697	(200.983)	(445.697)		
Ações	Preços de ações	5.727	(118.966)	(175.555)		
TOTAL		5.777	(1.669.636)	(2.862.963)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A partir deste trimestre, foi realizada alteração nos cenários de choques (II e III) utilizados para a análise de sensibilidade, que passam a ser:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Até 31/03/2014, o cenário II considerava choques de 25 pontos base e o III, 50 pontos base.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2014										30/06/2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações de Crédito	204.818.857	71.493.739	28.753.777	13.762.173	7.870.180	3.126.553	2.210.556	2.943.252	8.587.848	343.566.935	313.483.390	
Empréstimos e Títulos Descontados	74.740.684	59.078.853	22.237.763	9.721.863	6.688.095	2.524.387	1.760.921	2.561.030	6.705.753	186.019.349	164.711.022	
Financiamentos	83.569.778	10.859.305	5.299.971	3.342.513	1.053.076	487.892	405.923	356.538	1.808.274	107.183.270	105.892.056	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.694.584	821.932	313.684	197.894	29.650	55.608	334	3.682	25.519	7.142.887	7.256.126	
Financiamentos Imobiliários	40.813.811	733.649	902.359	499.903	99.359	58.666	43.378	22.002	48.302	43.221.429	35.624.186	
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.554.553	853.902	1.274.197	493.619	204.329	94.837	62.159	67.387	342.668	7.947.651	13.217.167	
Operações com Cartões de Crédito	-	44.432.543	4.825.868	1.748.095	1.106.597	658.005	726.482	515.956	2.716.874	56.730.420	44.119.393	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.819.774	863.699	202.109	270.211	47.742	82.952	-	260	209	4.286.956	4.469.115	
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	426	2.048.948	2.670	281.756	6.218	2.379	19.432	3.724	30.508	2.396.061	3.924.428	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	212.193.610	119.692.831	35.058.621	16.555.854	9.235.066	3.964.726	3.018.629	3.530.579	11.678.107	414.928.023	379.213.493	
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.694.651	65.899.939	
Total com Avais e Fianças	212.193.610	119.692.831	35.058.621	16.555.854	9.235.066	3.964.726	3.018.629	3.530.579	11.678.107	487.622.674	445.113.432	
Total - 30/06/2013	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	379.213.493		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendimentos de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

Notas Explicativas

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

30/06/2014											30/06/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.082.345	2.448.885	1.789.569	1.159.157	1.059.148	1.057.834	4.132.603	13.729.541	16.834.404
01 a 30	-	-	122.520	139.785	92.697	58.262	47.753	54.635	198.957	714.609	859.490
31 a 60	-	-	94.183	107.444	68.343	53.518	43.894	47.764	183.671	598.817	637.167
61 a 90	-	-	92.294	104.934	66.138	45.275	39.584	45.240	174.952	568.417	619.261
91 a 180	-	-	238.833	303.524	202.918	144.518	130.567	139.647	518.523	1.678.530	1.875.190
181 a 365	-	-	452.644	615.396	364.785	257.633	224.521	249.620	934.344	3.098.943	3.447.770
Acima de 365	-	-	1.081.871	1.177.802	994.688	599.951	572.829	520.928	2.122.156	7.070.225	9.395.526
Parcelas Vencidas	-	-	661.942	874.514	900.999	732.804	1.084.737	1.157.731	5.265.254	10.677.981	10.823.236
01 a 14	-	-	6.113	77.002	43.022	27.611	21.288	25.254	91.307	291.597	342.445
15 a 30	-	-	640.773	121.677	80.827	47.025	40.417	45.251	158.079	1.134.049	1.172.055
31 a 60	-	-	15.056	639.403	165.138	107.483	89.807	97.714	257.906	1.372.507	1.347.694
61 a 90	-	-	-	9.441	589.233	122.480	195.395	123.344	286.597	1.326.490	1.223.869
91 a 180	-	-	-	26.991	22.779	421.215	721.930	852.071	1.014.060	3.059.046	2.928.503
181 a 365	-	-	-	-	-	6.990	15.900	14.097	3.362.805	3.399.792	3.665.187
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	94.500	94.500	143.483
Subtotal	-	-	2.744.287	3.323.399	2.690.568	1.891.961	2.143.885	2.215.565	9.397.857	24.407.522	27.657.640
Provisão Específica	-	-	(27.443)	(99.702)	(269.056)	(567.588)	(1.071.943)	(1.550.896)	(9.397.857)	(12.984.485)	(14.410.231)
Subtotal - 30/06/2013	-	-	3.361.461	3.892.429	2.903.429	2.465.488	2.300.209	2.182.913	10.551.711	27.657.640	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	211.875.235	118.350.685	32.044.386	13.126.097	6.442.704	2.042.783	854.335	1.292.233	2.226.847	388.255.305	348.291.705
01 a 30	17.124.121	29.479.894	6.008.829	2.933.197	1.308.147	440.397	148.771	231.101	514.658	58.189.115	50.420.209
31 a 60	15.562.259	13.031.028	3.031.693	1.096.872	432.796	243.190	39.485	68.058	163.553	33.668.934	29.621.268
61 a 90	9.290.285	9.338.604	1.902.899	718.878	208.852	56.904	27.765	23.360	84.079	21.651.626	19.022.247
91 a 180	19.137.409	16.825.347	3.878.351	2.048.375	424.943	121.836	71.578	65.921	233.148	42.806.908	39.490.530
181 a 365	28.120.742	16.427.862	5.029.623	1.754.873	2.035.342	475.381	123.581	104.536	277.315	54.349.255	47.517.579
Acima de 365	122.640.419	33.247.950	12.192.991	4.573.902	2.032.624	705.075	443.155	799.257	954.094	177.589.467	162.219.872
Parcelas Vencidas até 14 dias	318.375	1.342.146	269.948	106.358	101.794	29.982	20.409	22.781	53.403	2.265.196	3.264.148
Subtotal	212.193.610	119.692.831	32.314.334	13.232.455	6.544.498	2.072.765	874.744	1.315.014	2.280.250	390.520.501	351.555.853
Provisão Genérica	-	(598.464)	(323.143)	(396.974)	(766.546)	(621.830)	(437.372)	(920.510)	(2.280.250)	(6.345.089)	(6.930.444)
Subtotal - 30/06/2013	173.675.862	112.191.526	32.796.617	19.556.676	6.057.650	2.251.559	986.457	1.197.156	2.842.350	351.555.853	
Total Geral	212.193.610	119.692.831	35.058.621	16.555.854	9.235.066	3.964.726	3.018.629	3.530.579	11.678.107	414.928.023	379.213.493
Provisão Existente	-	(598.464)	(350.586)	(1.455.380)	(2.839.072)	(1.981.967)	(2.112.739)	(3.530.226)	(11.678.107)	(24.546.541)	(26.399.090)
Provisão Requerida	-	(598.464)	(350.586)	(496.676)	(1.035.602)	(1.189.418)	(1.509.315)	(2.471.406)	(11.678.107)	(19.329.574)	(21.340.675)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(958.704)	(1.803.470)	(792.549)	(603.424)	(1.058.820)	-	(5.216.967)	(5.058.415)
Total Geral 30/06/2013	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	379.213.493	
Provisão Existente	-	(560.958)	(361.580)	(1.356.942)	(2.687.428)	(2.358.052)	(2.300.338)	(3.379.731)	(13.394.061)	(26.399.090)	
Provisão Requerida	-	(560.958)	(361.580)	(703.472)	(896.108)	(1.415.114)	(1.643.334)	(2.366.048)	(13.394.061)	(21.340.675)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(653.470)	(1.791.320)	(942.938)	(657.004)	(1.013.683)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.134.206 (R\$ 19.242.622 em 30/06/2013);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

Notas Explicativas**III - Por Setores de Atividade**

	30/06/2014	%	30/06/2013	%
Setor Público	3.803.478	0,9%	3.529.454	0,9%
Energia	45.141	0,0%	169.071	0,0%
Petroquímica & Química	3.558.819	0,9%	3.162.445	0,8%
Diversos	199.518	0,0%	197.938	0,1%
Setor Privado	411.124.545	99,1%	375.684.039	99,1%
Pessoa Jurídica	223.125.657	53,8%	209.940.587	55,4%
Açúcar e Alcool	8.573.422	2,1%	8.369.661	2,2%
Agro e Fertilizantes	12.566.972	3,0%	12.177.961	3,2%
Alimentos e Bebidas	10.842.824	2,6%	10.924.279	2,9%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.764.177	0,9%	3.391.574	0,9%
Bens de Capital	8.858.737	2,1%	7.215.962	1,9%
Celulose e Papel	3.056.837	0,7%	3.000.278	0,8%
Editorial e Gráfico	1.074.342	0,3%	1.541.784	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.607.125	1,1%	5.051.962	1,3%
Embalagens	2.211.306	0,5%	2.232.319	0,6%
Energia & Saneamento	6.941.452	1,7%	5.790.587	1,5%
Ensino	1.342.456	0,3%	1.174.892	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.170.628	1,0%	4.382.245	1,2%
Imobiliário	17.403.627	4,2%	15.663.645	4,1%
Lazer & Turismo	3.706.484	0,9%	3.384.353	0,9%
Madeira & Móveis	3.226.409	0,8%	3.140.452	0,8%
Materias de Construção	5.547.031	1,3%	5.380.409	1,4%
Metalurgia / Siderurgia	9.022.054	2,2%	8.949.852	2,4%
Mídia	1.037.073	0,2%	799.026	0,2%
Mineração	3.620.379	0,9%	3.219.121	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	4.873.222	1,2%	4.821.917	1,3%
Petróleo & Gás	4.112.106	1,0%	3.326.490	0,9%
Petroquímica & Química	6.111.075	1,5%	5.921.688	1,6%
Saúde	1.695.027	0,4%	1.766.597	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	14.538	0,0%	24.533	0,0%
Telecomunicações	1.468.768	0,4%	1.082.270	0,3%
Terceiro Setor	2.137.105	0,5%	90.228	0,0%
Tradings	1.881.965	0,5%	1.782.959	0,5%
Transportes	17.278.909	4,2%	17.756.539	4,7%
Utilidades Domésticas	2.540.805	0,6%	2.529.617	0,7%
Veículos / Auto-peças	13.765.118	3,3%	12.612.161	3,3%
Vestuário & Calçados	5.056.809	1,2%	5.372.528	1,4%
Comércio - Diversos	13.167.731	3,2%	13.627.373	3,6%
Indústria - Diversos	5.374.310	1,3%	4.630.238	1,2%
Serviços - Diversos	21.290.509	5,1%	17.223.167	4,5%
Diversos	10.784.325	2,6%	11.581.920	3,1%
Pessoa Física	187.998.888	45,3%	165.743.452	43,7%
Cartão de Crédito	55.906.774	13,5%	43.357.402	11,4%
Crédito Imobiliário	32.508.932	7,8%	26.329.888	6,9%
CDC / Conta Corrente	63.387.431	15,3%	50.364.268	13,3%
Veículos	36.195.751	8,7%	45.691.894	12,0%
Total Geral	414.928.023	100,0%	379.213.493	100,0%

Notas Explicativas

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/06/2014		30/06/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.827.213	1,0	5.054.909	1,1
10 Maiores Devedores	30.752.300	6,3	29.067.607	6,5
20 Maiores Devedores	49.910.989	10,2	45.626.925	10,3
50 Maiores Devedores	82.539.024	16,9	71.932.277	16,2
100 Maiores Devedores	110.954.289	22,8	96.213.030	21,6

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/06/2014		30/06/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.002.519	0,9	5.394.351	1,1
10 Maiores Devedores	38.709.498	6,9	38.334.615	7,5
20 Maiores Devedores	63.405.041	11,3	61.145.817	12,0
50 Maiores Devedores	109.240.491	19,6	97.714.457	19,2
100 Maiores Devedores	146.682.452	26,3	128.534.175	25,3

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Saldo Inicial	(26.371.185)	(27.744.938)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	(483.210)
Constituição Líquida do Período	(8.696.371)	(9.852.073)
Write-Off	10.521.015	11.681.131
Saldo Final ⁽¹⁾	(24.546.541)	(26.399.090)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(19.329.574)	(21.340.675)
Provisão Específica ⁽²⁾	(12.984.485)	(14.410.231)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(6.345.089)	(6.930.444)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(5.216.967)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (502.186) (R\$ (978.402) em 30/06/2013).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/06/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,9% (7,0% em 30/06/2013).

Notas Explicativas

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.696.371)	(9.852.073)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.321.335	2.347.978
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(6.375.036)	(7.504.095)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (151.013) (R\$ (383.488) de 01/01 a 30/06/2013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 112.552 (R\$ 283.941 de 01/01 a 30/06/2013).

II - Créditos Renegociados

	30/06/2014			30/06/2013		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	17.015.600	(7.009.605)	41,2%	18.839.653	(8.283.760)	44,0%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(4.890.101)	994.712	20,3%	(5.166.160)	1.383.004	26,8%
Créditos Renegociados	12.125.499	(6.014.893)	49,6%	13.673.493	(6.900.756)	50,5%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 373.132 (R\$ 866.154 em 30/06/2013).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2014					01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	84.428	-	153.846	238.274	796	131.147	12.997
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	84.338	-	153.846	238.184	(770)	131.147	(12.998)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						26		(1)

Em 30/06/2014 e 30/06/2013, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2014 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 256.713 (R\$ 349.968 em 30/06/2013), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 240.978 (R\$ 332.744 em 30/06/2013) e Crédito Rural R\$ 15.735 (R\$ 17.224 em 30/06/2013).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito, sendo o montante registrado no ativo em 30/06/2014 de R\$ 3.667.737, composto por operações de Crédito Imobiliário com valor justo de R\$ 3.663.800 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.666.767 com valor justo de R\$ 3.662.830.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 1.609.771 com efeito no resultado de R\$ 63.801, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/06/2014 totalizam R\$ 2.313.046, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 2.419.232, em 30/06/2014. Em 31/12/2013 o saldo de carteiras adquiridas com retenção de risco do cedente totalizava R\$ 5.584.878. A redução no semestre foi influenciada pela exclusão da cláusula de retenção para parte do volume adquirido.

Notas Explicativas

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2014	30/06/2013
Ativo - Outros Créditos	34.216.934	49.850.751
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	18.993.207	26.765.462
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.987	8.832
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	15.951.218	23.721.516
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(729.478)	(645.059)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	35.171.203	50.168.030
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	16.032.028	23.614.503
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	19.052.366	26.545.354
Outras	86.809	8.173
Contas de Compensação	1.090.627	1.069.482
Créditos Abertos para Importação - ME	1.071.833	1.043.711
Créditos de Exportação Confirmados - ME	18.794	25.771

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	172.929.498	34.170.793	11.644.318	58.602.224	277.346.833	37,2	245.030.935	34,4
Captações no Mercado Aberto	134.229.467	13.122.170	13.927.184	132.063.520	293.342.341	39,3	289.268.761	40,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.277.197	12.658.531	8.879.682	21.476.276	45.291.686	6,1	53.202.262	7,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.699.739	15.691.578	15.146.714	42.510.144	77.048.175	10,3	69.139.330	9,7
Dívidas Subordinadas (*)	139.288	2.602.059	898.581	49.349.246	52.989.174	7,1	54.688.215	7,7
Total	313.275.189	78.245.131	50.496.479	304.001.410	746.018.209		711.329.503	
% por prazo de vencimento	42,0	10,5	6,8	40,7				
Total - 30/06/2013	296.967.043	69.182.914	54.584.075	290.595.471	711.329.503			
% por prazo de vencimento	41,7	9,7	7,7	40,9				

(*) Inclui R\$ 869.234 (R\$ 874.788 em 30/06/2013) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	44.847.485	-	-	-	44.847.485	16,2	38.664.956	15,8
Poupança	110.840.114	-	-	-	110.840.114	40,0	92.324.244	37,7
Interfinanceiros	1.351.817	1.425.109	937.961	347.151	4.062.038	1,5	7.056.131	2,8
A prazo	15.890.082	32.745.684	10.706.357	58.255.073	117.597.196	42,3	106.985.604	43,7
Total	172.929.498	34.170.793	11.644.318	58.602.224	277.346.833		245.030.935	
% por prazo de vencimento	62,4	12,3	4,2	21,1				
Total - 30/06/2013	151.920.156	22.888.614	10.069.806	60.152.359	245.030.935			
% por prazo de vencimento	62,1	9,3	4,1	24,5				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 101.930 em 30/06/2013 com vencimento entre 181 e 365 dias. Não há operações de Depósitos Interfinanceiros em 30/06/2014.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2014						30/06/2013	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	53.119.526	12.288.615	12.002.294	102.665.024	180.075.459	61,4	171.199.641	59,2
Títulos Públicos	38.162.715	345.422	639	3.841	38.512.617	13,1	30.480.921	10,5
Emissão Própria	3.341.268	11.616.189	12.001.655	102.661.183	129.620.295	44,2	122.544.883	42,4
Exterior	11.615.543	327.004	-	-	11.942.547	4,1	18.173.837	6,3
Carteira de Terceiros	81.088.165	-	-	-	81.088.165	27,6	89.690.373	31,0
Carteira Livre Movimentação	21.776	833.555	1.924.890	29.398.496	32.178.717	11,0	28.378.747	9,8
Total	134.229.467	13.122.170	13.927.184	132.063.520	293.342.341		289.268.761	
% por Prazo de Vencimento	45,8	4,5	4,7	45,0				
Total - 30/06/2013	137.803.063	13.889.012	19.054.665	118.522.021	289.268.761			
% por Prazo de Vencimento	47,6	4,8	6,6	41,0				

Notas Explicativas

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	1.942.620	10.821.699	6.978.719	10.180.339	29.923.377	66,0	34.952.001	65,7
Finanças	464.090	3.515.145	4.112.774	5.779.064	13.871.073	30,6	17.852.639	33,6
de Crédito Imobiliário	1.145.658	5.063.121	1.193.040	1.268.430	8.670.249	19,1	9.644.015	18,1
de Crédito do Agronegócio	326.153	2.235.118	1.655.396	3.018.180	7.234.847	16,0	7.253.902	13,6
Hipotecárias	6.719	8.315	17.509	114.665	147.208	0,3	201.445	0,4
Debêntures	-	-	-	-	-	-	526.983	1,0
Obrigações por TVM no Exterior	176.302	1.340.890	1.585.254	10.785.795	13.888.241	30,7	17.723.278	33,3
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	102.774	776.643	381.790	2.164.818	3.426.025	7,6	7.876.446	14,8
<i>Structure Note Issued</i>	41.874	426.687	953.060	3.463.234	4.884.855	10,8	4.487.717	8,4
Bônus	7.286	55.597	61.714	3.248.588	3.373.185	7,4	2.522.141	4,8
<i>Fixed Rate Notes</i>	23.422	10.455	140.210	1.708.243	1.882.330	4,2	2.388.281	4,5
<i>Euro Bonds</i>	946	16.129	909	59.872	77.856	0,2	131.208	0,2
Outros	-	55.379	47.571	141.040	243.990	0,5	317.485	0,6
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	158.275	495.942	315.709	510.142	1.480.068	3,3	-	-
Total	2.277.197	12.658.531	8.879.682	21.476.276	45.291.686		53.202.262	
% por prazo de vencimento	5,1	27,9	19,6	47,4				
Total - 30/06/2013	3.373.843	17.080.498	7.043.066	25.704.855	53.202.262			
% por prazo de vencimento	6,3	32,1	13,2	48,3				

(*) Em 30/06/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.700.047, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAU UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 30/06/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/06/2013), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 30/06/2013).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	2.562.978	10.319.513	9.090.661	11.556.910	33.530.062	43,5	30.144.747	43,6
no País	388.261	85.775	113.252	135.877	723.165	0,9	474.256	0,7
no Exterior (*)	2.174.717	10.233.738	8.977.409	11.421.033	32.806.897	42,6	29.670.491	42,9
Repasses	1.136.761	5.372.065	6.056.053	30.953.234	43.518.113	56,5	38.994.583	56,4
do País - Instituições Oficiais	1.136.761	5.372.065	6.056.053	30.790.199	43.355.078	56,3	38.356.262	55,5
BNDES	366.340	1.535.183	2.218.074	12.245.264	16.364.861	21,2	11.861.467	17,2
FINAME	745.904	3.692.668	3.819.372	18.287.215	26.545.159	34,5	26.156.157	37,8
Outros	24.517	144.214	18.607	257.720	445.058	0,6	338.638	0,5
do Exterior	-	-	-	163.035	163.035	0,2	638.321	0,9
Total	3.699.739	15.691.578	15.146.714	42.510.144	77.048.175		69.139.330	
% por prazo de vencimento	4,8	20,4	19,7	55,1				
Total - 30/06/2013	3.756.780	14.700.102	15.054.252	35.628.196	69.139.330			
% por prazo de vencimento	5,4	21,3	21,8	51,5				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2014						30/06/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	1.990.925	-	7.020.005	9.010.930	17,0	11.565.221	21,1
Letras Financeiras	60.190	431.510	13.146	24.881.131	25.385.977	48,0	24.611.578	45,0
Euronotes	70.750	171.284	-	17.163.190	17.405.224	32,8	17.507.601	32,0
Bônus	8.348	8.340	16.201	339.184	372.073	0,7	191.582	0,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(54.264)	(54.264)	(0,1)	(62.555)	(0,1)
Total Outras Obrigações	139.288	2.602.059	29.347	49.349.246	52.119.940		53.813.427	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	869.234	-	869.234	1,6	874.788	1,6
Total Geral (*)	139.288	2.602.059	898.581	49.349.246	52.989.174		54.688.215	
% por prazo de vencimento	0,3	4,9	1,7	93,1				
Total - 30/06/2013	113.201	624.688	3.362.286	50.588.040	54.688.215			
% por prazo de vencimento	0,2	1,1	6,1	92,5				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Junho de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Notas Explicativas

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	60.000	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	119.616
	33.200			IGPM + 7,22%	81.582
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.789.726
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	763.794
	50.000	2010	2015	113% do CDI	79.059
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.022.570
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.298.657
	122.500			IPCA + 7,21%	213.487
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	642.439
				Total	9.010.930
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	379.774
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.946.183
	30.000			IPCA + 7%	47.374
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	281.083
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.382.415
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	473.688
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	196.327
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.750.252
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	504.795
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	52.532
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	37.395
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	575.697
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.867.561
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.718.207
	112.000			9,95% a 11,95%	136.168
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.559
	12.000	2012	2019	11,96%	15.649
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	123.468
	1.000			110% do CDI	1.254
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	26.424
	1.000			111% do CDI	1.257
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	7.863
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.835.178
	20.000			IGPM + 4,63%	22.874
				Total	25.385.977
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.225.234
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.260.627
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.668.501
	550.000	2012	2021	6,2%	1.211.375
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	5.838.404
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.146.819
				Total	17.350.960
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	166.951
	47.831.440	2014	2034	3,8%	205.122
				Total	372.073
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	869.234
Total					52.989.174

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 70.750 (R\$ 71.172 em 30/06/2013), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 171.285 (R\$ 172.302 em 30/06/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 17.108.926 (R\$ 17.201.572 em 30/06/2013), totalizando R\$ 17.350.961 (R\$ 17.445.046 em 30/06/2013).

Notas Explicativas

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios não Ganhos	5.636.946	4.983.351	10.442	8.153	-	-	5.647.388	4.991.504
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.949	18.419	93.862.797	83.776.425	-	-	93.881.746	83.794.844
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20.062	19.553	138.765	56.612	-	-	158.827	76.165
Excedente Financeiro	1.341	1.396	514.733	495.039	-	-	516.074	496.435
Sinistros a Liquidar	2.901.766	2.937.925	13.235	71.915	-	-	2.915.001	3.009.840
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	895.530	828.273	13.017	12.188	-	-	908.547	840.461
Despesas Relacionadas e Administrativas	185.259	168.616	48.015	41.011	28.325	4.200	261.599	213.828
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.947.263	2.895.315	2.947.263	2.895.315
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	25.856	19.244	25.856	19.244
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	4.504	-	4.504	-
Outras Provisões	368.799	335.614	813.812	767.455	968	6.020	1.183.579	1.109.090
Total (*)	10.028.652	9.293.148	95.414.816	85.228.799	3.006.916	2.924.780	108.450.384	97.446.726

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.291.445	842.997	1.009.483	1.003.677	841.474	1.133.282	3.142.402	2.979.956
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.285.406	3.586.458	95.009.135	84.567.136	2.355.631	1.923.787	101.650.172	90.077.381
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl ⁽¹⁾	-	-	88.804.684	79.141.414	-	-	88.804.684	79.141.414
Títulos Públicos - Brasil	-	-	57.593.725	54.403.173	-	-	57.593.725	54.403.173
Letras do Tesouro Nacional	-	-	19.097.235	12.758.888	-	-	19.097.235	12.758.888
Notas do Tesouro Nacional	-	-	34.794.688	39.961.380	-	-	34.794.688	39.961.380
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.701.802	1.682.905	-	-	3.701.802	1.682.905
Títulos de Empresas	-	-	30.262.115	24.390.164	-	-	30.262.115	24.390.164
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.673.606	3.025.047	-	-	3.673.606	3.025.047
Debêntures	-	-	3.632.015	3.717.472	-	-	3.632.015	3.717.472
Ações	-	-	705.206	1.193.949	-	-	705.206	1.193.949
Notas Comercial	-	-	340.502	168.517	-	-	340.502	168.517
Letras Financeiras	-	-	21.897.964	16.282.044	-	-	21.897.964	16.282.044
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	3.689	3.135	-	-	3.689	3.135
Outros	-	-	9.133	-	-	-	9.133	-
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	291.426	281.083	-	-	291.426	281.083
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	459.799	47.604	-	-	459.799	47.604
Empréstimos de Ações	-	-	291.180	-	-	-	291.180	-
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(93.561)	19.391	-	-	(93.561)	19.391
Outros Títulos	4.285.406	3.586.458	6.204.451	5.425.722	2.355.631	1.923.787	12.845.488	10.935.967
Públicos	1.591.543	1.179.807	4.789.575	4.263.200	130.340	217.537	6.511.458	5.660.544
Privados	2.693.863	2.406.651	1.414.876	1.162.522	2.225.291	1.706.250	6.334.030	5.275.423
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	4.717.466	5.075.786	-	-	-	-	4.717.466	5.075.786
Direitos Creditórios	837.614	1.034.549	-	-	-	-	837.614	1.034.549
Comercialização - Extensão de Garantia	1.356.945	1.286.217	-	-	-	-	1.356.945	1.286.217
Resseguros	2.522.907	2.755.020	-	-	-	-	2.522.907	2.755.020
Total	10.294.317	9.505.241	96.018.618	85.570.813	3.197.105	3.057.069	109.510.040	98.133.123

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013		
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	191.324	-	191.324	88.798	-	88.798	136.640	-	136.640	102.087	-	102.087	77.567	33.974	405.531	224.859
Receitas Financeiras	279.521	-	279.521	123.950	-	123.950	4.261.257	-	4.261.257	536.466	-	536.466	167.164	104.815	4.707.942	765.231
Despesas Financeiras	(88.197)	-	(88.197)	(35.152)	-	(35.152)	(4.124.617)	-	(4.124.617)	(434.379)	-	(434.379)	(89.597)	(70.841)	(4.302.411)	(540.372)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.326.178	(822.351)	1.503.827	1.711.609	(314.389)	1.397.220	89.743	1.662	91.405	109.280	(2.597)	106.683	284.871	256.785	1.880.103	1.760.688
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.054.710	(676.530)	3.378.180	3.812.312	(632.153)	3.180.159	7.209.077	(2.177)	7.206.900	9.244.524	(3.290)	9.241.234	1.158.679	1.103.256	11.743.759	13.524.649
Variações das Provisões Técnicas	(380.143)	35.343	(344.800)	(284.820)	89.346	(195.474)	(7.102.352)	-	(7.102.352)	(9.136.377)	-	(9.136.377)	4.851	11.358	(7.442.301)	(9.320.493)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(753.270)	(213.573)	(966.843)	(1.277.401)	196.390	(1.081.011)	(14.153)	175	(13.978)	4.382	-	4.382	(894.896)	(864.984)	(1.875.717)	(1.941.613)
Despesas de Comercialização	(565.748)	32.409	(533.339)	(526.388)	32.028	(494.360)	(1.731)	-	(1.731)	(2.047)	-	(2.047)	-	-	(535.070)	(496.407)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29.371)	-	(29.371)	(12.094)	-	(12.094)	(1.098)	3.664	2.566	(1.202)	693	(509)	16.237	7.155	(10.568)	(5.448)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.517.502	(822.351)	1.695.151	1.800.407	(314.389)	1.486.018	226.383	1.662	228.045	211.367	(2.597)	208.770	362.438	290.759	2.285.634	1.985.547

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

Notas Explicativas

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.853.445 (R\$ 1.818.468 em 30/06/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 328.698.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Notas Explicativas

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2014				01/01 a 30/06/2013
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	4.472.537	5.192.247	223.235	9.888.019	8.776.137
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	27.157
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(133.828)	(811.249)	-	(945.077)	(1.066.413)
Subtotal	4.338.709	4.380.998	223.235	8.942.942	7.736.881
Atualização / Encargos	124.798	114.306	-	239.104	217.358
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	746.662	625.479	7.864	1.380.005	1.530.260
Constituição (*)	974.007	855.807	9.395	1.839.209	1.920.105
Reversão	(227.345)	(230.328)	(1.531)	(459.204)	(389.845)
Pagamento	(677.044)	(577.756)	-	(1.254.800)	(1.394.714)
Subtotal	4.533.125	4.543.027	231.099	9.307.251	8.089.785
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	129.938	798.626	-	928.564	992.335
Saldo Final (Nota 13c)	4.663.063	5.341.653	231.099	10.235.815	9.082.120
Saldo Final em 30/06/2013 (Nota 13c)	3.906.421	4.966.370	209.329	9.082.120	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2014 (Nota 13a)	2.080.856	2.441.154	-	4.522.010	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2013 (Nota 13a)	2.122.708	2.344.997	-	4.467.705	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 121.260 (R\$ 130.753 de 01/01 a 30/06/2013) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.446.886	2.527.011	8.973.897	10.432.925
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	9.460
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(57.028)	(57.028)	(61.198)
Subtotal	6.446.886	2.469.983	8.916.869	10.381.187
Atualização/Encargos	220.891	45.492	266.383	220.434
Movimentação do Período Refletida no Resultado	303.755	161.423	465.178	206.698
Constituição	311.486	479.728	791.214	419.127
Reversão	(7.731)	(318.305)	(326.036)	(212.429)
Pagamento	(18.673)	(10.483)	(29.156)	(428.491)
Subtotal	6.952.859	2.666.415	9.619.274	10.379.828
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	58.923	58.923	56.860
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	6.952.859	2.725.338	9.678.197	10.436.688
Saldo Final em 30/06/2013 (Notas 13c e 14c)	7.544.070	2.892.618	10.436.688	

Notas Explicativas

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	5.276.820	381.278	5.658.098	4.556.839
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	8.211
Apropriação de Rendas	180.545	21.953	202.498	114.175
Movimentação do Período	<u>112.790</u>	<u>(5.781)</u>	<u>107.009</u>	<u>787.946</u>
Novos Depósitos	130.720	16	130.736	1.401.054
Levantamentos Efetuados	(930)	(1.228)	(2.158)	(10.247)
Conversão em Renda	(17.000)	(4.569)	(21.569)	(602.861)
Saldo Final	5.570.155	397.450	5.967.605	5.467.171
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	617	617	1.267
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	5.570.155	398.067	5.968.222	5.468.438
Saldo Final em 30/06/2013 (Nota 13a)	5.072.869	395.569	5.468.438	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 2.884.560: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 955.215;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 1.858.066: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.768.724;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 512.763: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 482.668;
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 423.482: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 97.914.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 12.453.346, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 3.658.499: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.192.886: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.167.668: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.021.379: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 773.529: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 733.202 (R\$ 714.246 em 30/06/2013) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

Notas Explicativas

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2014	30/06/2013
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	721.897	1.343.412
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.182.388	3.871.426

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2014	30/06/2013
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.605.661	38.833.720
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	605.121	651.081
Impostos e Contribuições a Compensar	3.004.598	3.254.970
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	10.150.610	9.339.864
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.522.010	4.467.705
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	376.109	1.475.586
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	733.202	714.246
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	4.071.830	-
Devedores Diversos no País	3.318.486	1.935.148
Devedores Diversos no Exterior	967.601	457.601
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.402.048	2.835.097
Pagamentos a Ressarcir	79.787	32.039
Adiantamento e Antecipações Salariais	227.146	223.047
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	38.787	54.998
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>334.379</u>	<u>145.711</u>
Títulos e Créditos a Receber	794.370	458.670
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(459.991)	(312.959)
Outros	1.030.101	762.368
Total	70.467.476	65.183.181

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 281.279 (R\$ 223.682 em 30/06/2013) e Créditos Tributários de R\$ 343.896 (R\$ 921.552 em 30/06/2013) (Nota 14b I).

Notas Explicativas**b) Despesas Antecipadas**

	30/06/2014	30/06/2013
Comissões	3.489.199	3.126.783
Vinculadas a Financiamento de Veículos	370.152	661.403
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.527.352	1.388.086
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	592.809	676.729
Outras	998.886	400.565
Fundo Garantidor de Crédito ^(*)	-	58.765
Propaganda e Publicidade	277.445	446.430
Outras	630.981	412.144
Total	4.397.625	4.044.122

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2014	30/06/2013
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	12.961.153	11.974.738
Provisões para Pagamentos Diversos	2.067.544	2.030.937
Provisão de Pessoal	1.570.134	1.384.973
Credores Diversos no País	2.003.448	1.748.610
Credores Diversos no Exterior	2.044.306	1.705.335
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	440.549	625.324
Relativas a Operações de Seguros	1.351.837	1.222.351
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.177	74.700
Credores por Recursos a Liberar	1.389.974	1.312.128
Recursos de Consorciados	31.966	30.539
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	768.548	624.359
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	668.247	644.441
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	346.179	284.970
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	3.666.767	-
Outras	712.311	655.291
Total	30.027.140	24.318.696

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

Notas Explicativas**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Administração de Recursos	<u>1.837.035</u>	<u>1.695.881</u>
Administração de Fundos	1.541.030	1.535.966
Administração de Consórcios	296.005	159.915
Serviços de Conta Corrente	380.975	363.104
Cartões de Crédito	<u>4.278.748</u>	<u>3.614.690</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	4.232.523	3.568.478
Processamento de Cartões	46.225	46.212
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>919.849</u>	<u>821.110</u>
Operações de Crédito	388.195	366.616
Garantias Prestadas	531.654	454.494
Serviços de Recebimentos	<u>772.971</u>	<u>701.445</u>
Serviços de Cobrança	622.432	587.582
Serviços de Arrecadações	150.539	113.863
Outras	<u>932.188</u>	<u>789.731</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	145.126	129.063
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	234.617	171.158
Serviços de Câmbio	38.481	48.599
Outros Serviços	513.964	440.911
Total	9.121.766	7.985.961

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Operações de Crédito / Cadastro	544.956	475.513
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	1.399.773	1.066.073
Conta de Depósitos	57.094	63.389
Transferência de Recursos	88.972	81.554
Rendas de Corretagens de Títulos	186.709	253.211
Pacotes de Serviços e Outros	1.910.370	1.520.093
Total	4.187.874	3.459.833

Notas Explicativas**f) Despesas de Pessoal**

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Remuneração	(3.401.431)	(3.087.847)
Encargos	(1.123.832)	(1.056.430)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.026.703)	(969.669)
Treinamento	(82.329)	(82.007)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(807.553)	(907.643)
Plano de Opções e Ações	(95.090)	(95.922)
Total	(6.536.938)	(6.199.518)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.412.035)	(1.191.826)
Total com a Participação dos Empregados	(7.948.973)	(7.391.344)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.878.355)	(1.759.629)
Depreciação e Amortização	(1.013.526)	(923.283)
Instalações	(1.193.301)	(1.097.801)
Serviços de Terceiros	(1.976.517)	(1.589.619)
Serviços do Sistema Financeiro	(253.564)	(240.266)
Propaganda, Promoções e Publicações	(463.787)	(468.323)
Transportes	(211.342)	(225.759)
Materiais	(160.212)	(168.562)
Segurança	(309.875)	(270.406)
Viagens	(94.093)	(88.496)
Outras	(276.585)	(264.313)
Total	(7.831.157)	(7.096.457)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Reversão de Provisões Operacionais	7.260	27.718
Recuperação de Encargos e Despesas	26.383	21.963
Outras	53.047	101.378
Total	86.690	151.059

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(943.678)	(888.807)
Ações Cíveis	(746.662)	(799.740)
Fiscais e Previdenciárias	(189.152)	(72.050)
Outros	(7.864)	(17.017)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.104.248)	(906.635)
Sinistros	(171.233)	(211.718)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(13.318)	(9.850)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(112.143)	(118.043)
Outras	(699.928)	(428.741)
Total	(3.044.548)	(2.563.794)

Notas Explicativas

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.836.130	8.463.154
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(5.934.452)	(3.385.262)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social		
Decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	13.807	40.428
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(702.813)	789.737
Juros sobre o Capital Próprio	864.267	840.851
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	319.326	313.926
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	163.156	77.863
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	39.119	80.586
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.237.590)	(1.241.871)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
PIS e COFINS	(2.089.649)	(1.595.873)
ISS	(418.378)	(382.887)
Outros	(217.425)	(201.778)
Total (Nota 4o)	(2.725.452)	(2.180.538)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 128.499 (R\$ 111.102 em 30/06/2013) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014	30/06/2013
Refletida no Resultado			36.141.123	(7.239.117)	6.309.385	35.211.391	34.834.671
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.122.197	(572.307)	502.931	6.052.821	6.288.712
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.252.617</u>	<u>(3.545.891)</u>	<u>2.554.967</u>	<u>18.261.693</u>	<u>18.407.458</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			16.890.552	(2.546.503)	2.498.697	16.842.746	14.984.519
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			511.180	(511.180)	45.893	45.893	872.896
Provisões para Imóveis			176.230	(2.947)	8.891	182.174	168.011
Ágio na Aquisição do Investimento			1.568.007	(448.290)	-	1.119.717	2.304.092
Outros			106.648	(36.971)	1.486	71.163	77.940
Relativos a Provisões não Desembolsadas ^(*)	<u>26.074.389</u>	<u>33.697.436</u>	<u>10.766.309</u>	<u>(3.120.919)</u>	<u>3.251.487</u>	<u>10.896.877</u>	<u>10.138.501</u>
Relativos à Operação	<u>21.015.974</u>	<u>28.480.469</u>	<u>8.679.522</u>	<u>(3.120.919)</u>	<u>3.251.487</u>	<u>8.810.090</u>	<u>8.155.824</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>9.747.598</u>	<u>13.993.145</u>	<u>3.972.793</u>	<u>(393.881)</u>	<u>1.823.589</u>	<u>5.402.501</u>	<u>3.654.876</u>
Ações Cíveis	3.742.254	4.470.409	1.706.046	(154.957)	229.711	1.780.800	1.478.909
Ações Trabalhistas	3.464.008	3.675.239	1.400.057	(127.044)	212.892	1.485.905	1.309.779
Fiscais e Previdenciárias	2.492.821	5.801.007	848.779	(111.788)	1.380.986	2.117.977	847.559
Outros	48.515	46.490	17.911	(92)	-	17.819	18.629
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.196.114	1.684.406	691.746	(37.635)	1.359	655.470	449.325
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	3.260.279	2.247.808	1.479.166	(1.352.021)	203.866	331.011	1.811.842
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	644.441	668.247	261.972	-	5.327	267.299	257.777
Outras Provisões Indedutíveis	6.167.542	9.886.863	2.273.845	(1.337.382)	1.217.346	2.153.809	1.982.004
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.216.967	2.086.787	-	-	2.086.787	1.982.677
Refletida no Patrimônio Líquido							
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	10.227.529	8.333.263	3.152.634	(319.325)	-	2.833.309	3.477.360
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.304.225	1.183.662	866.023	(393.115)	557	473.465	521.689
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	218.740	-	-	87.496	87.496	-
Total	37.606.143	43.433.101	40.159.780	(7.951.557)	6.397.438	38.605.661	38.833.720
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			647.376	(42.255)	-	605.121	651.081

^(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 33.697.436 (R\$ 26.074.389 em 30/06/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.896.877 (R\$ 10.138.501 em 30/06/2013), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.605.661 (R\$ 38.833.720 em 30/06/2013) para o valor de R\$ 27.708.784 (R\$ 28.695.219 em 30/06/2013).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 343.896 (R\$ 921.552 em 30/06/2013) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 313.325 (R\$ 278.658 em 30/06/2013) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 27.513 (R\$ 491.479 em 30/06/2013), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014	30/06/2013
Refletido no Resultado	6.433.064	(1.394.989)	935.827	5.973.902	8.130.745
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.164.743	(1.116.045)	282.175	3.330.873	5.292.860
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.109.172	(65.744)	178.715	1.222.143	1.087.715
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.189	-	5.525	360.714	914.717
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	177.532	(177.532)	393.555	393.555	159.284
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	368.519	(4.482)	-	364.037	408.108
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	125.890	(1.597)	-	124.293	99.724
Outros	132.019	(29.589)	75.857	178.287	168.337
Refletido no Patrimônio Líquido	419.149	(86.966)	20.627	352.810	210.930
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	23.861	(2.627)	-	21.234	179.686
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84.339	(84.339)	-	-	26.218
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	310.949	-	20.627	331.576	5.026
Total	6.852.213	(1.481.955)	956.454	6.326.712	8.341.675

^(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.813 (R\$ 3.836 em 30/06/2013), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%	%	%		%
2014	9.745.818	30%	546.789	9%	10.292.607	26%	62.777	11%	(1.945.573)	31%	8.409.811	26%
2015	6.626.548	21%	4.199.496	69%	10.826.044	28%	497.403	82%	(1.868.074)	29%	9.455.373	29%
2016	4.991.815	15%	1.169.566	20%	6.161.381	16%	33.224	5%	(996.913)	16%	5.197.692	16%
2017	2.467.030	8%	136.970	2%	2.604.000	7%	11.717	2%	(337.606)	5%	2.278.111	7%
2018	3.733.366	11%	-	0%	3.733.366	10%	-	0%	(300.242)	5%	3.433.124	10%
acima de 2018	4.988.263	15%	-	0%	4.988.263	13%	-	0%	(878.304)	14%	4.109.959	12%
Total	32.552.840	100%	6.052.821	100%	38.605.661	100%	605.121	100%	(6.326.712)	100%	32.884.070	100%
Valor Presente ^(*)	28.742.995		5.628.892		34.371.887		566.582		(5.686.500)		29.251.969	

^(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

Notas Explicativas

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/06/2014 e 30/06/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2014	30/06/2013
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.853.073	2.329.729
Impostos e Contribuições a Recolher	1.300.417	1.219.249
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	6.326.712	8.341.675
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	6.952.859	7.544.070
Total	17.433.061	19.434.723

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 187.159 (R\$ 1.338.019 em 30/06/2013) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher R\$ 182.259 (Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias R\$ 1.160.783 em 30/06/2013)

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2014	30/06/2013
Tributos Recolhidos ou Provisionados	9.851.649	8.167.736
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.792.938	5.321.906
Total	15.644.587	13.489.642

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldo em 31/12/2013				Movimentação										Saldo em 30/06/2014	Saldo em 30/06/2013	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 30/06/2013
	Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldo em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas				Ajuste de TVM de Controladas e Societários (2)					
	PL	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Varição Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Total	Eventos Societários (2)				
No País	51.982.627	(73.333)	(547.927)	30.622	51.391.989	(3.168)	(3.845.309)	6.164.443	-	33.243	(19.546)	6.178.140	448.030	1	54.169.683	49.893.119	3.399.640
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(3.168)	(2.559.107)	5.008.347	-	(4.162)	54.614	5.058.799	471.465	909.037	46.631.199	41.731.203	1.703.907
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	-	-	5.892.715	-	-	305.363	-	37.276	(74.464)	268.175	(23.563)	(909.037)	5.228.290	6.176.792	949.980
Banco Itaúcard S.A. (4)	1.614.061	(3.618)	(1.570)	-	1.608.873	-	(1.273.731)	853.006	-	129	304	853.439	124	-	1.188.705	817.428	506.359
Itaú Corretora de Valores S.A. (4)	1.084.957	-	-	-	1.084.957	-	-	(3.796)	-	-	-	(3.796)	2	-	1.081.163	1.027.629	149.312
Itaú-BBA Participações S.A.	51.250	-	-	-	51.250	-	(12.466)	1.521	-	-	-	1.521	-	-	40.305	50.047	1.082
UBB Participações S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	1	2	2	-	-
Itaú Soluções Previd. Ltda.	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	1	2	-
Itaú Seguros S.A.	19	-	-	-	19	-	(4)	2	-	-	-	2	1	-	18	18	-
No Exterior	4.618.448	-	-	154.228	4.770.673	(25.709)	223.903	(361.281)	-	-	-	(137.478)	9.725	217.671	4.834.896	4.290.872	512.543
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	-	-	135.725	3.783.211	(22.621)	-	68.295	(219.028)	-	-	(150.733)	(850)	217.671	3.826.678	3.545.333	380.187
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	-	-	14.136	750.604	(2.356)	-	111.433	(108.375)	-	-	3.058	10.575	-	761.881	528.124	89.317
OCA S.A.	177.931	-	-	3.757	181.688	(626)	-	39.873	(26.339)	-	-	13.534	-	-	194.596	166.112	39.081
OCA Casa Financeira S.A.	51.296	-	-	546	51.842	(91)	-	4.140	(7.107)	-	-	(2.967)	-	-	48.784	48.139	3.861
ACO Ltda.	3.264	-	-	64	3.328	(11)	-	62	(432)	-	-	(370)	-	-	2.947	3.164	97
Total Geral	56.599.072	(73.333)	(547.927)	184.850	56.162.662	(28.873)	(3.845.309)	6.388.246	(361.281)	33.243	(19.546)	6.040.662	457.755	217.672	59.004.569	54.093.991	3.822.183

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação e o investimento referem-se à participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Investimento adquirido em 30/06/2014 da Itaú Administração Previdenciária Ltda.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do Itaú Unibanco Holding		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
				Cotas			
No País							
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	47.082.944	5.008.348	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.302.754	305.364	4.474.436	4.474.436	-	99,99
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	17.652.257	943.344	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.140.172	2.298.389	(4.201)	-	811.503	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	35.196	40.305	1.521	12.953	25.906	-	100,00
UBB Participações S.A.	15.010	15.100	44	4	-	-	0,01
Itaú Soluções Previd. Ltda.	210.213	222.769	11.739	-	22	0,01	0,01
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.511.762	790.043	450	1	-	0,01
No Exterior							
Itaú Chile Holdings, INC.	3.076.298	3.713.575	68.294	100	-	-	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	439.573	750.101	111.433	4.465.133.954	-	-	100,00
OCA S.A.	14.485	191.465	39.873	1.502.176.740	-	-	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	18.694	48.330	4.139	646	-	-	100,00
ACO Ltda.	13	2.916	63	-	131	99,24	99,24

Notas Explicativas

II - Composição dos Investimentos

	30/06/2014	30/06/2013
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.957.508	2.278.889
No País	2.889.443	2.194.298
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽¹⁾	1.491.088	1.303.550
BSF Holding S.A. ⁽²⁾	910.721	835.128
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB ^{(1) (3)}	403.564	-
Tecnologia Bancária S.A. ⁽¹⁾	79.876	52.722
Outras	4.194	2.898
No Exterior	68.065	84.591
MCC Securities Inc.	52.245	64.841
MCC Corredora de Bolsa	14.353	15.390
Outros	1.467	4.360
Outros Investimentos	486.849	989.235
Investimentos por Incentivos Fiscais	204.217	168.085
Títulos Patrimoniais	14.486	12.863
Ações e Cotas	89.205	238.403
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB ⁽³⁾	-	227.170
Outros	178.941	342.714
(Provisão para Perdas)	(211.473)	(271.928)
Total	3.232.884	2.996.196

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(2) Inclui ágio no montante de R\$ 417.933 em 30/06/2014;

(3) Investimento avaliado por equivalência patrimonial a partir do 4º trimestre/13, conforme conclusão do processo de desestatização.

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Participação em Coligadas – No País	231.849	138.159
Participação em Coligadas – No Exterior	3.265	2.499
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	20.038	19.457
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(4.022)	(983)
Total	251.130	159.132

Notas Explicativas

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽⁴⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2013	950.237	2.998.866	1.296.763	1.044.157	1.094.491	6.296.058	724.882	14.405.454
Aquisições	-	160.904	91.950	42.897	295.692	539.832	33.089	1.164.364
Baixas	-	(2.051)	(75.580)	(1.229)	(6.922)	(422.639)	(4.038)	(512.459)
Variação Cambial	(1.188)	(21.621)	(28.119)	(1.627)	(25.196)	(18.810)	(6.235)	(102.796)
Outros	(5.103)	36.965	111.106	(24.797)	(145.304)	9.342	2.277	(15.514)
Saldo em 30/06/2014	943.946	3.173.063	1.396.120	1.059.401	1.212.761	6.403.783	749.975	14.939.049
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	-	(1.651.588)	(666.584)	(439.613)	(486.763)	(4.230.323)	(410.738)	(7.885.609)
Despesa de Depreciação	-	(31.846)	(115.444)	(40.610)	(36.462)	(549.653)	(36.864)	(810.879)
Baixas	-	6	75.526	1.048	4.450	390.892	2.458	474.380
Variação Cambial	-	4.621	13.990	2.301	20.958	13.622	2.090	57.582
Outros	-	6.194	(3.611)	654	(12.652)	13.426	1.384	5.395
Saldo em 30/06/2014	-	(1.672.613)	(696.123)	(476.220)	(510.469)	(4.362.036)	(441.670)	(8.159.131)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Valor Contábil								
Saldo em 30/06/2014	943.946	1.500.450	699.997	583.181	693.359	2.041.747	308.305	6.770.985
Saldo em 30/06/2013	955.015	1.066.395	587.955	541.350	497.945	1.922.298	263.362	5.834.320

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 629.536, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.343 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.244.817, sendo de Imóveis de Uso R\$ 961.624, Benfeitorias R\$ 11.486 e Equipamentos R\$ 271.707.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 290.568 em 30/06/2014.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações				Saldo em 30/06/2014	Saldo em 30/06/2013
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.921.230	22.720	(102.911)	-	-	1.841.039	46.060

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2013	1.164.996	1.687.871	1.722.028	2.195.703	21.612	946.771	7.738.981
Aquisições	50.429	-	189.259	323.311	-	136	563.135
Baixas	(86.780)	(24.337)	(86.480)	(9.094)	-	(300.145)	(506.836)
Variação Cambial	-	(12.863)	(46.277)	-	-	(20.176)	(79.316)
Outros	(459)	1.279	13.066	(10.184)	-	(1)	3.701
Saldo em 30/06/2014	1.128.186	1.651.950	1.791.596	2.499.736	21.612	626.585	7.719.665
Amortização							
Saldo em 31/12/2013	(535.455)	(256.612)	(775.530)	(46.527)	(10.446)	(343.722)	(1.968.292)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(114.703)	(80.052)	(154.926)	(29.618)	(2.161)	(28.442)	(409.902)
Baixas	86.748	24.337	86.480	-	-	118.895	316.460
Variação Cambial	-	2.629	21.789	-	-	14.217	38.635
Outros	-	-	(4.936)	4.753	-	1	(182)
Saldo em 30/06/2014	(563.410)	(309.698)	(827.123)	(71.392)	(12.607)	(239.051)	(2.023.281)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2013	(18.251)	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(50.845)
Constituição	-	-	-	(2.767)	-	-	(2.767)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	(18.251)	(26.810)	-	(8.551)	-	-	(53.612)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2014	546.525	1.315.442	964.473	2.419.793	9.005	387.534	5.642.772
Saldo em 30/06/2013	631.446	1.190.466	838.016	1.851.497	13.327	332.824	4.857.576

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 634.615, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

Notas Explicativas

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000 (R\$ 60.000.000 em 30/06/2013), sendo R\$ 51.388.515 (R\$ 41.766.093 em 30/06/2013) de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.611.485 (R\$ 18.233.907 em 30/06/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 30/06/2014	2.752.807.138	1.036.809.918	3.789.617.056	
Residentes no Exterior em 30/06/2014	17.229.406	1.723.986.219	1.741.215.625	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854.432)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(6.989.531)	(6.989.531)	110.756
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.952)	(4.525.952)	198.637
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	
Ações em Tesouraria em 30/06/2014 ⁽¹⁾	2.541	63.114.854	63.117.395	(1.545.039)
Em Circulação em 30/06/2014	2.770.034.003	2.697.681.283	5.467.715.286	
Em Circulação em 30/06/2013 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.694.097.813	5.464.131.816	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2013, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	24,48
Valor de Mercado	30,30	31,97

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	7.536.736	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(376.837)	
Base de Cálculo do Dividendo	7.159.899	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.789.975	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.959.992	27,4%

Notas Explicativas

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	372.377	-	372.377
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2014	372.377	-	372.377
Declarados até 30/06/2014 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.654.604	(237.006)	1.417.598
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2014	74.555	-	74.555
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2890 por ação	1.580.049	(237.006)	1.343.043
Declarados após 30/06/2014 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	200.020	(30.003)	170.017
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0366 por ação.	200.020	(30.003)	170.017
Total de 01/01 a 30/06/2014 - R\$ 0,3667 líquido por ação	2.227.001	(267.009)	1.959.992
Total de 01/01 a 30/06/2013 - R\$ 0,3258 líquido por ação	1.792.050	(206.745)	1.585.305

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2014	30/06/2013
Reservas de Capital	866.514	905.634
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	581.897	621.017
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	19.694.145	27.008.052
Legal	5.347.909	4.640.913
Estatutárias:	<u>14.146.216</u>	<u>21.915.398</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	4.289.504	7.616.483
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	4.408.982	6.144.087
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	5.447.730	8.154.828
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	200.020	451.741

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio declarado após 30 de junho de cada período, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	7.536.736	5.058.211	92.938.683	85.698.946
Amortização de Ágios	644.124	1.073.821	(1.451.959)	(3.167.596)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	939.191	923.306	(5.499.954)	(6.750.169)
Variação Cambial dos Investimentos / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	197.877	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	9.317.928	7.055.338	85.986.770	75.781.181

Notas Explicativas

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Itau Bank, Ltd. ⁽¹⁾	869.235	874.788	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	408.540	321.811	(54.433)	(15.163)
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	325.953	293.039	(30.478)	10.138
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	266.732	194.923	(48.145)	(29.255)
IGA Participações S.A.	52.071	49.990	(1.077)	(873)
Investimentos Bemge S.A.	21.403	20.208	(665)	(452)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.618	18.883	(531)	(311)
Biogeração de Energia S.A. ⁽²⁾	-	13.496	-	(4.196)
Outras	11.499	8.981	(6.903)	(4.208)
Total	1.975.051	1.796.119	(142.232)	(44.320)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Em 08/01/2014 ocorreu a aquisição da totalidade das ações.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (essas são pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o "período de carência" para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.1 – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Notas Explicativas

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RD3D3 para ITUB4, sem impacto financeiro significativo.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 31,43 por ação (R\$ 34,66 por ação em 30/06/2013).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 7.982 (R\$ 15.215 em 30/06/2013).

Notas Explicativas

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85		18.351.820		83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas ⁽¹⁾	-	-		7.467.437		7.467.437
Canceladas/Perda de Direito ⁽²⁾	(118.505)	35,78		(693.874)		(812.379)
Exercidas	(4.292.672)	15,43	18,90	(2.696.860)	25,83	(6.989.532)
Saldo em 30/06/2014	60.905.669	35,14		22.428.523		83.334.192
Opções exercíveis no final do período	28.714.096	32,22		-		28.714.096
Opções em aberto não exercíveis	32.191.573	37,74		22.428.523		54.620.096
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		26,22 - 43,85				
Outorga 2010-2012		26,27 - 42,60				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,05			2,45		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDE.

(2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	71.677.920	31,30		17.274.588		88.952.508
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67		40.503		23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12		17.234.085		65.301.504
Opções:						
Outorgadas	-	-		5.715.609		5.715.609
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(1.237.075)	32,36		(371.176)		(1.608.251)
Exercidas	(1.392.785)	24,95	31,35	(515.097)	27,73	(1.907.882)
Saldo em 30/06/2013	69.048.060	31,75		22.103.924		91.151.984
Opções exercíveis no final do período	21.989.519	32,17		-		21.989.519
Opções em aberto não exercíveis	47.058.541	31,55		22.103.924		69.162.465
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		24,32 - 41,31				
Outorga 2010-2012		28,85 - 39,50				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,91			2,19		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	2.183.769
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(326.362)
Saldo em 30/06/2014	877.549
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,97
	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	3.384.440
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.095.128)
Cancelados	(1.586)
Saldo em 30/06/2013	2.821.489
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,82

Notas Explicativas

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	28,57	25,85	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	28,57	24,18	3,35%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2014 foi de R\$ (95.090) (R\$ (95.922) de 01/01 a 30/06/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2014	30/06/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	235.323	142.592
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(309.393)	(162.728)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	107.104	46.372
Efeito na Venda (*)	33.034	26.236

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

Notas Explicativas

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e MCC Securities Inc..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING						ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
		Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)				Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	Taxa Anual	30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013		Taxa Anual	30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez											
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 10,90% ou 100% da Selic	41.777.071	39.681.479	1.723.417	1.320.454			-	-	-	-
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 2,14% a 10,75%	6.711.953	6.756.914	219.675	198.223			-	-	-	-
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos											
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,13% a 6,20%	11.229.672	11.293.784	319.225	282.536			-	-	-	-
Depósitos											
Itaú Unibanco S.A.		-	(101.930)	(2.274)	(2.429)			-	(1.108)	-	(2)
Duratex S.A.		-	(101.930)	(2.274)	(1.930)			-	-	-	-
Outras		-	-	-	(499)			-	(1.108)	-	(2)
Captações no Mercado Aberto											
Duratex S.A.		-	-	-	-			(190.607)	(128.785)	(7.019)	(7.028)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(94.902)	(31.579)	(5.626)	(5.299)	-
Itaútec S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(14.104)	(23.379)	(1.018)	(498)	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(4.318)	(33.162)	(90)	(1.231)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(69.277)	(40.665)	-	-	-
Outras		-	-	-	-	100% da Selic	(8.006)	-	(284)	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços											
Itaú Corretora de Valores S. A.		(309)	(247)	(1.679)	(1.601)			(113.791)	(136.704)	961	19.705
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		(309)	(247)	(1.679)	(1.601)			-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			-	100	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		(15.122)	(54.815)	16.584	15.995	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG		-	-	-	-		253	260	2.466	2.703	-
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-		-	-	-	-	-
UBB Prev - Previdência Complementar		-	-	-	-		22	20	327	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-		-	4	-	-	27
Outras		-	-	-	-		(96.751)	(82.141)	142	-	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis											
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(125)	(113)			(2.193)	(132)	(18.558)	980
Itaú Seguros S.A.		-	-	(89)	(80)			-	-	(25.579)	(25.502)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			-	-	-	(736)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-			-	-	(18.916)	(19.925)
Outras		-	-	(27)	(25)			-	-	(6.663)	(4.841)
Despesas com Doações											
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-			-	-	(43.300)	(38.800)
Associação Clube A		-	-	-	-			-	-	(42.500)	(38.000)
Despesas de Processamento de Dados											
Itaútec S.A.		-	-	-	-			-	-	(800)	(800)
		-	-	-	-			-	-	(130.027)	(132.462)
		-	-	-	-			-	-	(130.027)	(132.462)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 3.076 (R\$ 1.295 de 01/01 a 30/06/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

Notas Explicativas

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Remuneração	182.185	110.191
Conselho de Administração	9.108	7.561
Administradores	173.077	102.630
Participações no Lucro	138.380	121.625
Conselho de Administração	6.169	5.632
Administradores	132.211	115.993
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	3.436	1.856
Conselho de Administração	2	2
Administradores	3.434	1.854
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	86.762	85.223
Total	410.763	318.895

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾			
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	Em Resultado	No Patrimônio Líquido		
					30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.025.958	21.966.482	27.028.334	21.973.626	2.376	7.144	2.376	7.144
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	291.297.429	272.788.759	292.212.528	273.483.130	(144.729)	(293.462)	915.099	694.371
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(407.354)	(997.124)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					262.625	703.662	915.099	694.371
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	390.381.482	352.814.403	391.862.740	354.350.908	1.481.258	1.536.505	1.481.258	1.536.505
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	20.900	127.046	193.825	112.436	172.925	112.436	172.925
Cetip S.A.	-	291	-	10.369	-	10.078	-	10.078
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.491.088	1.303.550	3.131.600	2.329.532	1.640.512	1.025.982	1.640.512	1.025.982
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (Nota 22n)	363.890	-	1.515.000	-	1.151.110	-	1.151.110	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	200.480.982	197.388.744	200.885.620	197.860.516	(404.638)	(471.772)	(404.638)	(471.772)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.989.174	54.688.215	53.665.450	54.344.101	(676.276)	344.114	(676.276)	344.114
Ações em Tesouraria	1.545.039	1.616.663	2.017.859	1.744.533	-	-	472.820	127.870
Total Não Realizado					3.162.049	2.331.514	4.694.697	3.447.217

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Notas Explicativas

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Notas Explicativas

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2014	30/06/2013
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

Notas Explicativas

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2014 e de 2013, e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.595.471	14.029.421	91,08%	91,68%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	586.123	703.139	4,60%	4,60%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.660	17.453	0,18%	0,11%	0% a 10%
Imóveis	499.441	526.918	3,92%	3,44%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	27.234	25.983	0,21%	0,17%	0% a 5%
Total	12.730.929	15.302.914	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 505.501 (R\$ 597.641 em 30/06/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 466.144 (R\$ 494.163 em 30/06/2013).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2014	30/06/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.730.929	15.302.914
2- Passivos Atuariais	(11.774.940)	(13.084.746)
3- Superveniência (1-2)	955.989	2.218.168
4- Restrição do Ativo (*)	(1.322.113)	(2.206.379)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(366.124)	11.789
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	249.416	477.949
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(615.540)	(466.160)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(35.296)	(35.296)	-	(35.296)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	588.983	(543.230)	45.753	(61.780)	(16.027)
Benefícios Pagos	(379.722)	379.722	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.970	-	31.970	-	31.970
Contribuições Participantes	6.430	-	6.430	-	6.430
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	10.857	10.857
Remensurações ^{(2) (3)}	(28.802)	717	(28.085)	21.447	(6.638)
Valor Final do Período	12.730.929	(11.774.940)	955.989	(1.322.113)	(366.124)

	30/06/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(49.822)	(49.822)	-	(49.822)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	600.777	(512.102)	88.675	(87.355)	1.320
Benefícios Pagos	(360.161)	360.161	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	18.900	-	18.900	-	18.900
Contribuições Participantes	6.272	-	6.272	-	6.272
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	22.489	22.489
Remensurações ^{(2) (3)}	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
Valor Final do Período	15.302.914	(13.084.746)	2.218.168	(2.206.379)	11.789

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a.. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 560.181 (R\$ 565.701 em 30/06/2013).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
No Início do Período	-	-	(354.467)	-
Custo Serviço Corrente	(35.296)	(49.822)	-	-
Juros Líquidos	(16.027)	1.320	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	10.857	22.489
Remensurações	-	-	(208)	(10.199)
Total Valores Reconhecidos	(51.323)	(48.502)	(343.818)	12.290

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 31.970 (R\$ 18.900 de 01/01 a 30/06/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 56.897.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	762.981
2015	794.751
2016	818.334
2017	842.178
2018	866.341
2019 a 2023	4.727.227

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	671.581	5,82%	(392.083)
- Acréscimo em 0,5%	(608.944)	(5,57%)	316.346

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014			30/06/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.361.025	(274.533)	2.086.492	2.645.829	(317.834)	2.327.995
Juros Líquidos	111.329	(13.314)	98.015	102.990	(12.935)	90.055
Aportes e Contribuições	(65.635)	-	(65.635)	(67.932)	-	(67.932)
Efeito na Restrição do Ativo	-	6.557	6.557	-	-	-
Remensurações	26.611	592	27.203	6.229	801	7.030
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.433.330	(280.698)	2.152.632	2.687.116	(329.968)	2.357.148

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Valor Início do Período	-	-	(285.565)	-
Aportes e Contribuições	(65.635)	(67.932)	-	-
Juros Líquidos	98.015	90.055	-	-
Remensurações	-	-	27.203	7.030
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	6.557	-
Total Valores Reconhecidos	32.380	22.123	(251.805)	7.030

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 90.815 (R\$ 89.139 de 01/01 a 30/06/2013), sendo R\$ 65.635 (R\$ 67.932 de 01/01 a 30/06/2013) oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014	30/06/2013
No Início do Período	(146.818)	(148.523)
Custo de Juros	(7.142)	(6.213)
Inclusão Credicard	(3.238)	-
Benefícios Pagos	4.190	3.365
Remensurações	-	(6.828)
No Final do Período (Nota 13c)	(153.008)	(158.199)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
No Início do Período	-	-	6.744	-
Juros Líquidos	(7.142)	(6.213)	-	-
Inclusão Credicard	-	-	(1.584)	-
Benefícios Pagos	4.190	3.365	-	-
Remensurações	-	-	-	(6.828)
Total Valores Reconhecidos	(2.952)	(2.848)	5.160	(6.828)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7.427
2015	7.996
2016	8.596
2017	9.206
2018	9.820
2019 a 2023	59.045

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	1.855	(1.540)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.085	(15.844)

Notas Explicativas

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.878.926	4.343.549	3.050.130	2.617.836	524.581	347.831	551.872	570.591	612.789	1.289.855	8.915.166	8.347.090
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.818.914	13.299.428	2.340.487	1.930.746	2.898.715	3.076.962	15.133.784	8.580.407	245.373	243.703	18.468.690	16.849.773
Títulos e Valores Mobiliários	51.833.456	59.199.927	4.560.339	4.580.757	2.619.767	2.273.305	4.265.440	5.177.406	38.948	27.140	62.901.677	70.451.726
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	65.824.361	40.964.131	33.794.940	31.153.843	9.387.684	8.006.145	101.968	105.456	718	595	109.043.465	80.163.557
Carteira de Câmbio	30.054.714	45.388.661	943.504	715.657	2.975.499	4.121.160	6.629	247.290	-	-	33.659.395	49.768.581
Outros Ativos	2.204.403	3.738.294	4.858.222	4.667.573	220.862	490.755	690.545	1.766.434	4.207.977	194.370	12.109.835	10.597.271
Permanente												
Investimentos	-	15.580	56.026	5.459	5.516	9.533	140.708	60.874	478.844	486.486	61.721	34.116
Imobilizado e Intangível	11.359	20.548	544.100	587.587	141.631	167.896	237	683	16.328	19.679	713.655	796.392
Total	169.626.133	166.970.118	50.147.748	46.259.458	18.774.255	18.493.587	20.891.183	16.509.141	5.600.977	2.261.828	245.873.604	237.008.506
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	63.306.752	37.502.779	31.610.437	30.440.136	7.240.385	6.875.726	916.620	1.572.049	2.940.330	-	92.032.748	68.177.516
Depósitos a Vista	9.214.019	9.639.663	9.147.244	8.923.185	5.560.786	4.084.319	618.832	747.163	2.940.330	-	26.778.079	22.570.994
Depósitos de Poupança	-	-	5.538.957	4.459.275	-	-	-	-	-	-	5.536.957	4.459.275
Depósitos Interfinanceiros	14.948.821	11.044.894	100.340	176.753	962.626	1.637.974	297.788	824.886	-	-	3.880.796	7.173.416
Depósitos a Prazo	39.143.912	16.818.222	16.825.896	16.880.923	716.973	1.153.433	-	-	-	-	55.836.916	33.973.831
Captações no Mercado Aberto	12.413.242	18.353.238	461.272	592.644	-	-	2.345.244	2.606.293	605.688	-	11.964.324	18.363.309
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.926.064	5.679.067	3.764.385	3.041.016	4.809.441	4.369.461	1.656.965	2.346.820	-	-	12.153.121	15.422.266
Obrigações por Empréstimos	28.697.078	26.176.628	2.512.668	2.404.391	605.659	405	1	222	-	-	31.815.406	28.581.645
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.900.935	2.621.526	778.167	424.426	600.917	663.371	379.014	696.454	-	-	3.421.084	3.910.296
Carteira de Câmbio	30.037.008	45.490.698	941.508	716.674	2.990.031	4.101.541	7.491	251.538	-	-	33.655.087	49.856.262
Outras Obrigações	19.178.430	21.061.928	3.528.103	2.880.413	277.464	308.985	1.521.299	1.547.648	99.270	179.409	24.462.781	25.652.379
Resultado de Exercícios Futuros	172.542	87.850	2.663	1.787	29.460	22.755	-	-	1.790	1.330	206.455	113.722
Participações Minoritárias nas Subsidiárias												
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	239	225	-	17	869.235	874.788	-	-	869.474	875.030
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	11.168.134	9.376.151	6.105.987	5.380.277	2.211.107	2.050.855	13.243.828	6.826.131	1.978.897	2.086.387	34.088.916	25.195.814
Resultado do Período	825.948	620.253	442.319	377.469	9.791	100.471	(48.514)	(212.802)	(24.998)	(5.298)	1.204.208	860.267
Total	169.626.133	166.970.118	50.147.748	46.259.458	18.774.255	18.493.587	20.891.183	16.509.141	5.600.977	2.261.828	245.873.604	237.008.506
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	2.383.407	1.923.176	2.273.601	1.646.976	174.510	226.440	147.583	(268.448)	2.361	(968)	4.833.312	3.421.908
Despesas da Intermediação Financeira	(1.287.302)	(1.076.084)	(1.037.385)	(591.404)	(59.272)	(53.063)	(137.060)	99.100	(1.544)	(68)	(2.376.542)	(1.523.387)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(194.866)	(169.274)	(177.400)	(158.084)	(21.232)	(3.909)	-	-	(138)	(76)	(393.637)	(331.343)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	901.239	677.818	1.058.816	897.488	94.006	169.468	10.523	(169.348)	679	(1.112)	2.063.133	1.567.178
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(74.652)	(57.565)	(457.051)	(385.974)	(64.131)	(47.977)	(59.037)	(43.454)	(17.562)	1.671	(670.033)	(545.153)
Resultado Operacional	826.587	620.253	601.765	511.514	29.875	121.491	(48.514)	(212.802)	(16.883)	559	1.393.100	1.022.025
Resultado Não Operacional	-	-	2.261	2.533	(121)	(3.533)	-	-	784	995	2.317	(841)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	826.587	620.253	604.026	514.047	29.754	117.958	(48.514)	(212.802)	(16.099)	1.554	1.395.417	1.021.184
Imposto sobre a Renda	(639)	-	(139.935)	(120.188)	(10.230)	(14.942)	-	-	(8.899)	(6.852)	(159.704)	(141.983)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(21.750)	(16.369)	(9.733)	(2.544)	-	-	-	-	(31.483)	(18.913)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(22)	(21)	-	(1)	-	-	-	-	(22)	(21)
Lucro (Prejuízo) Líquido	825.948	620.253	442.319	377.469	9.791	100.471	(48.514)	(212.802)	(24.998)	(5.298)	1.204.208	860.267

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Ittrust Securities Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S.A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorías Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (50.0489%) e Itaú BBA Colombia, apenas em 30/06/2014, Fundo ETF IPSA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Ltd. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Ltd., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxembourg S.A (nova denominação social de Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.), Banco Itaú International (nova denominação social de Banco Itaú Europa International), Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC, apenas em 30/06/2013, BIE Cayman Ltd. e Itaú Europa SGPS Ltd.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A. e Itaú Cayman Nominees Ltd., apenas em 30/06/2014, BIE Cayman Ltd.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Ltda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú Singapore Securities Pte. Ltd., apenas em 30/06/2013, Unipart B2B Investimentos S.L e Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

Notas Explicativas

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e circular BACEN nº 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;

Notas Explicativas

- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de junho de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* (Paramétrico) Total de R\$ 86 milhões (R\$ 260 milhões em 30 de junho de 2013).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

Notas Explicativas

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Notas Explicativas

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/rj, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2014	30/06/2013
Investimentos Permanentes no Exterior	35.293.124	26.056.081
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda	(56.338.046)	(44.506.230)
Posição Cambial Líquida	(21.044.922)	(18.450.149)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

Notas Explicativas

- c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fundos de Investimento	457.923.656	445.752.462	457.923.656	445.752.462	2.240	2.153
Renda Fixa	418.577.891	410.525.819	418.577.891	410.525.819	1.855	1.775
Ações	39.345.765	35.226.643	39.345.765	35.226.643	385	378
Carteiras Administradas	254.633.771	233.709.149	176.626.492	162.716.519	20.526	15.697
Clientes	127.960.961	112.183.423	82.990.039	79.367.533	20.460	15.637
Grupo Itaú	126.672.810	121.525.726	93.636.453	83.348.986	66	60
TOTAL	712.557.427	679.461.611	634.550.148	608.468.981	22.766	17.850

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2014	30/06/2013
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	135.901	99.988
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.988.763	7.737.248
Consortiados - Bens a Contemplar	10.128.004	7.123.939
Créditos à Disposição de Consorciados	1.065.804	741.964
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	853	820
Quantidade de Consortiados Ativos	398.092	317.173
Quantidade de Bens a Entregar a Consortiados	223.452	181.712

- e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2014 e 01/01 a 30/06/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.633.488 (R\$ 3.376.771 em 30/06/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

- f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 42.500 (R\$ 38.000 de 01/01 a 30/06/2013).

- g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

- h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

- i) Associação Clube "A"** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube "A" no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/06/2013).

Notas Explicativas

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) **Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(72.757)	(78.451)
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	(59.515)	-
Ágio Credicard (Nota 15 b II)	(84.996)	-
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	33.451	-
Total	(183.817)	(78.451)

l) **Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) **Lei nº 12.973:** em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

n) **Evento Subsequente**

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometem-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. ("ISSC").

A ISSC deterá as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING após concluído o processo de cisão da Itaú Seguros S.A., cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. As ações necessárias para concretizar o processo de cisão já estão em andamento.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser transferida para a ISSC e posteriormente alienada à ACE compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

A ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias que alienarão as ações da ISSC, sendo que a transferência das ações e a liquidação financeira dessa operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

A alienação dessa operação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

Determinadas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (Itaú Unibanco S.A., Unibanco Negócios Imobiliários S.A., Banco Itauleasing S.A., Banco Itaucard S.A. e Intrag – Part. Administração e Participações Ltda.), em conjunto com o Grupo Banco do Brasil (por meio do Banco do Brasil e BB Banco de Investimentos S.A.), o Grupo Santander (por meio do Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros), o Grupo Bradesco (por meio do Banco Bradesco S.A., Banco Alvorada S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.), o Grupo HSBC (por meio do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo), o Grupo Caixa (por meio da Caixa Participações S.A.) e o Grupo Citibank (por meio do Citibank N.A. – Filial Brasileira e Banco Citibank S.A.) (todos, em conjunto, denominados “Partes”), com a interveniência e anuência de Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan”), Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) S.A. e Caixa Econômica Federal, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Acordo de Acionistas”), o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas - IFRS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 para Contas Patrimoniais e

De 01/04 a 30/06 de 2014 e 2013 e 01/01 a 30/06 de 2014 e 2013 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. No Brasil, atendemos aos clientes de varejo por intermédio da rede de agências do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e de atacado pelo Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA"); no exterior, por intermédio de agências em Nova Iorque, Grand Cayman, Tóquio e Nassau e de subsidiárias, principalmente na Argentina, Chile, Estados Unidos (Nova Iorque e Miami), Europa (Lisboa, Londres, Luxemburgo e Suíça), Ilhas Cayman, Paraguai, Uruguai e Colômbia.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 38,7% das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Conforme descrito na Nota 34, as operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são divididas em quatro segmentos operacionais e reportáveis: (1) Banco Comercial - Varejo, que oferece uma ampla gama de serviços bancários para clientes pessoas físicas de varejo (sob várias áreas especializadas em distribuição, utilizando diversas marcas como Itaú, *Uniclass* e *Personnalité*) ou com alto patrimônio (*Private Bank*) e para clientes pessoas jurídicas (micro e pequenas empresas), incluindo serviços como administração de recursos de terceiros, serviços a investidores, seguros, planos de previdência privada, planos de capitalização e cartões de crédito emitidos a correntistas; (2) Crédito ao Consumidor - Varejo, que oferece produtos e serviços financeiros para além do universo de clientes correntistas como financiamento de veículos, transações com cartões de crédito e financiamento ao consumidor; (3) Banco de Atacado, que oferece produtos e serviços de atacado para empresas de médio e grande porte, bem como atividades de banco de investimento e (4) Atividade com Mercado + Corporação, que gerencia fundamentalmente o resultado financeiro associado ao excesso de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e débitos tributários, bem como a margem financeira advinda da atividade de negociação de ativos financeiros via posições (mesas) proprietárias, de gestão de *gaps* de moedas, taxas e demais fatores de riscos e de oportunidades de arbitragens nos mercados externo e doméstico.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Agosto de 2014.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") que, a partir de 31 de Dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as práticas contábeis internacionais ("IFRS"), conforme aprovado pelo "*Internacional Accounting Standard Board*" ("IASB").

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas seguindo-se as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa.

Notas Explicativas

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nos IFRS e nas interpretações do “*International Financial Reporting Interpretation Committee*” (“IFRIC”) descritos nesta nota explicativa. Portanto, estas Demonstrações Contábeis Consolidadas estão totalmente em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo IASB e as interpretações emitidas pelo IFRIC.

A Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa demonstra as mudanças, no Caixa e Equivalentes de Caixa, surgidas, durante o período, de atividades operacionais, de investimento e de financiamento. O Caixa e Equivalentes de Caixa incluem investimentos altamente líquidos (Nota 2.4c).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são determinados usando-se o método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado por itens não monetários, como ganhos e perdas de mensuração, movimentação de provisões e variações nos saldos de recebíveis e obrigações. Todas as receitas e despesas oriundas de transações não monetárias, atribuíveis às atividades de investimento e de financiamento são eliminadas. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de Junho de 2014

- Alteração do IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Entidades para Investimentos – Alteração ao IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades e IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas - Introduz uma exceção ao princípio que todas as subsidiárias devem ser consolidadas. A alteração requer que a controladora que seja uma entidade de investimento mensure a valor justo pelo resultado seus investimentos em certas entidades, ao invés de consolidá-los nas suas demonstrações consolidadas. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do IFRS 13. Os impactos identificados estão relacionados à divulgação do valor recuperável e da metodologia de mensuração e não geraram impactos relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas.
- IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – Esta alteração permite a continuação de *Hedge Accounting*, mesmo que um derivativo seja novado (transferido) para uma *Clearing*, dentro de certas condições. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis Consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Pronunciamento que visa substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Em Novembro de 2009 o IASB emitiu a IFRS 9, introduzindo novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros. Em Outubro de 2010, o IASB alterou a norma incorporando os requerimentos para os passivos financeiros. Em Novembro de 2013, o IASB emitiu nova alteração, incorporando os requerimentos sobre *hedge accounting*. Em Fevereiro de 2014, o IASB decidiu exigir a aplicação obrigatória do pronunciamento para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma.

Notas Explicativas

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A IFRS 15 substitui a IAS 18, a IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Janeiro de 2017 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma.
- IAS 19 (R1) – Benefícios a empregados – a entidade deve considerar a contribuição dos empregados e de terceiros na contabilização de planos de benefícios definidos. Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Julho de 2014 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com o IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

2.3.1. Estimativas Contábeis Críticas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o IFRS e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas são continuamente avaliadas, considerando a experiência passada e outros fatores.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para certos créditos ou para uma determinada classe de créditos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um evento de perda. Essas evidências podem incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes de provisão em face a experiência de perda incorrida.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4g VIII). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes. Em 2013 e no período, não houve aprimoramento de premissas de modelos.

O montante de provisão era de R\$ 21.431 (R\$ 22.235 em 31/12/2013).

Se o valor presente dos fluxos de caixa estimados apresentasse uma variação positiva ou negativa de 1%, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa seria aumentada ou diminuída em R\$ 3.938 (R\$ 3.895 em 31/12/2013).

Notas Explicativas

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4g VIII.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação no item 2.4n, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 27. O montante de Ativo Fiscal Diferido era de R\$ 37.762 (R\$ 39.545 em 31/12/2013).

c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pelo IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Os Instrumentos Financeiros reconhecidos pelo valor justo totalizam ativos no valor de R\$ 232.321 (R\$ 257.223 em 31/12/2013) dos quais R\$ 11.370 são Derivativos (R\$ 11.366 em 31/12/2013) e passivos no valor de R\$ 12.388 (R\$ 11.776 em 31/12/2013) dos quais R\$ 11.890 são Derivativos (R\$ 11.405 em 31/12/2013). O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Há três grandes níveis referentes à hierarquia de valor justo que estão detalhados na Nota 31.

A equipe responsável pelo apreçamento dos ativos, seguindo a governança definida em comitê e circulares normativas, efetua análises críticas das informações extraídas do mercado e periodicamente faz a revisão dos prazos mais longos dos indexadores. Ao final dos fechamentos mensais, as áreas se reúnem para uma nova rodada de análises para a manutenção relativa à classificação dentro da hierarquia do valor justo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados Instrumentos Financeiros estão descritas na Nota 31.

d) Planos de Pensão de Benefício Definido

Em 30/06/2014 o montante de R\$ (366) (R\$ (358) em 31/12/2013) relacionado aos Planos de Pensão de Benefício Definido foi reconhecido no Balanço Patrimonial. O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Se a taxa de desconto usada apresentasse uma redução de 0,5% em relação às estimativas atuais da Administração, o valor atuarial das obrigações de planos de pensão seria aumentada em aproximadamente R\$ 672, com impacto no montante reconhecido refletido no Patrimônio Líquido – ORA antes dos impostos de R\$ 392, líquido do efeito da Restrição do Ativo.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

Notas Explicativas

e) Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 32.

O valor contábil dessas contingências era de R\$ 19.914 (R\$ 18.862 em 31/12/2013).

f) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, *benchmarks* e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

2.3.2. Julgamentos Críticos na Aplicação de Políticas Contábeis

a) Ágio

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e a alocação do ágio para tais unidades com base na expectativa de quais se beneficiarão da aquisição. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustado ao risco para cada unidade requer o exercício de julgamento e estimativas por parte da administração. Em 30 de junho de 2014 e 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

Anteriormente a 1º de Janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava nas Demonstrações Contábeis Consolidadas suas subsidiárias, definidas de acordo com o IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, e suas entidades de propósito específico, definidas de acordo com o SIC 12 – Consolidação – Entidades de Propósitos Específicos. A partir desta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, que substituiu o IAS 27 e o SIC 12.

De acordo com o IFRS 10, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a, seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obtém seu controle e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou, em 1º de Janeiro de 2013, seus investimentos a fim de determinar se as conclusões a respeito de consolidação de acordo com o IFRS 10 diferem das conclusões de acordo com o IAS 27 e SIC 12.

Para os investimentos que já eram consolidados conforme IAS 27 e SIC 12 e que permanecem consolidados de acordo com o IFRS 10 em 1º de Janeiro de 2013 ou para os investimentos que não eram consolidados pelo IAS 27 e SIC 12 e que continuam não sendo consolidados de acordo com o IFRS 10, nenhum ajuste é requerido.

Os efeitos da adoção do IFRS 10, que originaram a alteração de política contábil, resultaram em um aumento do patrimônio líquido dos acionistas não controladores de R\$ 489. Abaixo estão apresentados os montantes agregados de nossos investimentos, anteriormente não consolidados, que passaram a ser consolidados em 1º de Janeiro de 2013:

	31/12/2012
Operações de Crédito	3.089
Total de Ativos	1.275
Total de Passivos	1.275
Participação não Controlador	520
Lucro Líquido / (Prejuízo) do não Controlador	(53)

A tabela a seguir apresenta as principais subsidiárias consolidadas e as principais entidades sob controle conjunto, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes em 30/06/2014 e 31/12/2013:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no Capital Votante em		Participação % no Capital Total em	
				30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Banco Credicard S.A.	(1) (Nota 3d)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Dibens S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Investcred Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(Nota 3c)	Brasil	Instituição Financeira	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2)	Luxemburgo	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Credicard Promotora de Vendas Ltda.	(3) (Nota 3d)	Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Ásia Securities Ltd		Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	70,00%	-	70,00%	-
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		Brasil	Securitizadora	100,00%	100,00%	100,00%	99,98%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited		Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited		Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(Nota 3a)	Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.		Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tarjetas Unisoluciones S.A. de Capital Variable		México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Nova denominação social do Banco Citicard S.A.

(2) Nova denominação social do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.

(3) Nova denominação social do CitiFinancial Promotora de Negócios e Cobrança S.A.

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o compromisso de manter o capital mínimo exigido para todas as entidades controladas em conjunto, sendo que para a FIC - Financeira Itaú CBD S.A Crédito, Financiamento e Investimento o percentual de capital mínimo é superior em 25,0% ao exigido pelo Banco Central do Brasil (Nota 33).

II - Combinações de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com o IFRS 3 (R) somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com o IFRS 3 (R), um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em *inputs*, processos aplicados a tais *inputs* e *outputs*, que são, ou irão ser, usados para gerar renda. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um

Notas Explicativas

negócio. Para as aquisições que atendem à definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, sobre o valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é contabilizado como ágio.

O tratamento do ágio está descrito na Nota 2.4k. Se o custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

III - Transações Junto a Acionistas não Controladores

O IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto no IAS 21.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.
- ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultados de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, e totalizam R\$ (1.756) para o período de 01/01 a 30/06/2014 (R\$ 1.562 de 01/01 a 30/06/2013).

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Resultado Abrangente Acumulado até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

Notas Explicativas

d) Depósitos Compulsórios no Banco Central

Os Bancos Centrais dos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo. No caso do Brasil, também é exigida a aquisição e manutenção de títulos públicos federais brasileiros.

Os depósitos compulsórios são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

e) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresenta suas Aplicações de Depósitos Interfinanceiros em seu Balanço Patrimonial inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

f) Vendas com Compromisso de Recompra e Compras com Compromisso de Revenda

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em Receitas de Juros e Rendimentos e Despesas de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajusta o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

g) Ativos e Passivos Financeiros

De acordo com o IAS 39, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Mantidos para Negociação.
- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Designados a Valor Justo.
- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.
- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.
- Empréstimos e Recebíveis.
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

Notas Explicativas

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING categoriza os instrumentos financeiros em classes que refletem a natureza e as características desses instrumentos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como empréstimos e recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades, Depósito Compulsório no Banco Central (Nota 2.4d), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 2.4e), Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4f), Operações de Crédito (Nota 2.4g VI) e Outros Ativos Financeiros (Nota 2.4g IX).

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IAS 39. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I- Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado. Os ganhos e perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos. As receitas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Receita de Juros e Rendimentos e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos.

II- Ativos e Passivos Financeiros Designados a Valor Justo

São os ativos e passivos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado. Os ganhos e as perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos – Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado. As receitas de juros e as despesas de juros são reconhecidas em Receita de Juros e Rendimentos e Despesa de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa certos ativos a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, pois sua avaliação e desempenho são efetuadas diariamente com base no valor justo.

III- Derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos a valor justo na data em que o contrato é firmado e são subsequentemente reavaliados a valor justo. Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo, e como passivos quando é negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos, exceto se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optar por designar esses contratos híbridos, como um todo, na categoria a valor justo através do resultado.

Derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item *hedgeado*, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios do IAS 39 são contabilizados como *hedge* contábil.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.
- quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam em última análise afetar o resultado.
- a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos.
- o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

Hedge de Valor Justo

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o

Notas Explicativas

hedge contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) a parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado.
- b) a parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado do Resultado Abrangente para o resultado do período na alienação da operação no exterior.

IV- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

De acordo com o IAS 39, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da Administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados como ativos financeiros ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial Consolidado pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos. O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Ativo e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando é provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia na data do Balanço Patrimonial se existe evidência que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão em situação de perda de seu valor recuperável. No caso de instrumentos de patrimônio classificados como Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, um declínio prolongado e significativo no valor justo, abaixo de seu

Notas Explicativas

valor de custo é uma evidência de redução do valor recuperável, resultando no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável. Se existir evidência de perda para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada, mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado como um ajuste de reclassificação do Resultado Abrangente Acumulado.

As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado de instrumentos de patrimônio não são revertidas por meio do resultado. No entanto, se em período subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida classificado como ativo financeiro disponível para venda aumentar e esse aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda, tal perda é revertida por meio do resultado.

V- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

De acordo com o IAS 39 os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são ativos financeiros não-derivativos, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros (conforme detalhado no item VI abaixo). Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

Quando há redução ao valor recuperável dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, a perda é registrada como uma redução de seu valor contábil utilizando uma conta redutora e reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda, a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão também é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado.

VI- Operações de Crédito

As operações de crédito são inicialmente contabilizadas a valor justo, mais os custos de transação e mensuradas subsequentemente a custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimada ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro que resulta no montante igual ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Quando uma operação de crédito é assim classificada, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Quando um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares está em situação de perda de seu valor recuperável e o valor contábil é reduzido por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a receita de juros subsequentemente é reconhecida no valor contábil reduzido utilizando-se a taxa efetiva de juros para descontar os fluxos de caixa futuros a fim de mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossa carteira de Pessoas Físicas consiste principalmente em financiamento de veículos, cartão de crédito, empréstimos pessoais (incluindo, principalmente, crédito ao consumidor e cheque especial) e crédito imobiliário. Nossa carteira de Grandes Empresas inclui empréstimos feitos

Notas Explicativas

para grandes clientes corporativos. Nossa carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas correspondem a empréstimos para uma variedade de clientes de empresas de pequeno e médio porte. Nossa carteira de empréstimos para clientes da América Latina é composto essencialmente por empréstimos concedidos a pessoas físicas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

No nível corporativo, temos duas áreas (independentes das áreas de negócios): área de risco de crédito e área de finanças, que são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a provisão para perdas em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

A área de risco de crédito e a área de finanças, no nível corporativo, monitoram as tendências observadas na provisão para créditos de liquidação duvidosa por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (probabilidade de *default*) ou na LGD (perda dado o *default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

VII- Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

VIII- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Geral

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que um crédito ou um grupo de créditos esteja deteriorado. Um crédito ou um grupo de créditos está deteriorado e existe a necessidade de reconhecer uma perda caso exista evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda) e se esse evento (ou eventos) de perda representar impacto que possa ser confiavelmente estimado nos fluxos de caixa futuros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma provisão constituída para prováveis perdas inerentes à carteira na data do Balanço Patrimonial. A determinação do nível da provisão depende de diversas ponderações e premissas, inclusive das condições econômicas atuais, da composição da carteira de empréstimos, da experiência anterior com perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil e da avaliação do risco de crédito relacionada aos empréstimos individuais. Nosso processo para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa adequada inclui o julgamento da Administração e o uso de estimativas. A adequação da provisão é analisada regularmente pela Administração.

O critério utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para determinar a existência de evidência objetiva de perda inclui:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros.
- Dificuldades financeiras do devedor e outras evidências objetivas que resultem numa deterioração na posição financeira do devedor (por exemplo, índice patrimonial,

Notas Explicativas

porcentagem da receita líquida de vendas ou outros indicadores capturados pelos sistemas utilizados para monitorar créditos, particularmente para carteiras do varejo).

- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos.
- Início de processo de falência.
- Deterioração da posição competitiva do emissor.

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira de créditos semelhantes identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, a Administração optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de créditos avaliados individualmente por *impairment* utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

Avaliação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia primeiro a existência de evidência objetiva de perda alocada individualmente para créditos que sejam individualmente significativos ou coletivamente para créditos que não sejam individualmente significativos.

Para determinar o valor da provisão para créditos individualmente significativos com evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza metodologias que consideram a qualidade do cliente e também a natureza da transação, inclusive sua garantia, para estimar os fluxos de caixa esperados dessas operações de créditos.

Se não houver evidência objetiva de perda para um crédito individualmente avaliado, seja ele significativo ou não, este é incluído num grupo de créditos com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os créditos que são individualmente avaliados e para os quais há uma redução de seu valor recuperável por deterioração não são incluídos na avaliação coletiva. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito que não tenham sido incorridas) descontado à taxa efetiva de juros original do crédito.

Para os créditos avaliados coletivamente, o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros para o qual exista uma garantia recebida reflete o desempenho histórico da execução e recuperação do valor justo, considerando os fluxos de caixa que serão gerados pela execução da garantia menos os custos para obter e vender tal garantia.

Para fins de avaliação coletiva da necessidade de constituição de provisão, os créditos são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros de tais créditos pelo fato de poderem ser um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos, de acordo com as condições contratuais do crédito que está sendo avaliado. Os fluxos de caixa futuros de grupo de créditos que sejam coletivamente avaliados para fins de identificação da necessidade de constituição de provisão são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais dos créditos do grupo e na experiência histórica de perda para créditos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base em informação disponível na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

No caso dos créditos individualmente significativos sem evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica essas operações de crédito em certas categorias de *rating* com base em diversos fatores qualitativos e quantitativos aplicados por meio de modelos desenvolvidos internamente. Considerando o tamanho e as diferentes características de risco de cada contrato, a categoria de *rating* determinada de acordo com os modelos internos pode ser revisada e modificada pelo Comitê de Crédito Corporativo, cujos membros são executivos e especialistas em risco de crédito de grandes empresas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima perdas inerentes a cada categoria considerando uma abordagem desenvolvida internamente para carteiras com baixa inadimplência, que utiliza a experiência histórica na construção de modelos internos que são usados tanto para estimar a PD (probabilidade de *default*) inadimplência quanto para estimar a LGD (perda dado o *default*).

Notas Explicativas

Para determinar o valor da provisão dos créditos individualmente não significativos, essas operações são segregadas em classes, considerando os riscos relacionados e as características de cada grupo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada para cada uma dessas classes por meio de um processo que considera a inadimplência histórica e a experiência de prejuízo em operações de crédito nos últimos anos.

Mensuração

A metodologia utilizada para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi desenvolvida pelas áreas de risco de crédito e de finanças no nível corporativo. Entre essas áreas, considerando as diferentes características das carteiras, áreas diferentes são responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para cada uma delas: Grandes Empresas (incluindo operações de crédito com evidência objetiva de perda e operações de crédito individualmente significativas, mas sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina. Cada uma das quatro áreas responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa é dividido em grupos: os que desenvolvem a metodologia e os que a validam. Um grupo centralizado na área de risco de crédito é responsável por mensurar a provisão em base recorrente, seguindo as metodologias desenvolvidas e aprovadas para cada uma das quatro áreas.

Essa metodologia está baseada em dois componentes para aferir o montante de provisão: a probabilidade de inadimplência da contraparte (PD) e o potencial de perda econômica que pode ocorrer em caso de inadimplência, sendo a dívida que não pode ser recuperada (LGD) que são aplicáveis aos saldos das operações de crédito em aberto. A mensuração e a avaliação desses componentes de risco fazem parte do processo de concessão de crédito e da gestão da carteira. Os montantes estimados de PD e de LGD são mensurados com base em modelos estatísticos, que consideram um número significativo de variáveis diferentes para cada classe, que incluem receitas, patrimônio líquido, histórico de empréstimos passados, nível de endividamento, setores econômicos que afetam a capacidade de recebimento, outros atributos de cada contraparte, ambiente econômico, entre outros. Esses modelos são atualizados regularmente por conta de mudanças nas condições econômicas e de negócios.

O processo de atualização de um modelo é iniciado quando a área de modelagem identifica que o mesmo não está capturando efeitos significativos nas mudanças das condições econômicas, no desempenho da carteira ou quando é feita alguma alteração na metodologia de apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando uma alteração de modelo é processada, o mesmo é validado por meio de *back-testing*, e são aplicados métodos estatísticos para mensurar a sua performance, por meio da análise detalhada de sua documentação, descrevendo passo a passo como o processo é executado. A validação dos modelos é realizada por uma área independente da área que o desenvolveu, que emite um parecer técnico sobre as premissas usadas (integridade, consistência e replicabilidade das bases) e sobre a metodologia matemática empregada. O parecer técnico posteriormente é submetido à CTAM (Comissão Técnica de Avaliação de Modelos), que é a instância máxima para aprovação das revisões dos modelos.

Considerando as diferentes características das operações de crédito em cada uma das áreas (Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina), áreas diferentes dentro da área de risco de crédito são responsáveis por desenvolver e aprovar as metodologias para operações de crédito em cada uma dessas quatro áreas. A administração acredita que o fato de diferentes áreas focarem em cada uma das quatro carteiras resulta em maior conhecimento, especialização e conscientização das equipes quanto aos fatores que são mais relevantes para cada área na mensuração das perdas em operações de crédito. Também considerando essas diferentes características e outros fatores, dados e informações diferentes são utilizados para estimar a PD e a LGD, conforme detalhado a seguir:

- **Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda)** - Os fatores considerados e os dados utilizados são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente, os resultados da análise das demonstrações contábeis da empresa e as informações obtidas por meio de contatos frequentes com seus diretores, objetivando o entendimento da estratégia e a qualidade de sua administração. Além disso, também são incluídos na análise os fatores setoriais e macroeconômicos. Todos esses fatores (que são quantitativos e

Notas Explicativas

qualitativos) são utilizados como informações para o modelo interno desenvolvido para determinar a categoria de *rating* correspondente. Essa abordagem é aplicada à carteira de crédito de grandes empresas no Brasil e no exterior.

- **Pessoas Físicas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente e as informações disponíveis nos serviços de proteção ao crédito (informações negativas).
- **Micro, Pequenas e Médias Empresas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas incluem além do histórico de relacionamento com o cliente e das informações dos serviços de proteção ao crédito sobre a empresa, a especialização do setor e as informações sobre seus acionistas e diretores, entre outros.
- **Unidades Externas América Latina** – Considerando o tamanho relativamente menor desta carteira e sua natureza mais recente, os modelos são mais simples e usam o *status* “vencido” e o *rating* interno do cliente como os principais fatores.

Reversão, *Write-off* e Renegociação

Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor) a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Quando um empréstimo é incobrável, este é baixado do Balanço Patrimonial na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Tais empréstimos são baixados 360 dias após apresentarem atraso nos pagamentos, ou em 540 dias, no caso de empréstimos com prazos remanescentes superiores a 36 meses.

Na quase totalidade dos casos exige-se pelo menos o pagamento de uma parcela nos termos pactuados para que operações renegociadas retornem para a condição de crédito normal. Os empréstimos renegociados retornam à condição de operação de crédito de curso anormal e tem a interrupção no reconhecimento da receita, quando o período de atraso alcança 60 dias após o vencimento sob os termos da renegociação, o que normalmente corresponde ao devedor deixar de realizar dois ou mais pagamentos.

IX- Outros Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresenta estes ativos, cuja composição está apresentada na Nota 20a, em seu Balanço Patrimonial Consolidado inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

X- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração Consolidada do Resultado em Despesas de Juros e Rendimentos.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado são reconhecidos a custo amortizado:

- Depósitos (Nota 17).
- Captações no Mercado Aberto (Nota 2.4f).
- Recursos de Mercados Interbancários (Nota 19a).
- Recursos de Mercados Institucionais (Nota 19b).
- Obrigações de Planos de Capitalização.

Notas Explicativas

- Outros Passivos Financeiros (Nota 20b).

h) Investimentos em Empresas Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Associadas

De acordo com o IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Influência significativa é presumida quando é mantida uma participação no capital votante de 20,0% a 50,0%. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em associadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em conjunto

Anteriormente a 1º de Janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava proporcionalmente suas participações em entidades controladas em conjunto, conforme requerimentos do IAS 31 – Participações em Empreendimentos em Conjunto. A partir desta data, adotou o IFRS 11 – Negócios em Conjunto, alterando sua política contábil para participações em negócios em conjunto para o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o IFRS 11, investimentos em negócios em conjunto são classificados como operações em conjunto ou empreendimentos controlados em conjunto (“Joint Ventures”). A classificação depende dos direitos e obrigações contratuais que cada investidor possui ao invés da estrutura legal do negócio em conjunto.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou a natureza de seus negócios em conjunto e concluiu que possui tanto operações em conjunto quanto *joint ventures*. Para as operações em conjunto não houve alteração do tratamento contábil. Já para as *joint ventures*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a nova política para participações em *joint ventures* de acordo com as provisões de transição do IFRS 11.

Os efeitos da adoção do IFRS 11, que originaram a alteração de política contábil, não geraram impactos significativos nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Abaixo estão apresentados os montantes agregados de nossos investimentos, anteriormente consolidados proporcionalmente, que passaram a ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial em 1º de Janeiro de 2013:

	31/12/2013
Total de Ativos (*)	31
Total de Passivos (*)	7

(*) Composto pelas empresas Olímpia Promoção e Serviços S.A., Rosefield Finance Ltd., MCC Securities Inc. e MCC Corredora de Bolsa.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas associadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do patrimônio líquido de suas associadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em associadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas associadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das associadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAU UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em associadas e entidades controladas em conjunto, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

i) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

Como arrendatário, o ITAU UNIBANCO HOLDING tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

O ITAU UNIBANCO HOLDING arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado nos quais o ITAU UNIBANCO HOLDING detém substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem e o valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros Passivos Financeiros. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

As despesas por operações de arrendamento operacional são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

j) Imobilizado

De acordo com o IAS 16 – Imobilizado, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas são apresentadas na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAU UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

O ITAU UNIBANCO HOLDING não reconheceu nos períodos findos em 30/06/2014 e 30/06/2013 perdas por redução ao valor recuperável, referente ao Imobilizado de Uso.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

Notas Explicativas

k) Ágio

De acordo com o IFRS 3 (R) – Combinações de Negócios, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado anualmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido no IAS 36, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

O IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base *pro rata* do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios oriundos de aquisição de subsidiárias são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Ágios.

Os ágios das associadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

l) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem softwares e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus Ativos Intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução de valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os Ativos Intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o IAS 36, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

No período findo em 30/06/2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 3 correspondente aos Gastos com Desenvolvimento de Software, (em 30/06/2013 reconheceu R\$ 2 referente a Associações Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros), causada por resultado inferior ao previsto.

Conforme previsto pelo IAS 38, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

m) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perdas por redução ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, as perdas reconhecidas podem ser revertidas.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais - Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais - Diferidas, respectivamente.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre hedges de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os períodos apresentados.

	30/06/2014
Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (*)	15,00%

(*) Para operações não financeiras consolidadas nas demonstrações financeiras, a alíquota de contribuição social é 9,00%.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50,0% de probabilidade de ser realizado.

o) Contratos de Seguros e Previdência Privada

O IFRS 4 – Contratos de Seguro define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, emite contratos a clientes que contém riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Um contrato sob o qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita riscos significativos de seguro de seus clientes e concorda em

Notas Explicativas

compensá-los na ocorrência de um evento futuro incerto específico é classificado como contrato de seguro. O contrato de seguro também pode transferir risco financeiro, mas é contabilizado como contrato de seguro se o risco de seguro é significativo.

Conforme permitido pelo IFRS 1, quando da adoção inicial do IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil ("BRGAAP").

Contratos de investimento são aqueles que transferem risco financeiro significativo. Risco financeiro é o risco de uma mudança futura em uma ou mais variáveis como taxa de juros, preço dos ativos financeiros, preço das commodities, taxa de câmbio, índice de preços ou juros, classificação de risco de crédito ou índice de crédito ou outra variável.

Os contratos de investimento podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo IFRS 4.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 30 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Planos de Previdência Privada

Segundo o IFRS 4, um contrato de seguros é aquele que expõe o seu emitente a um risco de seguro significativo. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

O pagamento de benefício adicional é considerado significativo em todos os cenários com substância comercial, uma vez que a sobrevivência dos beneficiários pode exceder as estimativas de sobrevivência na tábua atuarial utilizada para definição do benefício acordado no contrato. A opção de conversão em um montante fixo a ser pago de forma vitalícia não está disponível. Todos os contratos dão direito à contraparte de escolher o recebimento de uma renda vitalícia.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

Os prêmios de resseguro são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para

Notas Explicativas

suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos, e para os casos de perdas efetivamente pagas eles são reavaliados transcorridos 365 dias quanto à possibilidade de não recuperação. Em casos de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

Passivos

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada.

Derivativos Embutidos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a análise de todos os contratos a fim de avaliar a existência de derivativos embutidos. Nos casos em que tais derivativos atendam a definição de contrato de seguros por si só, não efetuamos sua bifurcação. Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos do IFRS 4.

Teste de Adequação do Passivo

O IFRS 4 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando-se premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstrasse que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos de aquisição diferidos dos contratos e os ativos intangíveis de seguros) fosse inferior ao valor dos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada. Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 30.

p) Planos de Capitalização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING comercializa títulos de capitalização nos quais são depositados pelos clientes valores específicos, dependendo do plano, que são resgatáveis pelo montante original adicionado de uma taxa de remuneração. Os clientes participam, durante o prazo do plano, de sorteios de prêmios em dinheiro.

Enquanto que para fins regulatórios no Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador, estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo o IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo o IAS 39.

Notas Explicativas

A Receita dos Planos de Capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

q) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante de Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas. Essas contribuições totalizaram R\$ 792 de 01/01 a 30/06/2014 (R\$ 742 de 01/01 a 30/06/2013).

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com o IAS 19 – Benefícios aos Empregados até 31 de dezembro de 2012 e de acordo com o IAS 19 (revisado em Junho de 2011) – Benefícios aos Empregados a partir de 1º de janeiro de 2013.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Outros Resultados Abrangentes no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

r) Plano de Outorga de Opções de Ações

Os planos de outorga de opções de ações são contabilizados de acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, com base no valor justo dos mesmos na data de outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência, que não de mercado, estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, a entidade revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas, baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração Consolidada do Resultado, com um ajuste correspondente ao Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de apreçamento de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações.

s) Garantias Financeiras

De acordo com o IAS 39, o emissor de um contrato de garantia financeira tem uma obrigação e deve reconhecê-la inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente, essa obrigação deve ser mensurada pelo maior valor entre: (i) o valor inicialmente reconhecido menos a amortização acumulada e (ii) o valor determinado de acordo com o IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação na rubrica Outros Passivos, na data de sua emissão, o valor justo das garantias emitidas. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, se com base na melhor estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

t) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos

Notas Explicativas

financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 32.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

u) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

v) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Plano de Outorga de Opções de Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

w) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com o BRGAAP e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

Notas Explicativas

x) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais terem direito à prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de R\$ 0,022 por ação. O lucro por ação é calculado com base nos lucros distribuídos (dividendos e juros sobre o capital próprio) e não distribuídos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING após o reconhecimento do efeito da preferência acima indicado, independentemente de os lucros serem ou não totalmente distribuídos. O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos do IAS 33 – Lucro por Ação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos (fundos a serem recebidos mediante o exercício das opções de ações e do montante de custo de remuneração atribuído aos serviços futuros e ainda não reconhecidos) tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

y) Receita de Prestação de Serviços

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING presta diversos serviços a seus clientes tais como administração de investimentos, relacionados a cartões de crédito, a banco de investimento e a determinados serviços de banco comercial.

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente. As receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de comissões de cartões de crédito são decorrentes da captura destas transações e são apropriadas ao resultado na data de sua captura e processamento.

As receitas de determinados serviços como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado e de custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 24.

z) Informações por Segmento

O IFRS 8 – Segmentos Operacionais determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que seu Comitê Executivo é o tomador de decisões operacionais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com quatro segmentos de reporte: (i) Banco Comercial - Varejo, (ii) Crédito ao Consumidor - Varejo, (iii) Banco de Atacado e (iv) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 34.

Notas Explicativas

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

a) BSF Holding S.A.

Em 14 de Abril de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour") firmaram contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 49,0% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour"), entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil. A consumação da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 23 de Abril de 2012 e à transferência das ações da BSF ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a qual foi efetuada em 31 de Maio de 2012.

A partir de 31 de Maio de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a contabilizar esta participação na BSF pelo método de equivalência patrimonial (Nota 13) e como transações entre partes relacionadas (Nota 35).

A alocação do diferencial entre o valor do investimento detido na BSF e a participação em seus ativos líquidos, na data de aquisição, está demonstrada abaixo:

Ativos Adquiridos e Passivos Assumidos Identificáveis	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	131
Operações de Crédito, Líquido	600
Imobilizado, Líquido	6
Ativos Intangíveis, Líquido	33
Outros Ativos (*)	1.881
Total de Ativos Adquiridos	2.652
Depósitos	312
Captações no Mercado Aberto	94
Provisões	27
Outros Passivos (*)	1.738
Total dos Passivos Assumidos	2.171
Ativos Líquidos a Valor Justo – 100,0%	481
Participação Adquirida – 49,0%	236
Preço Pago	816
Ágio	580

(*) Basicamente representado por operações com cartões de crédito.

O ágio apurado na transação é apresentado como parte do investimento na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto (Nota 13a) e a análise de seu valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

b) REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu, por meio de sua subsidiária não financeira Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da REDE, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.

Notas Explicativas

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 ações em outubro de 2012; 9.893.659 ações em novembro de 2012; e 2.322.615 ações em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.283 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da REDE como companhia aberta.

As alterações no patrimônio líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em virtude da compra de ações de não controladores da REDE, são demonstradas abaixo:

	2012
Efeito da alteração de participação	(11.151)
Reconhecimento da receita de imposto de renda diferido por diferenças temporárias ^(*)	3.791
Diminuição do patrimônio líquido pela compra de ações da REDE	(7.360)

(*) Para as controladas não financeiras a alíquota do Imposto de Renda e da Contribuição Social é de 34,00%.

c) Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 07 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passarão a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado será o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

Estima-se que referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuará a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

d) Credicard

Em 14 de maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e da Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948 milhões (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de Dezembro de 2013 e liquidada em 20 de Dezembro de 2013. Será concluída, no decorrer de 2014, a alocação final do diferencial entre o valor pago pela Credicard e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo.

Notas Explicativas

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito.

Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Dezembro de 2013. Os saldos patrimoniais e de resultado referentes a Credicard em 31 de Dezembro de 2013 estão apresentados abaixo:

Ativos Adquiridos e Passivos Assumidos	
Caixa e Equivalentes de Caixa	74
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	183
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	19
Operações de Crédito, Líquido	6.465
Imobilizado, Líquido	18
Ativos Intangíveis, Líquido	317
Outros Valores e Bens e Outros Ativos ⁽¹⁾	1.538
Total de Ativos Adquiridos	8.614
Depósitos	1.942
Outros Passivos ⁽²⁾	5.602
Total dos Passivos Assumidos	7.544
Ativos Líquidos	1.070
Preço Pago	2.948
Ágio	1.879

(1) Basicamente representado por créditos tributários.

(2) Basicamente representado por operações com cartões de crédito.

e) BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Será concluída, no decorrer de 2014, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation - PPA*).

f) Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Notas Explicativas

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

Será concluída, no decorrer de 2014, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation* - PPA).

g) Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAU UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

h) Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAU UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

Notas Explicativas

Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	30/06/2014	31/12/2013
Disponibilidades	20.605	16.576
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.396	18.599
Aplicações no Mercado Aberto	34.506	20.615
Total	74.507	55.790

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 7.634 (R\$ 7.061 em 31/12/2013) e R\$ 106.226 (R\$ 117.840 em 31/12/2013), respectivamente.

Nota 5 - Depósitos Compulsórios no Banco Central

	30/06/2014	31/12/2013
Não Remunerados	4.516	5.133
Remunerados	75.527	71.877
Total	80.043	77.010

Nota 6 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.336	694	27.030	25.024	636	25.660
Aplicações no Mercado Aberto ^(*)	140.378	354	140.732	138.260	195	138.455
Total	166.714	1.048	167.762	163.284	831	164.115

(*) O montante de R\$ 7.402 (R\$ 3.333 em 31/12/2013) está dado em garantia de operações na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e BACEN e R\$ 95.575 (R\$ 96.262 em 31/12/2013) em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na Nota 2.4f.

Notas Explicativas

Nota 7 - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Fundos de Investimento	1.099	16	1.115	1.062	-	1.062
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	102.731	177	102.908	112.008	(873)	111.135
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	2.131	24	2.155	1.900	4	1.904
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	1.254	42	1.296	680	(1)	679
Argentina	239	32	271	99	-	99
Bélgica	-	-	-	109	(2)	107
Chile	134	-	134	6	-	6
Colômbia	214	(1)	213	225	1	226
Estados Unidos	439	4	443	12	6	18
México	108	8	116	187	(5)	182
Paraguai	78	-	78	-	-	-
Uruguai	42	(1)	41	42	(1)	41
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	40.775	59	40.834	34.021	59	34.080
Ações Negociáveis	2.786	18	2.804	2.853	43	2.896
Certificado de Depósito Bancário	3.757	-	3.757	3.006	-	3.006
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6	-	6	12	-	12
Debêntures	5.264	(2)	5.262	5.089	8	5.097
Euro Bonds e Assemelhados	1.111	40	1.151	1.270	8	1.278
Letras Financeiras	27.222	8	27.230	21.566	-	21.566
Notas Promissórias	341	-	341	27	-	27
Outros	288	(5)	283	198	-	198
Total ⁽²⁾	147.990	318	148.308	149.671	(811)	148.860

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 18.412 (R\$ 24.870 em 31/12/2013), b) R\$ 385 (R\$ 429 em 31/12/2013), c) R\$ 173 (R\$ 18 em 31/12/2013) e d) R\$ 812 (R\$ 426 em 31/12/2013), totalizando R\$ 19.782 (R\$ 25.743 em 31/12/2013);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação para outras categorias de ativos financeiros.

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	54.813	54.866	51.301	51.333
Sem vencimento	3.885	3.919	3.915	3.958
Até um ano	50.928	50.947	47.386	47.375
Não Circulante	93.177	93.442	98.370	97.527
De um a cinco anos	73.639	73.747	81.576	81.032
De cinco a dez anos	14.418	14.539	9.068	8.935
Após dez anos	5.120	5.156	7.726	7.560
Total	147.990	148.308	149.671	148.860

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 88.805 (R\$ 82.394 em 31/12/2013). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Notas Explicativas

b) Os Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2014		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	217	18	235
Títulos Públicos - Outros Países	260	(1)	259
Total	477	17	494

	31/12/2013		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	355	16	371

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado foram os seguintes:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	217	235	-	-
Até um ano	217	235	-	-
Não Circulante	260	259	355	371
De um a cinco anos	260	259	-	-
Após dez anos	-	-	355	371

Nota 8 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de

Notas Explicativas

juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 2.700 (R\$ 10.385 em 31/12/2013) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Contratos de Futuros	430.168	60	152	212
Compromissos de Compra	148.112	125	190	315
<i>Commodities</i>	30	(1)	-	(1)
Índices	21.450	114	-	114
Mercado Interfinanceiro	111.862	(14)	-	(14)
Moeda Estrangeira	12.618	26	190	216
Títulos	2.152	-	-	-
Compromissos de Venda	282.056	(65)	(38)	(103)
<i>Commodities</i>	485	-	-	-
Índices	35.974	(92)	(1)	(93)
Mercado Interfinanceiro	126.113	34	(2)	32
Moeda Estrangeira	108.959	(8)	(35)	(43)
Prefixados	74	-	-	-
Títulos	10.451	1	-	1
Contratos de Swaps		(2.988)	538	(2.450)
Posição Ativa	347.680	2.907	1.494	4.401
Índices	83.324	869	106	975
Mercado Interfinanceiro	71.207	746	452	1.198
Moeda Estrangeira	11.882	410	243	653
Pós-Fixados	117.929	46	30	76
Prefixados	63.320	836	662	1.498
Títulos	13	-	1	1
Outros	5	-	-	-
Posição Passiva	350.668	(5.895)	(956)	(6.851)
<i>Commodities</i>	28	(1)	-	(1)
Índices	179.434	(2.676)	(12)	(2.688)
Mercado Interfinanceiro	50.048	(25)	(428)	(453)
Moeda Estrangeira	21.924	(593)	(135)	(728)
Pós-Fixados	5.156	(40)	(13)	(53)
Prefixados	93.651	(2.492)	(386)	(2.878)
Títulos	91	(66)	17	(49)
Outros	336	(2)	1	(1)
Contratos de Opções	811.769	(205)	99	(106)
De Compra - Posição Comprada	202.001	810	(203)	607
<i>Commodities</i>	598	11	4	15
Índices	154.555	129	(30)	99
Mercado Interfinanceiro	16.508	59	(35)	24
Moeda Estrangeira	27.232	556	(314)	242
Pós-Fixados	48	1	(1)	-
Títulos	3.006	49	172	221
Outros	54	5	1	6
De Venda - Posição Comprada	199.752	646	280	926
<i>Commodities</i>	321	9	3	12
Índices	157.720	70	(16)	54
Mercado Interfinanceiro	16.649	28	13	41
Moeda Estrangeira	20.635	376	236	612
Pós-Fixados	8	-	-	-
Prefixados	283	1	-	1
Títulos	26	1	-	1
Outros	4.110	161	44	205
De Compra - Posição Vendida	134.282	(969)	255	(714)
<i>Commodities</i>	293	(9)	(9)	(18)
Índices	93.345	(83)	(10)	(93)
Mercado Interfinanceiro	9.579	(31)	21	(10)
Moeda Estrangeira	28.508	(810)	420	(390)
Pós-Fixados	49	(5)	(1)	(6)
Títulos	5	-	-	-
Outros	2.503	(31)	(166)	(197)
De Venda - Posição Vendida	275.734	(692)	(233)	(925)
<i>Commodities</i>	371	(10)	(1)	(11)
Índices	239.339	(115)	5	(110)
Mercado Interfinanceiro	15.471	(27)	(27)	(54)
Moeda Estrangeira	17.425	(382)	(171)	(553)
Pós-Fixados	8	-	-	-
Títulos	6	-	-	-
Outros	3.114	(158)	(39)	(197)

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Contratos a Termo	35.713	1.600	60	1.660
Compras a Receber	1.682	643	47	690
<i>Commodities</i>	154	18	(2)	16
Moeda Estrangeira	921	18	47	65
Pós-Fixados	261	261	-	261
Prefixados	274	274	-	274
Títulos	72	72	2	74
Obrigações por Compra a Pagar	9.699	(1.027)	92	(935)
<i>Commodities</i>	42	(4)	(1)	(5)
Moeda Estrangeira	9.657	(416)	93	(323)
Pós-Fixados	-	(261)	-	(261)
Prefixados	-	(274)	-	(274)
Títulos	-	(72)	-	(72)
Vendas a Receber	22.650	3.276	(50)	3.226
<i>Commodities</i>	148	5	6	11
Índices	1	1	-	1
Mercado Interfinanceiro	8.761	1	2	3
Moeda Estrangeira	11.406	503	(58)	445
Pós-Fixados	264	264	-	264
Prefixados	709	1.166	-	1.166
Títulos	1.361	1.336	-	1.336
Obrigações por Venda a Entregar	1.682	(1.292)	(29)	(1.321)
<i>Commodities</i>	31	(3)	-	(3)
Mercado Interfinanceiro	553	-	-	-
Moeda Estrangeira	1.100	(31)	(34)	(65)
Pós-Fixados	-	(264)	-	(264)
Prefixados	-	(715)	-	(715)
Títulos	(2)	(279)	5	(274)
Derivativos de Crédito	7.955	(30)	24	(6)
Posição Ativa	3.631	85	47	132
Prefixados	2.720	85	30	115
Títulos	677	-	12	12
Outros	234	-	5	5
Posição Passiva	4.324	(115)	(23)	(138)
Prefixados	3.090	(105)	(10)	(115)
Títulos	1.213	(10)	(12)	(22)
Outros	21	-	(1)	(1)
Forwards	64.891	119	30	149
Posição Ativa	32.702	671	21	692
Índices	30	-	-	-
Moeda Estrangeira	32.651	670	21	691
Títulos	21	1	-	1
Posição Passiva	32.189	(552)	9	(543)
Moeda Estrangeira	32.188	(552)	9	(543)
Títulos	1	-	-	-
Swap com Verificação	1.572	(54)	(43)	(97)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	759	-	-	-
Posição Passiva	813	(54)	(43)	(97)
Mercado Interfinanceiro	51	-	-	-
Moeda Estrangeira	762	(54)	(43)	(97)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	816	-	46	46
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.761	128	(56)	72
Posição Ativa	3.982	462	(24)	438
Moeda Estrangeira	647	7	1	8
Prefixados	1.199	368	(7)	361
Títulos	2.110	87	(19)	68
Outros	26	-	1	1
Posição Passiva	1.779	(334)	(32)	(366)
Moeda Estrangeira	228	(7)	(12)	(19)
Prefixados	-	(326)	-	(326)
Títulos	1.325	(1)	(16)	(17)
Outros	226	-	(4)	(4)
Ativo	9.560	1.810	11.370	11.370
Passivo	(10.930)	(960)	(11.890)	(11.890)
Total	(1.370)	850	(520)	(520)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2014
Contrato de Futuros	124.772	97.579	63.804	144.013	430.168
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	4.844	44.227	64.766	230.936	344.773
Contratos de Opções	490.699	98.789	211.487	10.794	811.769
Contratos a Termo	11.183	13.018	7.966	3.546	35.713
Derivativos de Crédito	241	1.699	1.094	4.921	7.955
<i>Forwards</i>	24.004	29.474	9.527	1.886	64.891
<i>Swaps com Verificação</i>	-	51	-	708	759
<i>Verificação de Swap</i>	-	63	-	753	816
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	80	1.221	875	3.585	5.761

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
Contratos de Futuros	427.507	(212)	179	(33)
Compromissos de Compra	94.038	74	221	295
<i>Commodities</i>	164	-	-	-
Índices	16.775	40	-	40
Mercado Interfinanceiro	65.934	7	(1)	6
Moeda Estrangeira	6.248	27	222	249
Títulos	4.910	-	-	-
Outros	7	-	-	-
Compromissos de Venda	333.469	(286)	(42)	(328)
<i>Commodities</i>	78	-	-	-
Índices	42.746	(257)	(1)	(258)
Mercado Interfinanceiro	177.323	(27)	1	(26)
Moeda Estrangeira	106.857	(2)	(43)	(45)
Prefixados	84	-	1	1
Títulos	6.371	-	-	-
Outros	10	-	-	-
Contratos de Swaps		(2.249)	580	(1.669)
Posição Ativa	297.381	2.434	2.008	4.442
<i>Commodities</i>	3	-	-	-
Índices	61.344	824	149	973
Mercado Interfinanceiro	60.465	44	823	867
Moeda Estrangeira	12.209	917	306	1.223
Pós-Fixados	106.590	72	117	189
Prefixados	56.717	577	611	1.188
Títulos	50	-	-	-
Outros	3	-	2	2
Posição Passiva	299.630	(4.683)	(1.428)	(6.111)
<i>Commodities</i>	6	-	-	-
Índices	160.534	(1.777)	(259)	(2.036)
Mercado Interfinanceiro	43.773	49	(714)	(665)
Moeda Estrangeira	20.340	(1.440)	(208)	(1.648)
Pós-Fixados	4.365	(68)	(85)	(153)
Prefixados	70.318	(1.344)	(188)	(1.532)
Títulos	143	(86)	23	(63)
Outros	151	(17)	3	(14)
Contratos de Opções	1.182.380	287	(491)	(204)
De Compra - Posição Comprada	234.552	1.216	107	1.323
<i>Commodities</i>	367	5	3	8
Índices	178.617	244	(47)	197
Mercado Interfinanceiro	30.075	166	(58)	108
Moeda Estrangeira	22.409	765	57	822
Pós-Fixados	96	1	(1)	-
Títulos	2.943	31	155	186
Outros	45	4	(2)	2
De Venda - Posição Comprada	393.502	651	(257)	394
<i>Commodities</i>	261	5	2	7
Índices	334.616	210	(170)	40
Mercado Interfinanceiro	34.199	32	(24)	8
Moeda Estrangeira	18.079	205	(110)	95
Pós-Fixados	500	1	-	1
Prefixados	28	1	-	1
Títulos	5.808	196	45	241
Outros	11	1	-	1
De Compra - Posição Vendida	170.271	(1.131)	(433)	(1.564)
<i>Commodities</i>	132	(3)	(1)	(4)
Índices	136.645	(161)	(103)	(264)
Mercado Interfinanceiro	12.498	(37)	(31)	(68)
Moeda Estrangeira	18.717	(909)	(147)	(1.056)
Prefixados	2	-	-	-
Títulos	2.237	(17)	(153)	(170)
Outros	40	(4)	2	(2)
De Venda - Posição Vendida	384.055	(449)	92	(357)
<i>Commodities</i>	511	(5)	(1)	(6)
Índices	317.387	(73)	25	(48)
Mercado Interfinanceiro	52.354	(21)	9	(12)
Moeda Estrangeira	10.582	(161)	109	(52)
Prefixados	2	-	-	-
Títulos	3.208	(188)	(50)	(238)
Outros	11	(1)	-	(1)

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos / (Perdas)	Valor Justo
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
Contratos a Termo	58.960	1.416	37	1.453
Compras a Receber	9.282	954	128	1.082
Commodities	22	1	-	1
Moeda Estrangeira	8.786	480	128	608
Pós-Fixados	346	345	-	345
Prefixados	128	128	-	128
Obrigações por Compra a Pagar	1.611	(497)	5	(492)
Commodities	34	(2)	(1)	(3)
Moeda Estrangeira	1.577	(20)	6	(14)
Pós-Fixados	-	(347)	-	(347)
Prefixados	-	(128)	-	(128)
Vendas a Receber	27.664	2.243	(10)	2.233
Commodities	27	5	-	5
Mercado Interfinanceiro	22.482	179	4	183
Moeda Estrangeira	3.246	38	(14)	24
Pós-Fixados	149	149	-	149
Prefixados	725	861	-	861
Títulos	1.035	1.011	-	1.011
Obrigações por Venda a Entregar	20.403	(1.284)	(86)	(1.370)
Commodities	19	(4)	4	-
Mercado Interfinanceiro	11.842	-	(1)	(1)
Moeda Estrangeira	8.542	(400)	(89)	(489)
Pós-Fixados	-	(149)	-	(149)
Prefixados	-	(731)	-	(731)
Derivativos de Crédito	25.300	151	144	295
Posição Ativa	13.852	604	82	686
Prefixados	12.973	604	63	667
Títulos	659	-	13	13
Outros	220	-	6	6
Posição Passiva	11.448	(453)	62	(391)
Moeda Estrangeira	2.544	(67)	(17)	(84)
Prefixados	7.724	(386)	108	(278)
Títulos	1.155	-	(28)	(28)
Outros	25	-	(1)	(1)
Forwards	50.737	(32)	27	(5)
Posição Ativa	20.900	533	22	555
Índices	27	2	-	2
Moeda Estrangeira	20.775	530	22	552
Pós-Fixados	98	1	-	1
Posição Passiva	29.837	(565)	5	(560)
Índices	63	(1)	-	(1)
Moeda Estrangeira	29.774	(564)	5	(559)
Swap com Verificação	1.647	(103)	(42)	(145)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	772	-	-	-
Posição Passiva	875	(103)	(42)	(145)
Mercado Interfinanceiro	65	-	(1)	(1)
Moeda Estrangeira	810	(103)	(41)	(144)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	886	-	88	88
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.093	195	(14)	181
Posição Ativa	5.602	536	27	563
Moeda Estrangeira	509	25	6	31
Prefixados	1.256	400	8	408
Títulos	3.824	111	13	124
Outros	13	-	-	-
Posição Passiva	1.491	(341)	(41)	(382)
Moeda Estrangeira	482	(13)	(22)	(35)
Prefixados	-	(328)	(1)	(329)
Títulos	777	-	(14)	(14)
Outros	232	-	(4)	(4)
Ativo	9.171	2.195	11.366	11.366
Passivo	(9.718)	(1.687)	(11.405)	(11.405)
Total	(547)	508	(39)	(39)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2013
Contrato de Futuros	98.979	111.667	54.054	162.807	427.507
Contratos a Termo	9.900	32.131	10.889	6.040	58.960
Contratos de Opções	900.047	103.711	153.069	25.553	1.182.380
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	10.220	19.984	33.462	231.281	294.947
Derivativos de Crédito	257	1.648	613	22.782	25.300
Forwards	20.418	21.734	6.390	2.195	50.737
Swaps com Verificação	8	7	51	706	772
Verificação de Swap	9	9	67	801	886
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	23	1.027	1.417	4.626	7.093

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2014							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros - BM&FBovespa	212	1,9	186	14	(5)	18	7	(8)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.401	38,7	126	237	212	833	452	2.541
BM&FBOVESPA	254	2,2	3	9	7	34	23	178
Empresas	2.792	24,6	95	197	180	511	263	1.546
Instituições Financeiras	1.028	9,0	28	22	24	139	149	666
Pessoas Físicas	327	2,9	-	9	1	149	17	151
Contratos de Opções	1.533	13,5	273	261	248	404	153	194
BM&FBOVESPA	395	3,5	157	50	80	107	1	-
Empresas	287	7,5	17	28	24	74	67	77
Instituições Financeiras	851	2,5	99	183	144	223	85	117
Contratos a Termo	3.916	34,4	2.493	673	443	143	34	130
BM&FBOVESPA	1.063	9,3	180	522	320	41	-	-
Empresas	2.679	23,6	2.178	147	101	89	34	130
Instituições Financeiras	173	1,5	135	4	22	12	-	-
Pessoas Físicas	1	0,0	-	-	-	1	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	132	1,2	-	-	-	3	2	127
Forwards	692	6,1	107	194	94	185	74	38
Empresas	292	2,6	23	92	38	62	48	29
Instituições Financeiras	388	3,4	81	95	56	121	26	9
Pessoas Físicas	12	0,1	3	7	-	2	-	-
Verificação de Swap - Empresas	46	0,4	-	-	-	-	3	43
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	438	3,8	-	293	6	4	31	104
Empresas	426	3,7	-	293	6	3	28	96
Instituições Financeiras	12	0,1	-	-	-	1	3	8
Total (*)	11.370	100,0	3.185	1.672	998	1.590	756	3.169
% por prazo de vencimento			28,0	14,7	8,8	14,0	6,6	27,9

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 7.445 referem-se ao circulante e R\$ 3.925 ao não circulante.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2013							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.442	39,1	396	242	168	335	865	2.436
BM&FBOVESPA	350	3,1	2	46	63	19	41	179
Empresas	2.692	23,7	168	187	102	260	448	1.527
Instituições Financeiras	1.141	10,0	225	5	3	47	180	681
Pessoas Físicas	259	2,3	1	4	-	9	196	49
Contratos de Opções	1.717	15,1	423	130	149	698	187	130
BM&FBOVESPA	1.052	9,3	336	40	16	536	124	-
Empresas	219	1,9	9	28	58	45	-	79
Instituições Financeiras	446	3,9	78	62	75	117	63	51
Contratos a Termo	3.315	29,1	2.018	455	361	232	184	65
BM&FBOVESPA	1.195	10,5	424	381	273	117	-	-
Empresas	1.261	11,1	868	71	82	113	63	64
Instituições Financeiras	857	7,5	726	2	6	2	120	1
Pessoas Físicas	2	0,0	-	1	-	-	1	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	686	6,0	-	658	1	1	4	22
Forwards	555	4,9	96	186	65	73	84	51
Empresas	126	1,1	16	37	34	19	14	6
Instituições Financeiras	427	3,8	80	149	31	52	70	45
Pessoas Físicas	2	0,0	-	-	-	2	-	-
Verificação de Swap - Empresas	88	0,8	-	-	-	1	7	80
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	563	5,0	-	-	4	335	79	145
Empresas	43	0,4	-	-	3	1	24	15
Instituições Financeiras	520	4,6	-	-	1	334	55	130
Total (*)	11.366	100,0	2.933	1.671	748	1.675	1.410	2.929
% por prazo de vencimento			25,8	14,7	6,6	14,7	12,4	25,8

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 7.027 referem-se ao circulante e R\$ 4.339 ao não circulante.

Notas Explicativas

30/06/2014								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(6.851)	57,7	(94)	(287)	(151)	(717)	(402)	(5.200)
BM&FBOVESPA	(449)	3,8	(9)	(48)	(19)	(160)	(12)	(201)
Empresas	(2.461)	20,7	(77)	(227)	(94)	(272)	(203)	(1.588)
Instituições Financeiras	(1.008)	8,5	(8)	(9)	(36)	(159)	(146)	(650)
Pessoas Físicas	(2.933)	24,7	-	(3)	(2)	(126)	(41)	(2.761)
Contratos de Opções	(1.639)	13,8	(248)	(167)	(276)	(545)	(170)	(233)
BM&FBOVESPA	(442)	3,7	(161)	(32)	(96)	(152)	(1)	-
Empresas	(295)	2,5	(11)	(27)	(29)	(55)	(64)	(109)
Instituições Financeiras	(902)	7,6	(76)	(108)	(151)	(338)	(105)	(124)
Contratos a Termo	(2.256)	19,0	(1.824)	(54)	(51)	(180)	(58)	(89)
Empresas	(1.998)	16,8	(1.703)	(53)	(49)	(46)	(58)	(89)
Instituições Financeiras	(258)	2,2	(121)	(1)	(2)	(134)	-	-
Derivativos de Crédito	(138)	1,2	-	-	(1)	(3)	(12)	(122)
Empresas	(11)	0,1	-	-	-	-	(11)	-
Instituições Financeiras	(127)	1,1	-	-	(1)	(3)	(1)	(122)
Forwards	(543)	4,5	(111)	(183)	(138)	(83)	(19)	(9)
Empresas	(95)	0,8	(9)	(35)	(21)	(16)	(5)	(9)
Instituições Financeiras	(448)	3,7	(102)	(148)	(117)	(67)	(14)	-
Swap com Verificação - Empresas	(97)	0,8	-	-	-	-	(14)	(83)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(366)	3,0	-	(307)	(1)	(2)	(5)	(51)
Empresas	(41)	0,3	-	-	(1)	(2)	(5)	(33)
Instituições Financeiras	(325)	2,7	-	(307)	-	-	-	(18)
Total (*)	(11.890)	100,0	(2.277)	(998)	(618)	(1.530)	(680)	(5.787)
% por prazo de vencimento			19,2	8,4	5,2	12,9	5,7	48,6

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (5.423) referem-se ao circulante e R\$ (6.467) ao não circulante.

31/12/2013								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contrato de Futuros - BM&FBOVESPA	(33)	0,3	-	-	-	-	-	(33)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(6.111)	53,6	(361)	(123)	(300)	(662)	(1.076)	(3.589)
BM&FBOVESPA	(514)	4,5	(81)	(1)	(10)	(74)	(150)	(198)
Instituições Financeiras	(903)	7,9	(72)	(22)	(13)	(67)	(253)	(476)
Empresas	(3.305)	29,0	(207)	(100)	(276)	(520)	(541)	(1.661)
Pessoas Físicas	(1.389)	12,2	(1)	-	(1)	(1)	(132)	(1.254)
Contratos de Opções	(1.921)	16,8	(406)	(124)	(201)	(733)	(316)	(141)
BM&FBOVESPA	(1.086)	9,5	(328)	(48)	(54)	(560)	(95)	(1)
Instituições Financeiras	(640)	5,6	(76)	(55)	(107)	(136)	(176)	(90)
Empresas	(195)	1,7	(2)	(21)	(40)	(37)	(45)	(50)
Contratos a Termo	(1.862)	16,3	(1.482)	(94)	(72)	(63)	(116)	(35)
BM&FBOVESPA	(1)	0,0	-	(1)	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(696)	6,1	(694)	-	(2)	-	-	-
Empresas	(1.165)	10,2	(788)	(93)	(70)	(63)	(116)	(35)
Derivativos de Crédito	(391)	3,5	(6)	(253)	-	(3)	(24)	(105)
Instituições Financeiras	(373)	3,3	(6)	(253)	-	(3)	(13)	(98)
Empresas	(18)	0,2	-	-	-	-	(11)	(7)
Forwards	(560)	4,9	(166)	(139)	(86)	(100)	(46)	(23)
Instituições Financeiras	(339)	3,0	(125)	(100)	(44)	(52)	(18)	-
Empresas	(219)	1,9	(40)	(39)	(41)	(48)	(28)	(23)
Pessoas Físicas	(2)	0,0	(1)	-	(1)	-	-	-
Swap com Verificação - Empresas	(145)	1,3	-	-	-	(1)	(22)	(122)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(382)	3,3	-	-	(1)	(330)	(7)	(44)
Instituições Financeiras	(333)	2,9	-	-	-	(329)	(2)	(2)
Empresas	(49)	0,4	-	-	(1)	(1)	(5)	(42)
Total (*)	(11.405)	100,0	(2.421)	(733)	(660)	(1.892)	(1.607)	(4.092)
% por prazo de vencimento			21,2	6,4	5,8	16,6	14,1	35,8

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (5.706) referem-se ao circulante e R\$ (5.699) ao não circulante.

a) Informações sobre Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é vendedor de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

Notas Explicativas

Total Return Swap – TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

30/06/2014					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	5.141	1.500	1.555	1.161	925
TRS	1.385	1.374	11	-	-
Total por Instrumento	6.526	2.874	1.566	1.161	925
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	6.526	2.874	1.566	1.161	925
Total por Risco	6.526	2.874	1.566	1.161	925
Por Entidade de Referência					
Entidades Privadas	6.526	2.874	1.566	1.161	925
Total por Entidade	6.526	2.874	1.566	1.161	925

31/12/2013					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	12.249	1.012	2.375	8.463	399
TRS	1.473	1.462	11	-	-
Total por Instrumento	13.722	2.474	2.386	8.463	399
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	13.722	2.474	2.386	8.463	399
Total por Risco	13.722	2.474	2.386	8.463	399
Por Entidade de Referência					
Entidades Privadas	13.722	2.474	2.386	8.463	399
Total por Entidade	13.722	2.474	2.386	8.463	399

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor *notional* pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não incorreu em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

Notas Explicativas

30/06/2014			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(5.141)	1.429	(3.712)
TRS	(1.385)	-	(1.385)
Total	(6.526)	1.429	(5.097)

31/12/2013			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(12.249)	11.578	(671)
TRS	(1.473)	-	(1.473)
Total	(13.722)	11.578	(2.144)

b) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2014						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	140.732	-	140.732	(465)	-	140.267
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.102	(732)	11.370	(2.077)	(665)	8.628

31/12/2013						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	138.455	-	138.455	(957)	(3)	137.495
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.149	(783)	11.366	(3.599)	(429)	7.338

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2014						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	266.340	-	266.340	(10.475)	-	255.865
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.890	-	11.890	(2.077)	-	9.813

31/12/2013						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	266.682	-	266.682	(12.707)	(35)	253.940
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.405	-	11.405	(2.258)	(686)	8.461

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 9 – Hedge Contábil

O *hedge* contábil varia de acordo com a natureza do objeto de *hedge* e da transação. Os derivativos podem ser qualificados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, se são designados como instrumentos de *hedge* de valor justo, fluxo de caixa ou de investimento líquido de operações no exterior.

Notas Explicativas

Hedge de Fluxo de Caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de futuros DI, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a certos passivos pós-fixados, denominados em Reais, e *swaps* de taxas de juros, relativos a ações preferenciais resgatáveis, denominadas em Dólares, emitidas por uma de nossas subsidiárias e, contratos de Futuro DDI, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a transações previstas altamente prováveis, denominadas em dólares.

Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. No *swap* de taxa de juros, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela *LIBOR* e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real.

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição a taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na *LIBOR*;
- *Hedge* de CDB subordinado: proteger as variações nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI.
- *Hedge* de transação prevista altamente provável: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando mensurados em reais (moeda funcional), decorrente das variações nas taxas de câmbio.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2008, 2009, 2010 e 2013, e os vencimentos dos derivativos relacionados ocorrerão entre 2014 e 2018. O período em que se espera que os pagamentos de fluxo de caixa esperados ocorram e afetem a demonstração de resultado são:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: juros pagos / recebidos semestralmente;
- *Hedge* de Transação prevista altamente provável: câmbio pago / recebidos em datas futuras.

Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixas futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de Futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real. Nos contratos de *forward* ou contratos de NDF e Ativos Financeiros, os ganhos (perdas) das variações cambiais são apurados pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre a moeda funcional e o Dólar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de investimento líquido de operação no exterior como segue:

Notas Explicativas

- Proteger o risco de variação no valor do investimento, quando mensurado em Real (moeda funcional da matriz), decorrente das variações nas taxas de câmbio entre a moeda funcional do investimento no exterior e o Real.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio, sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2011 e 2012, mas o vencimento dos instrumentos de *hedge* ocorrerá pela alienação do investimento no exterior, que será no período em se espera que os fluxos de caixa de variação cambial ocorrerão e afetarão a demonstração do resultado.

Hedge de valor justo

A estratégia de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em recebimentos de juros, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros, relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente.

Nos contratos de swaps de taxa de juros, o recebimento (pagamento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela taxa variável e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2012, 2013 e 2014, e os vencimentos dos swaps relacionados ocorrerão entre 2016 e 2029. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado é mensal.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas segregadas por *Hedge* de fluxo de Caixa, *Hedge* de Investimento no Exterior e *Hedge* de Valor Justo.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2014		31/12/2013	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuros de Taxa de Juros	(136)	3	193	8
Swap de Taxa de Juros	37	-	22	-
Futuros de Taxa de Câmbio	(14)	-	-	-
Total	(113)	3	215	8

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

No período foi reclassificado de Outros Resultados Abrangentes e incluído no custo inicial dos ativos o montante de R\$ 3 referente a Futuros de Taxa de Câmbio.

Em 30/06/2014, o ganho (perda) relativo ao hedge de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ (75) (R\$ (118) de 01/01 a 30/06/2013).

b) *Hedge* de Investimento Líquido no Exterior

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2014		31/12/2013	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuro DDI	(2.251)	25	(2.974)	19
Forward	(15)	15	(15)	15
NDF	920	5	751	5
Ativos Financeiros	(22)	-	(10)	-
Total	(1.368)	45	(2.248)	39

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Futuro DDI é um contrato de futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DDI) e um vencimento posterior.

NDF (*Non Deliverable Forward*), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

c) *Hedge* de Valor Justo

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2014		31/12/2013	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Swap de Taxa de Juros	(57)	1	(15)	-
Total	(57)	1	(15)	-

As parcelas efetiva e inefetiva são reconhecidas na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o valor justo dos instrumentos de hedge e o valor contábil do objeto hedge:

Estratégias	30/06/2014				31/12/2013			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil		Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	54.721	21	54.721		57.414	(12)		57.414
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	866	37	866		921	22		921
Hedge de CDB Subordinado	-	-	-		162	-		140
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	68	(14)	69		314	-		313
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	12.404	(63)	7.442		11.438	(78)		6.863
Hedge de Operações de Crédito	1.910	(57)	1.910		1.683	(15)		1.683
Hedge de Captações Estruturadas	441	-	441		-	-		-
Total	70.410	(76)	65.449		71.932	(83)		67.334

(*) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 40,0% referente a impostos.

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de hedge:

Prazo de Vencimento		Estratégias						Total
		Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ⁽¹⁾	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	
2014		19.183	-	68	12.404	-	-	31.655
2015		11.887	866	-	-	-	-	12.753
2016		5.695	-	-	-	241	441	6.377
2017		8.635	-	-	-	121	-	8.756
2018		9.321	-	-	-	151	-	9.472
2019		-	-	-	-	342	-	342
2020		-	-	-	-	35	-	35
2022		-	-	-	-	168	-	168
2023		-	-	-	-	159	-	159
2025		-	-	-	-	39	-	39
2027		-	-	-	-	140	-	140
2028		-	-	-	-	424	-	424
2029		-	-	-	-	90	-	90
Total		54.721	866	68	12.404	1.910	441	70.410

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 10 - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Ganhos/ (Perdas)		Custo	Ganhos/ (Perdas)	
		Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo		Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo
Fundos de Investimento	261	4	265	202	9	211
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	9.060	(143)	8.917	12.545	(836)	11.709
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	14.504	(407)	14.097	28.751	(812)	27.939
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	10.306	(73)	10.233	8.737	(79)	8.658
Bélgica	47	-	47	51	-	51
Chile	1.082	2	1.084	1.043	4	1.047
Coréia	2.910	-	2.910	2.455	-	2.455
Dinamarca	3.409	-	3.409	2.631	-	2.631
Espanha	784	-	784	-	-	-
Estados Unidos	521	(3)	518	1.111	(10)	1.101
França	124	1	125	88	-	88
Holanda	120	2	122	127	(1)	126
Itália	102	-	102	94	-	94
Paraguai	868	(66)	802	690	(52)	638
Uruguai	333	(9)	324	440	(20)	420
Outros	6	-	6	7	-	7
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	38.280	357	38.637	48.208	(99)	48.109
Ações Negociáveis	1.908	77	1.985	1.930	95	2.025
Cédula de Produtor Rural	1.073	(9)	1.064	647	(22)	625
Certificado de Depósito Bancário	498	-	498	2.181	-	2.181
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.752	32	2.784	12.663	(388)	12.275
Debêntures	18.145	172	18.317	15.404	103	15.507
Euro Bonds e Assemelhados	5.066	98	5.164	4.768	128	4.896
Letras Financeiras	7.049	(7)	7.042	8.810	(6)	8.804
Notas Promissórias	1.388	(2)	1.386	1.231	(4)	1.227
Outros	411	(4)	407	574	(5)	569
Total ⁽²⁾	72.411	(262)	72.149	98.443	(1.817)	96.626

(1) Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 11.092 (R\$ 9.291 em 31/12/2013); b) R\$ 5.251 (R\$ 7.259 em 31/12/2013); c) R\$ 82 (R\$ 586 em 31/12/2013) e d) R\$ 304 (R\$ 1.715 em 31/12/2013), totalizando R\$ 16.729 (R\$ 18.851 em 31/12/2013);

(2) No período, foram realizadas reclassificações da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento no montante de R\$ 12.157 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 499 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis. Essa reclassificação se deu por alinhamento a estratégia de gerenciamento de risco onde a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

Notas Explicativas

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	24.208	24.318	38.219	38.267
Sem Vencimento	2.165	2.246	2.129	2.231
Até um ano	22.043	22.072	36.090	36.036
Não Circulante	48.203	47.831	60.224	58.359
De um a cinco anos	22.197	22.331	26.089	26.430
De cinco a dez anos	12.598	12.524	15.525	14.792
Após dez anos	13.408	12.976	18.610	17.137
Total	72.411	72.149	98.443	96.626

Nota 11 - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2014	31/12/2013
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos de Dívida de Empresas ⁽¹⁾	10.678	1
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	8.645	6.314
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	10.124	3.778
Títulos Públicos - Outros Países	21	23
Total ⁽²⁾	29.468	10.116

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram R\$ 4.941 (R\$ 5.095 em 31/12/2013).

(2) No período, foram realizadas reclassificações da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento no montante de R\$ 12.157 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 499 será amortizado pelo prazo de vencimento dos papéis. Essa reclassificação se deu por alinhamento a estratégia de gerenciamento de risco onde a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

O resultado com os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 870 (R\$ 189 de 01/01 a 30/06/2013).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na Nota 31.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2014	31/12/2013
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Circulante	1.009	99
Até um ano	1.009	99
Não Circulante	28.459	10.017
De um a cinco anos	11.727	158
De cinco a dez anos	9.823	5.498
Após dez anos	6.909	4.361
Total	29.468	10.116

Notas Explicativas

Nota 12 - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2014	31/12/2013
Pessoas Físicas	171.916	167.431
Cartão de Crédito	53.191	53.149
Crédito Pessoal	28.069	26.635
Crédito Consignado	29.886	22.571
Veículos	34.249	40.584
Crédito Imobiliário	26.521	24.492
Grandes Empresas	129.955	126.413
Micro/Pequenas e Médias Empresas	78.899	81.601
Unidades Externas América Latina	34.497	36.257
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	415.267	411.702
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21.431)	(22.235)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	393.836	389.467

Por vencimento	30/06/2014	31/12/2013
Vencidas a partir de 1 dia	12.144	12.239
A vencer até 3 meses	110.363	111.254
A vencer de 3 a 12 meses	100.472	101.716
A vencer acima de um ano	192.288	186.493
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	415.267	411.702

Por Concentração	30/06/2014	31/12/2013
Principal Devedor	4.009	4.358
10 Maiores Devedores	21.404	19.778
20 Maiores Devedores	32.101	29.935
50 Maiores Devedores	51.980	50.131
100 Maiores Devedores	71.185	69.210

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 36 item 5.1 Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

O acréscimo do valor presente líquido das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro com redução do seu valor recuperável e a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa não são apresentados por seus valores brutos na demonstração do resultado, mas de forma líquida dentro da Receita de Juros e Rendimentos. Se fossem apresentados como valores brutos, haveria um incremento de R\$ 711 e R\$ 864 de receita de juros e rendimentos em 30/06/2014 e 30/06/2013 respectivamente, com igual impacto na Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Notas Explicativas

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A tabela abaixo apresenta as variações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo Inicial 31/12/2013	Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	Baixas 01/01 a 30/06/2014	Constituição / (Reversão) 01/01 a 30/06/2014	Saldo Final 30/06/2014
Pessoas Físicas	13.853	-	(7.043)	6.933	13.743
Cartão de Crédito	2.952	-	(2.081)	2.860	3.731
Crédito Pessoal	6.488	-	(2.709)	2.945	6.724
Crédito Consignado	1.133	-	(219)	(6)	908
Veículos	3.245	-	(2.009)	1.103	2.339
Crédito Imobiliário	35	-	(25)	31	41
Grandes Empresas	1.783	-	(424)	482	1.841
Micros/Pequenas e Médias	6.085	-	(2.926)	2.173	5.332
Unidades Externas América Latina	514	-	(128)	129	515
Total	22.235	-	(10.521)	9.717	21.431

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo Inicial 31/12/2012	Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	Baixas 01/01 a 31/12/2013	Constituição / (Reversão) 01/01 a 31/12/2013	Saldo Final 31/12/2013
Pessoas Físicas	14.844	435	(13.541)	12.115	13.853
Cartão de Crédito	2.863	357	(3.513)	3.245	2.952
Crédito Pessoal	6.841	78	(6.247)	5.816	6.488
Crédito Consignado	867	-	(480)	746	1.133
Veículos	4.227	-	(3.263)	2.281	3.245
Crédito Imobiliário	46	-	(38)	27	35
Grandes Empresas	1.362	-	(478)	899	1.783
Micros/Pequenas e Médias	9.091	-	(7.573)	4.567	6.085
Unidades Externas América Latina	416	-	(177)	275	514
Total	25.713	435	(21.769)	17.856	22.235

Abaixo apresentamos a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Setor de Atividade dos clientes:

	30/06/2014	31/12/2013
Setor Público	2	2
Indústria e Comércio	4.050	4.630
Serviços	2.851	3.012
Setor Primário	201	251
Outros Setores	11	12
Pessoa Física	14.316	14.328
Total	21.431	22.235

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a evidência objetiva de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (Nota 2.4g VIII).

Segue a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

	30/06/2014						31/12/2013					
	Impaired		Not Impaired		Total		Impaired		Not Impaired		Total	
	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
I - Operações Avaliadas Individualmente												
Grandes Empresas (*)	1.991	914	127.964	927	129.955	1.841	1.584	1.019	124.829	764	126.413	1.783
II - Operações Avaliadas Coletivamente												
Pessoas Físicas	10.227	5.829	161.689	7.914	171.916	13.743	10.371	6.289	157.060	7.564	167.431	13.853
Cartão de Crédito	3.038	1.632	50.153	2.099	53.191	3.731	2.520	1.493	50.629	1.459	53.149	2.952
Crédito Pessoal	3.814	2.512	24.255	4.212	28.069	6.724	3.574	2.404	23.061	4.084	26.635	6.488
Crédito Consignado	449	155	29.437	753	29.886	908	370	157	22.201	976	22.571	1.133
Veículos	2.670	1.510	31.579	829	34.249	2.339	3.701	2.219	36.883	1.026	40.584	3.245
Crédito Imobiliário	256	20	26.265	21	26.521	41	206	16	24.286	19	24.492	35
Micro / Pequenas e Médias Empresas	3.496	2.588	75.403	2.744	78.899	5.332	4.165	3.165	77.436	2.920	81.601	6.085
Unidades Externas América Latina	193	98	34.304	417	34.497	515	185	95	36.072	420	36.257	514
Total	15.907	9.429	399.360	12.002	415.267	21.431	16.305	10.568	395.397	11.668	411.702	22.235

(*) Conforme detalhado na Nota 2.4.g VIII, os créditos de Grandes Empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Consequentemente é constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Grandes Empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

Notas Explicativas**c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)**

É apresentada abaixo a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

30/06/2014			
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	5.093	(739)	4.354
Até 1 ano	5.093	(739)	4.354
Não Circulante	4.869	(1.247)	3.622
Entre 1 e 5 anos	4.709	(1.220)	3.489
Acima de 5 anos	160	(27)	133
Total	9.962	(1.986)	7.976

31/12/2013			
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	6.587	(792)	5.795
Até 1 ano	6.587	(792)	5.795
Não Circulante	6.149	(1.597)	4.552
Entre 1 e 5 anos	5.950	(1.559)	4.391
Acima de 5 anos	199	(38)	161
Total	12.736	(2.389)	10.347

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 505 (R\$ 816 em 31/12/2013).

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em 30/06/2014 e 31/12/2013:

Natureza da Operação	30/06/2014				31/12/2013			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	3.907	3.904	3.907	3.886	4.514	4.497	4.514	4.476

(*) Rubrica Recursos de Mercados Interbancários

Notas Explicativas

Nota 13 - Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	% de participação em 30/06/2014		30/06/2014					
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado
Associadas								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	3.463	7	118	2.285	43	3.132
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	1.006	-	187	1.076	91	-
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d)}	15,00	15,00	2.739	6	477	404	72	-
Outros ^(e)	-	-	-	-	-	81	17	-
Entidades Controladas em Conjunto								
MCC Securities Inc. ^(f)	50,00	50,00	17	-	4	70	2	-
Outros ^(g)	-	-	-	-	-	16	(2)	-
Total	-	-	-	-	-	3.932	223	-

	% de participação em 31/12/2013		31/12/2013					
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Valor de Mercado	Resultado de Participações
Associadas								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	3.787	(2)	1.146	2.432	2.924	79
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	819	-	212	984	-	40
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d)}	15,00	15,00	2.432	(16)	102	358	-	-
Outros ^(e)	-	-	-	-	-	64	-	5
Entidades Controladas em Conjunto								
MCC Securities Inc. ^(f)	50,00	50,00	21	-	6	76	-	1
Outros ^(g)	-	-	-	-	-	17	-	1
Total	-	-	-	-	-	3.931	-	126

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 30/06/2014 a posição de 31/05/2014 e em 31/12/2013 a posição de 30/11/2013, conforme o IAS 27.

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 798 em 30/06/2014 e R\$ 806 em 31/12/2013, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento.

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) por R\$ 816 que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 583 em 30/06/2014 que corresponde ao ágio.

(d) Anteriormente contabilizado como instrumento financeiro. A partir do 4º trimestre de 2013, após a conclusão do processo de desestatização, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter influência significativa no IRB. Como consequência, a partir desta data, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Em 30/06/2014, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (38,39% capital total e votante e 31,84% capital total e votante em 31/12/2013); Latosol Empreendimentos e Participação Ltda (32,11% capital total e votante); Rias Redbanc S.A. (20,00% capital total e votante) e Tecnologia Bancária S.A. (24,81% capital total e votante).

(f) Em 01/08/2011 a BICSA Holdings Ltd. adquiriu 3.000.001 ações ordinárias da MCC Securities Inc. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 62 em 30/06/2014 que corresponde ao ágio.

(g) Em 30/06/2014, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: MCC Corredora de Bolsa S.A. (50,05% capital total e votante); Rosefield Finance Ltd. (50,00% capital total e votante); Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50,00% capital total e votante), e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Em 30/06/2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu / reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das empresas não consolidadas, sendo as principais Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. no montante de R\$ 255 (R\$ 175 em 31/12/2013), e IRB-Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$ 25.

b) Outras Informações

A tabela abaixo apresenta o resumo da parte proporcional das informações financeiras das investidas pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013
Total de Ativos ^(*)	16.220	17.131	3.755
Total de Passivos ^(*)	8.997	10.072	10
Total de Receitas ^(*)	3.352	3.860	314
Total de Despesas ^(*)	(2.566)	(2.394)	(12)

(*) Representado substancialmente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., no montante de R\$ 11.727 (R\$ 12.503 em 31/12/2013) referente a Ativos, de R\$ 8.988 (R\$ 10.071 em 31/12/2013) referente a Passivos, de R\$ 2.698 (R\$ 2.455 em 31/12/2013) referente a Receitas e de R\$ 2.221 (R\$ 2.353 em 31/12/2013) referente a Despesas.

As investidas não apresentam passivos contingentes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja significativamente exposto.

Nota 14 – Compromissos de Arrendamento Mercantil – Entidade Arrendatário

a) Arrendamento Mercantil Financeiro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 346 (R\$ 338 em 31/12/2013).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

Notas Explicativas

	30/06/2014	31/12/2013
Circulante	143	162
Até 1 ano	143	162
Não Circulante	203	176
De 1 a 5 anos	203	176
Total de Pagamento Mínimos Futuros	346	338
(-) Juros futuro	-	-
Valor Presente	346	338

b) Arrendamento Mercantil Operacional

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, celebrar outros contratos de locação ou participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos de contratos de arrendamento operacional reconhecidos como despesa na rubrica Despesas Gerais e Administrativas totalizam R\$ 510 de 01/01 a 30/06/2014 (R\$ 448 de 01/01 a 30/06/2013).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não possui contratos de subarrendamento relevantes.

Os pagamentos mínimos com aluguéis de prazos iniciados e remanescentes não passíveis de cancelamento são os seguintes:

	30/06/2014	31/12/2013
Circulante	639	1.093
Até 1 ano	639	1.093
Não Circulante	4.281	3.638
De 1 a 5 anos	3.620	3.091
Mais de 5 anos	661	547
Total de Pagamento Mínimos Futuros	4.920	4.731

Notas Explicativas

Nota 15 - Imobilizado

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2013	1.019	2.999	1.298	1.043	1.095	6.279	725	14.458
Aquisições	-	161	92	43	296	540	33	1.165
Baixas	-	(2)	(76)	(1)	(7)	(423)	(4)	(513)
Variação Cambial	(1)	(22)	(27)	(2)	(25)	(19)	(6)	(102)
Outros	(5)	37	112	(25)	(144)	10	2	(13)
Saldo em 30/06/2014	1.013	3.173	1.399	1.058	1.215	6.387	750	14.995
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	-	(1.651)	(667)	(439)	(487)	(4.230)	(411)	(7.885)
Despesa de Depreciação	-	(32)	(115)	(41)	(36)	(550)	(37)	(811)
Baixas	-	-	76	1	4	391	2	474
Variação Cambial	-	4	13	3	22	14	3	59
Outros	-	6	(4)	1	(13)	13	1	4
Saldo em 30/06/2014	-	(1.673)	(697)	(475)	(510)	(4.362)	(442)	(8.159)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Valor Contábil								
Saldo em 30/06/2014	1.013	1.500	702	583	696	2.025	308	6.827

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 630, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.249, sendo de Imóveis de Uso R\$ 962, Benfeitorias R\$ 13 e Equipamentos R\$ 274.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2012	1.029	2.472	1.253	872	931	5.480	606	12.643
Aquisições	-	554	207	183	210	1.262	118	2.534
Baixas	(8)	(13)	(211)	(11)	(15)	(474)	(3)	(735)
Variação Cambial	-	2	5	4	(8)	9	3	15
Outros	(2)	(16)	44	(5)	(23)	2	1	1
Saldo em 31/12/2013	1.019	2.999	1.298	1.043	1.095	6.279	725	14.458
Depreciação								
Saldo em 31/12/2012	-	(1.607)	(613)	(358)	(417)	(3.664)	(347)	(7.006)
Despesa de Depreciação	-	(70)	(235)	(80)	(83)	(987)	(67)	(1.522)
Baixas	-	10	209	7	7	430	2	665
Variação Cambial	-	-	(2)	3	9	(11)	-	(1)
Outros	-	16	(26)	(11)	(3)	2	1	(21)
Saldo em 31/12/2013	-	(1.651)	(667)	(439)	(487)	(4.230)	(411)	(7.885)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2013	1.019	1.348	631	604	599	2.049	314	6.564

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1.212, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 949, sendo de Imóveis de Uso R\$ 763, Benfeitorias R\$ 16 e Equipamentos R\$ 170.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Nota 16 - Ativos Intangíveis

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2013	1.165	1.688	1.839	2.195	1.019	7.906
Aquisições	50	-	189	323	-	562
Distratos/ Baixas	(87)	(24)	(86)	(9)	(300)	(506)
Variação Cambial	-	(13)	(46)	-	(20)	(79)
Outros	-	1	(41)	(10)	(2)	(52)
Saldo em 30/06/2014	1.128	1.652	1.855	2.499	697	7.831
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2013	(535)	(256)	(868)	(47)	(352)	(2.058)
Despesa de Amortização	(115)	(78)	(156)	(30)	(31)	(410)
Distratos/ Baixas	87	24	86	-	119	316
Variação Cambial	-	3	24	-	17	44
Outros	-	-	50	5	(1)	54
Saldo em 30/06/2014	(563)	(307)	(864)	(72)	(248)	(2.054)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2013	(18)	(27)	-	(6)	-	(51)
Adições/reconhecimentos	-	-	-	(3)	-	(3)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2014	(18)	(27)	-	(9)	-	(54)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2014	547	1.318	991	2.418	449	5.723

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 635, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4I.

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2012	1.497	1.333	1.736	1.553	688	6.807
Aquisições ⁽²⁾	195	340	382	820	298	2.035
Baixas	(527)	(83)	(161)	(178)	(1)	(950)
Variação Cambial	-	1	(10)	-	39	30
Outros	-	97	(108)	-	(5)	(16)
Saldo em 31/12/2013	1.165	1.688	1.839	2.195	1.019	7.906
Amortização ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2012	(781)	(178)	(881)	(11)	(264)	(2.115)
Despesa de Amortização	(273)	(137)	(291)	(36)	(74)	(811)
Baixas	519	68	158	-	1	746
Variação Cambial	-	-	14	-	(25)	(11)
Outros	-	(9)	132	-	10	133
Saldo em 31/12/2013	(535)	(256)	(868)	(47)	(352)	(2.058)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾						
Saldo em 31/12/2012	(18)	(3)	-	-	-	(21)
Adições/reconhecimentos	-	(27)	-	(6)	-	(33)
Reversões	-	3	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2013	(18)	(27)	-	(6)	-	(51)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2013	612	1.405	971	2.142	667	5.797

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 760, realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Contempla aquisição da Credicard (Nota 3d).

(3) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(4) Nota 2.4I.

Notas Explicativas

Nota 17 - Depósitos

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	173.897	58.603	232.500	165.646	65.845	231.491
Depósitos a Prazo	59.342	58.256	117.598	51.657	65.474	117.131
Depósitos Interfinanceiros	3.715	347	4.062	7.823	371	8.194
Depósito de Poupança	110.840	-	110.840	106.166	-	106.166
Depósitos não Remunerados	44.847	-	44.847	42.892	-	42.892
Depósitos à Vista	44.847	-	44.847	42.892	-	42.892
Total	218.744	58.603	277.347	208.538	65.845	274.383

Nota 18 - Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2014	31/12/2013
Notas Estruturadas		
Ações	104	147
Títulos de Dívida	394	224
Total	498	371

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2014 e 31/12/2013.

No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O valor justo dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação por vencimento é o seguinte:

	30/06/2014	31/12/2013
	Custo / Valor Justo	Custo / Valor Justo
Circulante - Até um ano	262	87
Não Circulante	236	284
De um a cinco anos	104	233
De cinco a dez anos	100	22
Após dez anos	32	29
Total	498	371

Notas Explicativas

Nota 19 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mercado Aberto	134.276	132.064	266.340	148.598	118.084	266.682
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros Próprios ^(*)	70.435	132.064	202.499	80.319	118.084	198.403
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros de Terceiros	63.841	-	63.841	68.279	-	68.279
Interbancário	54.231	56.626	110.857	55.777	55.599	111.376
Letras Hipotecárias	33	115	148	39	142	181
Letras de Crédito Imobiliário	7.402	1.268	8.670	6.634	2.285	8.919
Letras de Crédito do Agronegócio	4.216	3.018	7.234	4.176	3.097	7.273
Letras Financeiras	8.092	5.779	13.871	6.369	7.454	13.823
Financiamento à Importação e à Exportação	21.915	11.557	33.472	25.780	7.834	33.614
Repasse no País	12.565	30.953	43.518	12.772	30.243	43.015
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 12d)	4	3.903	3.907	3	4.511	4.514
Outros	4	33	37	4	33	37

(*) Inclui R\$ 129.620 (R\$ 123.922 em 31/12/2013) referente à Debêntures de emissão própria.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Mercado Aberto	75% do CDI a 13,2%	0,18% a 3,6%
Letras Hipotecárias	-	2,7% a 7,5%
Letras de Crédito Imobiliário	84% a 100% do CDI	-
Letras Financeiras	IGPM a 13,44%	-
Letras de Crédito do Agronegócio	84% a 97,5% do CDI	-
Financiamento à Importação e à Exportação	0,5% a 6,75%	0,49% a 16%
Repasse no País	0,5% a 14,5%	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6,38% a 16,7%	-

Em Mercado Aberto, são apresentados os passivos em transações nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende à vista para clientes títulos de dívida emitidos por suas subsidiárias consolidadas, anteriormente mantidos em tesouraria, e se compromete a recomprá-los a qualquer momento após a venda até uma data final de recompra, na qual eles serão obrigatoriamente recomprados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O preço da recompra é calculado como o preço pago na data da venda acrescido de juros a taxas variando entre 75% CDI a 13,23%. As datas finais de recompra vão até janeiro de 2027.

b) Recursos de Mercados Institucionais

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	3.640	49.349	52.989	6.138	50.426	56.564
Obrigações por TVM no Exterior	2.793	10.381	13.174	5.358	10.133	15.491
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾	970	510	1.480	-	-	-
Total	7.403	60.240	67.643	11.496	60.559	72.055

(1) Em 30/06/2014, R\$ 51.498 (R\$ 55.186 em 31/12/2013) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN;

(2) Em 30/06/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.480

Na tabela a seguir, são apresentadas as taxas de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Dívida Subordinada	CDI + 0,35% a IGPM + 7,6%	5,1% a 6,2%
Obrigações por TVM no Exterior	1,40% a 12,75%	0,03% a 24,54%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	60% do CDI a 12,67%	-

Notas Explicativas

Nota 20 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	30/06/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros ⁽¹⁾	35.916	13.735	49.651	34.285	13.307	47.592
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	19.695	-	19.695	22.138	-	22.138
Operações de Seguros e Resseguros	4.682	-	4.682	5.192	-	5.192
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 32)	2.448	12.224	14.672	2.172	11.818	13.990
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	405	-	405	731	-	731
Negociação e Intermediação de Valores	2.623	42	2.665	2.144	72	2.216
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 32c)	51	682	733	41	692	733
Serviços Prestados a Receber	1.628	41	1.669	1.729	-	1.729
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	4.072	-	4.072	-	-	-
Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais ⁽²⁾	-	746	746	-	725	725
Operações sem Características de Concessão de Crédito	312	-	312	138	-	138
Não Financeiros	12.274	1.222	13.496	11.626	516	12.142
Despesas Antecipadas	3.964	1.110	5.074	4.232	420	4.652
Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 29c e d)	2.402	-	2.402	2.308	-	2.308
Diversos no País	3.544	-	3.544	3.099	-	3.099
Diversos no Exterior	858	112	970	405	96	501
Outros	1.506	-	1.506	1.582	-	1.582

(1) Neste período, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado por meio da Resolução nº 25, de 16/6/1967, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até março/1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

b) Outros Passivos

	30/06/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	53.201	1.429	54.630	60.582	692	61.274
Operações com Cartões de Crédito	48.158	-	48.158	54.263	-	54.263
Carteira de Câmbio	954	-	954	259	-	259
Negociação e Intermediação de Valores	3.336	1.226	4.562	5.230	516	5.746
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 14a)	143	203	346	162	176	338
Recursos de Consorciados	32	-	32	28	-	28
Outros	578	-	578	640	-	640
Não Financeiros	28.570	539	29.109	20.173	675	20.848
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.127	-	5.127	205	-	205
Diversos no País	1.462	44	1.506	1.071	46	1.117
Recursos em Trânsito	10.558	271	10.829	8.132	-	8.132
Provisão para Pagamentos Diversos	2.055	109	2.164	2.027	511	2.538
Sociais e Estatutárias	3.384	23	3.407	3.172	37	3.209
Relativas a Operações de Seguros	1.352	-	1.352	1.200	-	1.200
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	441	-	441	440	-	440
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 29c e e)	726	42	768	699	27	726
Provisão de Pessoal	1.510	50	1.560	1.251	54	1.305
Provisão para Seguro Saúde	668	-	668	655	-	655
Rendas Antecipadas	1.135	-	1.135	1.099	-	1.099
Outros	152	-	152	222	-	222

Nota 21 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em possível alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, a fim de assegurar lhes o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social

Notas Explicativas

totaliza R\$ 75.000 (R\$ 60.000 em 31/12/2013), sendo R\$ 51.389 (R\$ 41.602 em 31/12/2013) de acionistas domiciliados no Brasil e R\$ 23.611 (R\$ 18.398 em 31/12/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Seguem a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e a conciliação dos saldos no início e no fim do período:

30/06/2014				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 30/06/2014	2.752.807.138	1.036.809.918	3.789.617.056	
Residentes no Exterior em 30/06/2014	17.229.406	1.723.986.219	1.741.215.625	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013 ⁽¹⁾	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(6.989.531)	(6.989.531)	111
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.952)	(4.525.952)	198
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	-
Ações em Tesouraria em 30/06/2014 ⁽¹⁾	2.541	63.114.854	63.117.395	(1.545)
Em Circulação em 30/06/2014	2.770.034.003	2.697.681.283	5.467.715.286	
Em Circulação em 31/12/2013 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.685.042.426	5.455.076.429	
31/12/2013				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.508.440.062	973.114.385	3.481.554.447	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	9.774.978	1.536.700.285	1.546.475.263	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 31/12/2013	2.752.543.169	1.082.328.262	3.834.871.431	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	17.493.375	1.678.467.875	1.695.961.250	
Ações em Tesouraria em 31/12/2012 ⁽¹⁾	2.310	57.809.663	57.811.973	(1.523)
Aquisições de Ações	-	25.850.000	25.850.000	(662)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(8.158.717)	(8.158.717)	107
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.924.833)	(4.924.833)	224
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	231	5.177.598	5.177.829	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2013 ⁽¹⁾	2.541	75.753.711	75.756.252	(1.854)
Em Circulação em 31/12/2013 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.685.042.426	5.455.076.429	
Em Circulação em 31/12/2012 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.697.205.508	5.467.239.511	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 30/06/2014	
	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	7,97	24,48
Valor de Mercado em 30/06/2014	30,30	31,97
Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2013	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	26,36
Médio ponderado	-	28,18
Máximo	-	29,24
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	8,77	26,93
Valor de Mercado em 31/12/2013	29,45	31,35

Notas Explicativas

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio e o cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2014	30/06/2013
Lucro Líquido Individual (BR GAAP)	7.537	5.058
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(377)	(253)
Base de Cálculo do Dividendo	7.160	4.805
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	1.790	1.201
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Adicionais	170	384
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	1.960	1.585

Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	30/06/2014		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	372	-	372
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2014	372	-	372
Declarados até 30/06/2014 (Registrados em Outros Passivos)	1.655	(237)	1.418
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2014	75	-	75
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2890 por ação	1.580	(237)	1.343
Declarados após 30/06/2014 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	200	(30)	170
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0366 por ação.	200	(30)	170
Total de 01/01 a 30/06/2014 - R\$ 0,3667 líquido por ação	2.227	(267)	1.960

	30/06/2013		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	339	-	339
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2013	339	-	339
Declarados até 30/06/2013 (Registrados em Outros Passivos)	1.001	(139)	862
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2013	75	-	75
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1865 por ação.	926	(139)	787
Declarados após 30/06/2013 (Registrados em Reservas de Lucros - Reservas Especiais de Lucros)	452	(68)	384
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0909 por ação.	452	(68)	384
Total de 01/01 a 30/06/2013 - R\$ 0,3258 líquido por ação	1.792	(207)	1.585

Notas Explicativas

c) Capital Adicional Integralizado

O Capital Adicional Integralizado corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações.

d) Reservas Integralizadas

	30/06/2014	31/12/2013
Reservas de Capital ⁽¹⁾	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	767	13.183
Legal ⁽²⁾	5.348	4.971
Estatutárias	3.539	13.615
Equalização de Dividendos ⁽³⁾	762	3.901
Reforço do Capital de Giro ⁽⁴⁾	312	3.003
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽⁵⁾	2.465	6.711
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	(8.320)	(7.999)
Especiais de Lucros ⁽⁶⁾	200	2.596
Total das Reservas na Controladora	1.052	13.468

(1) Refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referirem à contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela sociedade.

(2) Reserva Legal - objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

(3) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(4) Reserva para Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(5) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(6) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 30/06/2014 e 31/12/2013.

e) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAU UNIBANCO HOLDING.

Nota 22 – Plano para Outorga de Opções de Ações

a) Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAU UNIBANCO HOLDING dispõe de plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Esse plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações obtidas pelos acionistas na data do balanço de encerramento do exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAU UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o período de carência para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar desse programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAU UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas, bem como funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente, o ITAU UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste plano somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

Notas Explicativas

b) Características dos Programas

I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco, antes da associação, dispunham de Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado ainda ajuste de até 20%, para mais ou para menos, e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o Comitê designar. Não são mais outorgadas opções nesse modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado ainda ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RD3D3 para ITUB4, sem impacto financeiro significativo.

II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e/ou o direito de receber ações (Instrumentos Baseados em Ações). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidos pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas à variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseados em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseados em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem a fixação do referido preço.

As ações recebidas no fim do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2014 – R\$ 31,43 por ação (em 30/06/2013 - R\$ 34,66 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2014 - R\$ 8 (em 30/06/2013 - R\$ 15).

Notas Explicativas

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85		18.351.820		83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas ⁽¹⁾	-	-		7.467.437		7.467.437
Canceladas/Perda de Direito ⁽²⁾	(118.505)	35,78		(693.874)		(812.379)
Exercidas	(4.292.672)	15,43	18,90	(2.696.860)	25,83	(6.989.532)
Saldo em 30/06/2014	60.905.669	35,14		22.428.523		83.334.192
Opções exercíveis no final do período	28.714.096	32,22		-		28.714.096
Opções em aberto não exercíveis	32.191.573	37,74		22.428.523		54.620.096
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		26,22 - 43,85				
Outorga 2010-2012		26,27 - 42,60				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,05			2,45		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDE.

(2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	71.677.920	31,30		17.274.588		88.952.508
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67		40.503		23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12		17.234.085		65.301.504
Opções:						
Outorgadas	-	-		5.715.609		5.715.609
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(1.237.075)	32,36		(371.176)		(1.608.251)
Exercidas	(1.392.785)	24,95	31,35	(515.097)	27,73	(1.907.882)
Saldo em 30/06/2013	69.048.060	34,92		22.103.924		91.151.984
Opções exercíveis no final do período	21.989.519	32,17		-		21.989.519
Opções em aberto não exercíveis	47.058.541	31,55		22.103.924		69.162.465
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		24,32 - 41,31				
Outorga 2010-2012		28,85 - 39,50				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,91			2,19		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Notas Explicativas

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	2.183.769
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(326.362)
Saldo em 30/06/2014	877.549
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,97

	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	3.384.440
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.095.128)
Cancelados	(1.586)
Saldo em 30/06/2013	2.821.489
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,82

c) Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções, utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e Black&Scholes para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data base de cálculo.

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4.

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção.

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	31,43	28,43	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	31,43	26,60	3,35%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

Notas Explicativas

d) Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2014 foi de R\$ (95) (R\$ (96) de 01/01 a 30/06/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 21d).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2014	30/06/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	235	143
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(309)	(163)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	107	46
Efeito na Venda (*)	33	26

(*) Registrado em Capital Adicional Integralizado.

Nota 23 - Receita e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.601	951	3.124	1.799
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	203	186	367	341
Aplicações em Mercado Aberto	4.059	2.843	7.917	5.516
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	4.306	1.944	7.597	4.327
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.639	1.146	3.506	2.224
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	566	99	870	189
Operações de Crédito	16.685	15.108	32.928	29.068
Outros Ativos Financeiros	174	125	394	290
Total	29.233	22.402	56.703	43.754

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Depósitos	(2.919)	(2.224)	(5.874)	(4.457)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(7.006)	(3.643)	(13.245)	(7.093)
Recursos de Mercados Interbancários	(1.353)	(1.834)	(2.796)	(2.970)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.527)	(3.833)	(3.210)	(5.005)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(2.494)	(47)	(4.344)	(540)
Outros	(11)	(9)	(26)	(19)
Total	(15.310)	(11.590)	(29.495)	(20.084)

Notas Explicativas

c) Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	670	(1.301)	755	(2.326)
Derivativos (*)	(292)	(1.164)	(141)	(1.106)
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	8	1	18	3
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(40)	(282)	(109)	(290)
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	(57)	99	(129)	131
Total	289	(2.647)	394	(3.588)

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 95 para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (R\$ - em 30/06/2013).

Nota 24 - Receita de Prestação de Serviços

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Serviços de Contas Correntes	1.947	1.558	3.663	3.009
Taxas de Administração	654	587	1.332	1.169
Comissões de Cobrança	321	308	623	588
Comissões de Cartões de Crédito	2.793	2.339	5.545	4.612
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	333	297	652	582
Comissão de Corretagem	80	122	133	192
Outros	346	303	727	619
Total	6.474	5.514	12.675	10.771

Nota 25 - Outras Receitas

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Ganhos na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	6	18	9	39
Recuperação de Despesas	35	22	60	40
Reversão de Provisões	34	24	156	59
Outros	25	101	90	174
Total	100	165	315	312

Notas Explicativas

Nota 26 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Despesas de Pessoal	(4.305)	(3.862)	(8.222)	(7.632)
Remuneração	(1.723)	(1.560)	(3.367)	(3.092)
Encargos	(567)	(528)	(1.124)	(1.056)
Benefícios Sociais	(532)	(496)	(1.037)	(955)
Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós Emprego (Nota 29)	(25)	5	(22)	(10)
Benefício Definido	(45)	(12)	(54)	(32)
Contribuição Definida	20	17	32	22
Plano de Opções de Ações (Nota 22d)	(49)	(49)	(95)	(96)
Treinamento	(47)	(44)	(82)	(82)
Participações de Empregados nos Lucros	(842)	(693)	(1.573)	(1.332)
Desligamentos	(96)	(96)	(182)	(194)
Provisão Trabalhista (Nota 32)	(424)	(401)	(740)	(815)
Despesas Administrativas	(3.567)	(3.194)	(6.906)	(6.188)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(962)	(893)	(1.878)	(1.760)
Serviços de Terceiros	(1.074)	(809)	(2.007)	(1.567)
Instalações	(247)	(237)	(461)	(449)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(280)	(271)	(473)	(471)
Despesas de Aluguéis	(305)	(262)	(587)	(515)
Transportes	(105)	(113)	(211)	(226)
Materiais	(89)	(95)	(175)	(169)
Despesas com Serviços Financeiros	(126)	(133)	(270)	(251)
Segurança	(157)	(139)	(310)	(270)
Concessionárias de Serviços Públicos	(70)	(59)	(144)	(132)
Despesas de Viagem	(52)	(47)	(94)	(88)
Outros	(99)	(136)	(295)	(290)
Depreciação	(403)	(394)	(811)	(754)
Amortização	(203)	(200)	(410)	(402)
Despesas de Comercialização de Seguros	(220)	(291)	(556)	(571)
Outras Despesas	(1.636)	(1.566)	(3.516)	(3.124)
Despesas relacionadas a Cartões de Crédito	(643)	(510)	(1.147)	(1.047)
Reembolso relativo à Aquisições	2	(11)	(25)	(19)
Perdas com fraudes com Terceiros	(124)	(144)	(259)	(292)
Prejuízo na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	(43)	(19)	(62)	(34)
Provisões Cíveis (Nota 32)	(375)	(475)	(871)	(916)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(257)	(178)	(548)	(365)
Ressarcimento de custos interbancários	(52)	(55)	(102)	(107)
Outros	(144)	(174)	(502)	(344)
Total	(10.334)	(9.507)	(20.421)	(18.671)

Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido.

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.370	4.019	14.564	8.829
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 2.4 n)	(2.948)	(1.608)	(5.826)	(3.532)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	(92)	16	(63)	36
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(289)	641	(702)	626
Juros sobre o Capital Próprio	436	423	864	841
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	162	157	319	314
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	122	42	163	78
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não tributáveis	82	77	125	65
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	(2.527)	(252)	(5.120)	(1.572)

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação	Constituição	30/06/2014
Refletido no Resultado	35.043	(7.243)	-	6.467	34.267
Créditos de Liquidação Duvidosa	17.896	(2.586)	-	2.617	17.927
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.137	(608)	-	543	6.072
Provisões para Passivos Contingentes	<u>3.973</u>	<u>(622)</u>	-	<u>2.051</u>	<u>5.402</u>
Ações Cíveis	1.706	(155)	-	230	1.781
Ações Trabalhistas	1.400	(128)	-	213	1.485
Fiscais e Previdenciárias	849	(339)	-	1.608	2.118
Outros	18	-	-	-	18
Ágio na Aquisição do Investimento	1.515	(433)	-	-	1.082
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.479	(1.352)	-	204	331
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	653	(29)	-	1	625
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	439	(439)	-	57	57
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	262	-	-	5	267
Outros	2.689	(1.174)	-	989	2.504
Refletido no Patrimônio Líquido	4.502	(1.068)	-	61	3.495
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	3.153	(321)	-	-	2.832
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	814	(381)	-	-	433
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	426	(366)	-	-	60
Outros	109	-	-	61	170
Total (*)	39.545	(8.311)	-	6.528	37.762

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.138 (R\$ 31.886 em 31/12/2013) e R\$ 309 (R\$ 328 em 31/12/2013).

	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação	Constituição	31/12/2013
Refletido no Resultado	31.060	(11.076)	1.062	13.997	35.043
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	3.955	(1.336)	59	3.459	6.137
Créditos de Liquidação Duvidosa	16.275	(4.438)	479	5.580	17.896
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	229	(229)	-	439	439
Ágio na Aquisição do Investimento	2.761	(1.657)	31	380	1.515
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.645	(665)	215	284	1.479
Provisões para Passivos Contingentes	<u>3.487</u>	<u>(1.421)</u>	<u>167</u>	<u>1.740</u>	<u>3.973</u>
Ações Cíveis	1.422	(516)	43	757	1.706
Ações Trabalhistas	1.224	(565)	80	661	1.400
Fiscais e Previdenciárias	822	(339)	44	322	849
Outros	19	(1)	-	-	18
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	8	(13)	-	658	653
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	254	-	-	8	262
Outros	2.446	(1.317)	111	1.449	2.689
Refletida no Patrimônio Líquido	3.943	(638)	1	1.196	4.502
Reorganizações Societárias (Nota 3b)	3.791	(638)	-	-	3.153
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	26	-	-	788	814
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	126	-	-	300	426
Outros	-	-	1	108	109
Total (*)	35.003	(11.714)	1.063	15.193	39.545

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.886 e R\$ 328.

Notas Explicativas

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2014
Refletido no Resultado	7.527	(1.675)	651	6.503
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.165	(834)	-	3.331
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	981	(66)	181	1.096
Planos de Pensão	355	-	6	361
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	392	(18)	-	374
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	157	(157)	339	339
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	267	-	114	381
Outros	1.210	(600)	11	621
Refletido no Patrimônio Líquido	460	(84)	54	430
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	64	-	33	97
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84	(84)	-	-
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	311	-	21	332
Outros	1	-	-	1
Total (*)	7.987	(1.759)	705	6.933

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.138 (R\$ 31.886 em 31/12/2013) e R\$ 309 (R\$ 328 em 31/12/2013).

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2013
Refletido no Resultado	7.812	(2.959)	2.674	7.527
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.453	(2.527)	1.239	4.165
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	911	(130)	200	981
Planos de Pensão	355	-	-	355
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	117	-	275	392
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	234	(234)	157	157
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	167	-	100	267
Outros	575	(68)	703	1.210
Refletido no Patrimônio Líquido	1.848	(1.473)	85	460
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.288	(1.224)	-	64
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	-	84	84
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ⁽¹⁾	560	(249)	-	311
Outros	-	-	1	1
Total ⁽²⁾	9.660	(4.432)	2.759	7.987

(1) Em 31/03/2013 foi reclassificado para o Patrimônio Líquido, conforme IAS 19 (R1).

(2) O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.886 e R\$ 328.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%
2014	9.499	30%	1.326	22%	10.825	29%	(2.377)	34%	8.448	27%
2015	6.367	20%	1.361	22%	7.728	20%	(1.784)	26%	5.944	19%
2016	4.872	15%	3.385	56%	8.257	22%	(983)	14%	7.274	24%
2017	2.379	7%	-	0%	2.379	6%	(339)	5%	2.040	7%
2018	3.651	12%	-	0%	3.651	10%	(299)	4%	3.352	11%
Acima de 2018	4.922	16%	-	0%	4.922	13%	(1.151)	17%	3.771	12%
Total	31.690	100%	6.072	100%	37.762	100%	(6.933)	100%	30.829	100%
Valor Presente (*)	27.970		5.602		33.572		(6.211)		27.361	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Em 30/06/2014 e 31/12/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

Notas Explicativas

Nota 28 - Lucro por Ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Básico	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro Líquido	4.766	3.748	9.317	7.230
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais, segundo os Estatutos	(59)	(59)	(59)	(59)
Subtotal	4.707	3.689	9.258	7.171
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(61)	(61)	(61)	(61)
Subtotal	4.646	3.628	9.197	7.110
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionais:				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	2.354	1.837	4.662	3.600
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.292	1.791	4.535	3.510
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.415	1.898	4.723	3.661
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.351	1.850	4.594	3.569
Média Ponderada das Ações em Circulação (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003
Ações Preferenciais	2.697.397.157	2.700.586.546	2.694.385.103	2.700.751.451
Lucro por Ação - Básico - R\$				
Ações Ordinárias	0,87	0,69	1,71	1,32
Ações Preferenciais	0,87	0,69	1,71	1,32

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Diluído	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.351	1.850	4.594	3.569
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	9	8	18	16
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais considerando as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.360	1.858	4.612	3.585
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.415	1.898	4.723	3.661
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(9)	(8)	(18)	(16)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias considerando as Ações Preferenciais após Efeitos da Diluição	2.406	1.890	4.705	3.645
Média Ponderada Ajustada de Ações (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003	2.770.034.003
Ações Preferenciais	2.717.042.912	2.724.652.745	2.715.693.775	2.724.830.212
Ações Preferenciais	2.697.397.157	2.700.586.546	2.694.385.103	2.700.751.451
Ações Incrementais das Opções de Ações Concedidas segundo o Plano de Outorga de Opções de Ações	19.645.755	24.066.199	21.308.672	24.078.761
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ações Ordinárias	0,87	0,68	1,70	1,32
Ações Preferenciais	0,87	0,68	1,70	1,32

Os efeitos potencialmente antidilutivos das ações do Plano de Opções de Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totalizaram 8.737.635 ações preferenciais em 30/06/2014, 6.078.849 ações preferenciais em 30/06/2013.

Nota 29 – Benefícios Pós Emprego

Nos termos do IAS 19 (R1), são apresentadas a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocina planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocina planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da

Notas Explicativas

elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 29c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano BD Itaú ⁽¹⁾ Plano CD Itaú ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2014	30/06/2013
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

II - Exposição a Riscos - Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- **Volatilidade dos Ativos** - O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- **Mudanças no Rendimento dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- **Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- **Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

Notas Explicativas

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação por categoria de ativo são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.595	11.251	91,08%	89,92%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	586	709	4,60%	5,67%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	23	18	0,18%	0,14%	0% a 10%
Imóveis	500	508	3,93%	4,06%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	27	26	0,21%	0,21%	0% a 5%
Total	12.731	12.512	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (Itaúsa) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 505 (R\$ 596 em 31/12/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 466 (R\$ 474 em 31/12/2013).

Valor Justo

Os ativos dos planos são aqueles atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2014	31/12/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.731	12.512
2- Passivos Atuariais	(11.775)	(11.577)
3- Superveniência (1-2)	956	935
4- Restrição do Ativo (*)	(1.322)	(1.293)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(366)	(358)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 20a)	249	222
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 20b)	(615)	(580)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

Notas Explicativas**V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:**

30/06/2014					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512	(11.577)	935	(1.293)	(358)
Custo Serviço Corrente	-	(35)	(35)	-	(35)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	589	(543)	46	(62)	(16)
Benefícios Pagos	(379)	379	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	32	-	32	-	32
Contribuições Participantes	6	-	6	-	6
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	11	11
Remensurações ^{(2) (3)}	(29)	1	(28)	22	(6)
Valor Final do Período	12.731	(11.775)	956	(1.322)	(366)

31/12/2013					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072	(12.906)	2.166	(2.137)	29
Custo Serviço Corrente	-	(103)	(103)	-	(103)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.202	(1.025)	177	(175)	2
Benefícios Pagos	(739)	739	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	68	-	68	-	68
Contribuições Participantes	16	-	16	-	16
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	1.036	1.036
Remensurações ^{(2) (3)}	(3.107)	1.718	(1.389)	(17)	(1.406)
Valor Final do Período	12.512	(11.577)	935	(1.293)	(358)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 560 (R\$ (1.905) em 31/12/2013).

Notas Explicativas

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA):

	Resultado				Patrimônio Líquido (ORA)	
	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
No Início do Período	-	-	-	-	(354)	-
Custo Serviço Corrente	(17)	(25)	(35)	(50)	-	-
Juros Líquidos	(9)	-	(16)	1	-	-
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	-	11	1.036
Remensurações	-	-	-	-	(1)	(1.390)
Total Valores Reconhecidos	(26)	(25)	(51)	(49)	(344)	(354)

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 32 (R\$ 19 de 01/01 a 30/06/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 57.

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	763
2015	795
2016	818
2017	842
2018	866
2019 a 2023	4.727

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA) da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido - ORA (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	672	5,82%	(392)
- Acréscimo em 0,5%	(609)	5,57%	316

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.361	(275)	2.086	2.646	(318)	2.328
Juros Líquidos	111	(13)	98	206	(26)	180
Aportes e Contribuições	(66)	-	(66)	(136)	-	(136)
Efeito na Restrição do Ativo	-	7	7	-	43	43
Remensurações	27	1	28	(355)	26	(329)
Valor Final do Período (Nota 20a)	2.433	(280)	2.153	2.361	(275)	2.086

Notas Explicativas

II - Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA):

	Resultado				Patrimônio Líquido (ORA)	
	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
No Início do Período	-	-	-	-	(286)	-
Aportes/ Contribuições	(29)	(28)	(66)	(68)	-	-
Juros Líquidos	49	45	98	90	-	-
Remensurações	-	-	-	-	28	(329)
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	-	7	43
Total Valores Reconhecidos	20	17	32	22	(251)	(286)

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 91 (R\$ 89 de 01/01 a 30/06/2013), sendo R\$ 66 (R\$ 68 de 01/01 a 30/06/2013) oriundos dos fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por esses outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2014	31/12/2013
No Início do Período	(146)	(148)
Custo de Juros	(7)	(12)
Inclusão Credicard	(4)	-
Benefícios Pagos	4	7
Remensurações	-	7
No Final do Período (Nota 20b)	(153)	(146)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA):

	Resultado				Patrimônio Líquido (ORA)	
	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
Valor Início do Período	-	-	-	-	7	-
Juros Líquidos	(4)	(3)	(7)	(6)	-	-
Inclusão Credicard	-	-	-	-	(1)	-
Benefícios Pagos	2	2	4	3	-	-
Remensurações	-	-	-	-	-	7
Total Valores Reconhecidos	(2)	(1)	(3)	(3)	6	7

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7
2015	8
2016	9
2017	9
2018	10
2019 a 2023	59

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados, além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 29c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos sobre as tendências do custo de assistência médica têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2	(2)
Valor Presente da Obrigação	Outros Resultados Abrangentes	19	(16)

Notas Explicativas

Nota 30 – Contratos de Seguros

a) Contratos de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

Para todos os segmentos, o processo de criação de um novo produto é feito por demanda considerando novas oportunidades de mercado ou atendimento de alguma negociação específica.

Os produtos desenvolvidos são submetidos a um comitê, coordenado e controlado pela Governança de Produtos, onde todos os fluxos englobando visões operacional, comercial, jurídica, contábil, financeira, controles internos e tecnologia são analisados, discutidos e aprovados pelas diversas áreas envolvidas.

O processo de governança de avaliação de produtos é normatizado pela Política Corporativa de Avaliação de Produtos e Operações e requer a integração de atividades entre áreas de produtos e avaliadoras, formando um grupo organizado de atividades que busca gerar valor para os clientes e promover diferenciais competitivos.

Circulares Normativas Internas prevêm e suportam os fluxos de avaliação e aprovação de produtos, atribuição de responsabilidades, subsídios a execução de processos e também limites máximos e mínimos de saldos, contribuição, prêmio mínimo e outros, que visam preservar a consistência do processo e resultado dos produtos.

Também há políticas de subscrição de riscos estabelecidas em cada segmento, assim como, limites técnicos atuariais por ramo e cobertura, os quais são controlados de forma sistêmica ou operacional.

Este processo de criação de produtos envolve os seguintes passos:

- Desenho do produto pelos gestores atendendo a demanda mercadológica.
- Encaminhamento das características detalhadas do produto para a Governança.
- Parametrizações dos novos produtos nos sistemas informatizados com avaliação concomitante da necessidade de desenvolvimento de novos processos de implementações.
- Lançamento do produto pós autorização do Comitê de Governança de Produtos.

Para produtos de previdência privada, o registro junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e a aprovação de notas técnica atuariais e regulamentos na Superintendência de Seguros Privados – SUSEP para comercialização também são requeridas. Há possibilidade de customizações de valores mínimos, taxas de fundos e carregamento, tábua atuarial e juros mediante negociação com avaliações de modelo de apreçamento interno acordadas em contrato específico.

Existem políticas de saldo e contribuições mínimas adequadas a cada negociação. Os benefícios de risco, considerados coberturas acessórias, obedecem a condições próprias e específicas como limite de cobertura, público-alvo e declaração de saúde, entre outros, conforme cada contrato. Adicionalmente riscos agravados contam com cobertura de excedente via resseguro.

Cada produto tem regras conforme canal e segmento onde é comercializado. As políticas de preços são definidas em modelos internos, em conformidade com modelo de apreçamento padrão corporativo desenvolvido pela Área de Controle de Riscos e Finanças, no contexto da governança de avaliação de produtos.

A gestão de custos dos produtos de Seguros e Previdência contempla os grupos de despesas administrativas, operacionais e de comercialização, onde as despesas administrativas, partindo da contabilização por centros de custos, são alocadas aos produtos e canais de comercialização de acordo com a definição das respectivas atividades seguindo o modelo gerencial corporativo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As despesas operacionais e de comercialização seguem o ramo para identificação do produto e a segmentação da apólice para a definição do canal de comercialização.

Notas Explicativas

b) Principais Produtos

I- Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas seguradoras, oferece ao mercado produtos de seguros com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado.

Nesse segmento os clientes estão divididos principalmente entre os mercados Pessoa Física (Varejo, UniClass, Personnalité e Private) e Pessoa Jurídica (Empresas, Corporate e Condomínio).

O contrato firmado entre partes visa proteger os bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares e seguros de vida.

- **Seguros Elementares:** garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.
- **Seguros de Vida:** incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade		Comercialização	
	%		%	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	88,0	87,8	1,5	1,4
Riscos de Petróleo	75,2	21,9	13,5	4,9
Vida em Grupo	53,1	52,2	13,0	12,0
Compreensivo Empresarial	46,8	55,2	16,5	15,4
Extensão de Garantia - Patrimonial	17,2	18,1	63,7	62,8
Riscos Nomeados e Operacionais	17,2	42,4	5,3	5,6
Acidentes Pessoais Individual	19,3	22,4	10,1	9,7
Prestamista	13,7	17,3	21,2	22,3
Doença Grave ou Terminal	9,3	9,4	10,8	10,1
Acidentes Pessoais Coletivo	6,5	8,3	37,9	35,1
Riscos Diversos	3,5	5,6	55,7	49,5

II- Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

Notas Explicativas

III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

	Prêmios e Contribuições Emitidas Diretos				Resseguros				Prêmios e Contribuições Retidas			
	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
VGBL	3.634	3.809	6.383	8.453	-	-	-	-	3.634	3.809	6.383	8.453
Extensão de Garantia - Patrimonial	461	345	841	676	-	-	-	-	461	345	841	676
Vida em Grupo	364	360	696	709	(11)	(5)	(17)	(13)	353	355	679	696
PGBL	336	330	671	642	-	-	-	-	336	330	671	642
Acidentes Pessoais Coletivo	198	174	379	337	-	-	(1)	(1)	198	174	378	336
Prestamista	188	177	378	329	-	(1)	-	(5)	188	176	378	324
Riscos Nomeados e Operacionais	94	115	246	225	(65)	(83)	(191)	(162)	29	32	55	63
Riscos de Petróleo	151	93	231	173	(123)	(83)	(193)	(152)	28	10	38	21
Riscos Diversos	115	89	158	129	(66)	(48)	(69)	(50)	49	41	89	79
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	65	76	113	248	-	-	-	-	65	76	113	248
Acidentes Pessoais Individual	54	43	96	75	(1)	-	(2)	(1)	53	43	94	74
Pensão, Pecúlio e Invalidez	46	34	89	65	(1)	(2)	(2)	(3)	45	32	87	62
Doenças Graves ou Terminais	46	40	80	68	-	-	-	-	46	40	80	68
Compreensivo Empresarial	46	59	78	105	(8)	(12)	(15)	(23)	38	47	63	82
Tradicional	33	44	66	85	-	-	-	-	33	44	66	85
Demais Ramos	392	392	759	738	(92)	(126)	(189)	(225)	300	266	570	513
Total	6.223	6.180	11.264	13.057	(367)	(360)	(679)	(635)	5.856	5.820	10.585	12.422

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

I - Seguros e Previdência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a Sinistros Ocorridos e não Avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios;

Notas Explicativas

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II – Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação e dos saldos das Provisões de Seguros e Previdência Privada:

II.I - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2014				31/12/2013			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial	10.275	25.252	63.496	99.023	9.120	23.729	57.469	90.318
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	3.984	826	6.383	11.193	7.810	1.849	13.585	23.244
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(3.685)	(88)	-	(3.773)	(7.226)	(147)	-	(7.373)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.207)	(72)	(5)	(1.284)	(2.341)	(141)	(13)	(2.495)
(+) Sinistros Avisados	575	-	-	575	2.523	-	-	2.523
(-) Resgates	(1)	(618)	(4.156)	(4.775)	(2)	(1.29)	(9.479)	(10.61) ⁽¹⁾
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	159	160	319	-	20)	(152)	(17)
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	2	1.139	2.983	4.124	3	1.03	2.103	3.20 ⁽¹⁾
(+) Reorganização Societária	113	-	-	113	-	-	-	-
(+/-) Outras (Constituição/Reversão)	(27)	12	(57)	(72)	388	8	(17)	379
Provisão de Seguros e Previdência Privada	10.029	26.610	68.804	105.443	10.275	25.252	63.496	99.023

II.II - Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Prêmios não Ganhos	5.637	5.274	10	10	5.647	5.284
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	19	19	93.863	87.239	93.882	87.258
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20	20	139	139	159	159
Excedente Financeiro	1	1	515	490	516	491
Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	2.902	3.631	13	19	2.915	3.650
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	896	799	13	12	909	811
Despesas Relacionadas e Administrativas	185	188	48	46	233	234
Outras Provisões	369	343	813	793	1.182	1.136
Total ⁽²⁾	10.029	10.275	95.414	88.748	105.443	99.023

(1) A Provisão de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 30e.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular Susep nº 462, de 01/03/2013, inclusive para fins comparativos.

d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Saldo em 01/01/2014	2.205
Constituições	241
Amortizações	(141)
Reorganização Societária	31
Saldo em 30/06/2014	2.336
Saldo a amortizar até 12 meses	1.114
Saldo a amortizar após 12 meses	1.222
Saldo em 01/01/2013	2.231
Constituições	15
Amortizações	(37)
Redução ao valor recuperável	(4)
Saldo em 31/12/2013	2.205
Saldo a amortizar até 12 meses	983
Saldo a amortizar após 12 meses	1.222

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstrados na Nota 30I.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela abaixo demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros cadastrados. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar (*)	2.902
(-) Operações DPVAT	268
(-) IBNER (sinistros não suficientemente avisados)	155
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	17
Passivo Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)	2.462

(*) Sinistros a Liquidar bruto de resseguros, demonstrados na Nota 30c II.II de 30/06/2014.

Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	Total
No Final do Ano de Divulgação	1.711	1.815	1.677	2.305	2.548	-
1 ano depois	1.674	1.856	1.665	2.237	-	-
2 anos depois	1.627	1.845	1.627	-	-	-
3 anos depois	1.704	1.830	-	-	-	-
4 anos depois	1.699	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	1.699	1.830	1.627	2.237	2.548	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.565	1.783	1.511	1.493	1.887	8.240
Passivo Reconhecido no Balanço	134	47	116	744	661	1.701
Passivo em Relação a Anos Anteriores						154
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						1.856

Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	Total
No Final do Ano de Divulgação	40	27	63	37	29	-
1 ano depois	51	48	64	46	-	-
2 anos depois	87	54	69	-	-	-
3 anos depois	92	55	-	-	-	-
4 anos depois	134	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	134	55	69	46	29	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	14	17	35	24	17	107
Passivo Reconhecido no Balanço	120	38	34	22	12	227
Passivo em Relação a Anos Anteriores	-	-	-	-	-	379
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						606

Notas Explicativas

II - Líquido de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	2.902
(-) Operações DPVAT	268
(-) IBNER	155
(-) Resseguros ⁽²⁾	1.668
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	17
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)	794

(1) Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na Nota 30c II.II em 30/06/2014.

(2) Operações de resseguros demonstradas na Nota 30I III em 30/06/2014.

IIa - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	Total
No Final do Ano de Divulgação	1.068	1.184	1.219	1.423	1.483	-
1 ano depois	1.065	1.207	1.225	1.425	-	-
2 anos depois	1.062	1.203	1.227	-	-	-
3 anos depois	1.061	1.202	-	-	-	-
4 anos depois	1.060	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	1.060	1.202	1.227	1.425	1.483	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.046	1.180	1.200	1.344	1.166	5.936
Passivo Reconhecido no Balanço	13	22	28	81	318	461
Passivo em Relação a anos Anteriores	-	-	-	-	-	20
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						481

IIb - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	Total
No Final do Ano de Divulgação	38	26	58	37	29	-
1 ano depois	48	47	59	45	-	-
2 anos depois	61	51	63	-	-	-
3 anos depois	64	53	-	-	-	-
4 anos depois	67	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	67	53	63	45	29	-
Pagamentos Acumulados até a Data Base	40	19	34	28	17	137
Passivo Reconhecido no Balanço	27	34	29	18	12	120
Passivo em Relação a Anos Anteriores	-	-	-	-	-	193
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						313

As variações observadas nas estimativas dos sinistros ocorridos no ano de 2010 devem-se principalmente à ocorrência de sinistros atípicos, com valores brutos muitas vezes superiores à média até então observada. Porém, como os percentuais de resseguro são elevados, a análise líquida não sofre interferência deste fator. Além disso, em face da grande volatilidade inerente às análises dos dados brutos de resseguro, principalmente na operação de grandes riscos, recomenda-se a análise dos valores líquidos de resseguro.

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

Adicionalmente, é importante ressaltar que o ITAU UNIBANCO HOLDING constitui a provisão de IBNER com o objetivo de cobrir a expectativa do montante de ajustes nos sinistros (não individualizáveis) no momento de constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar, principalmente nos casos judiciais, onde o desenvolvimento do sinistro é muito lento.

f) Teste de Adequação de Passivo

Conforme estabelecido no IFRS 4 – Contratos de Seguros, a seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

As premissas utilizadas no teste foram:

Notas Explicativas

- a) Os critérios de agrupamento de riscos consideram grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.
- b) A relevante estrutura a termos de taxa de juros livre de risco foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de um spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos *Held to Maturity* da carteira de Ativos Garantidores.
- c) A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *chain ladder* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.
- d) Cancelamentos, resgates parciais, contribuições futuras, conversões em renda e despesas administrativas são revistos periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias. Desta forma, representam as melhores estimativas para as projeções das estimativas correntes.
- e) Mortalidade: tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G.

g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e apuração de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato envolvem um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Os resultados foram os seguintes:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾		
	30/06/2014			31/12/2013		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	1	(6)	(6)	2	(5)	(5)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(1)	6	5	(2)	5	5
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	32	9	7	27	10	7
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(32)	(9)	(7)	(27)	(10)	(7)
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	(8)	-	-	(9)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	8	-	-	9	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(152)	(76)	-	(180)	(88)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	152	76	-	180	89

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas

h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

Os produtos de grandes riscos são distribuídos por corretores, no caso do produto garantia estendida, o produto é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo, a produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação ao prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. Para os produtos de grandes riscos adota-se a estratégia de menor retenção, conforme alguns ramos demonstrados abaixo:

	01/04 a 30/06/2014			01/04 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Danos												
Extensão de Garantia	461	461	100,0	345	345	100,0	841	841	100,0	676	676	100,0
Prestamista	188	188	100,0	177	176	99,4	378	378	100,0	329	324	98,5
DPVAT	65	65	100,0	76	76	100,0	113	113	100,0	248	248	100,0
Pessoas												
Vida em Grupo	364	353	97,0	360	355	98,6	696	679	97,6	709	696	98,2
Acidentes Pessoais Coletivo	198	198	100,0	174	174	100,0	379	378	99,7	337	336	99,7
Acidentes Pessoais Individual	54	53	98,1	43	43	100,0	96	94	97,9	75	74	98,7
Grandes Riscos												
Riscos Nomeados e Operacionais	94	29	30,9	115	32	27,8	246	55	22,4	225	63	28,0
Riscos de Petróleo	151	28	18,5	93	10	10,8	231	38	16,5	173	21	12,1
Riscos de Engenharia	18	3	16,7	21	2	9,5	38	5	13,2	59	9	15,3

i) Estrutura de Gerenciamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, liquidez, entre outros.

O risco de subscrição é inerente aos produtos de seguros, previdência e capitalização e é a possibilidade de perdas decorrentes destas operações que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões. Já o risco de longevidade é a possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.

j) Papéis e Responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas aos riscos de seguros, previdência e capitalização, no Brasil e exterior.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas. As principais atribuições da área de controle de riscos seguros, previdência e capitalização são:

Notas Explicativas

- Definir a governança e elaborar o normativo institucional de gerenciamento de riscos de seguros, de previdência e capitalização;
- Auxiliar a área de negócios no desenvolvimento de novos produtos, trazendo a perspectiva de riscos;
- Auxiliar a área de negócios no desenvolvimento e implantação dos modelos de preço e risco;
- Monitorar e reportar de forma consolidada os riscos provenientes dos produtos de seguros, previdência e capitalização às alçadas pertinentes.

Ainda como parte do processo de gerenciamento de riscos, existe uma estrutura de órgãos colegiados onde, de acordo com o nível dos riscos envolvidos, as decisões podem chegar às comissões superiores, garantindo assim o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias, bem como decisões equilibradas em relação a riscos.

A administração da empresa trabalha em conjunto com o gestor de investimentos com o objetivo de assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do seu passivo visando o seu equilíbrio atuarial e a solvência no longo prazo.

Anualmente elabora-se mapeamento detalhado dos passivos dos produtos de longo prazo que resulta em fluxos de pagamento de benefícios futuros projetados. Esse mapeamento é feito a partir de premissas atuariais.

O gestor de investimentos, de posse dessas informações, utiliza modelos de *Asset Liability Management* para encontrar a melhor composição da carteira de ativos que permita neutralizar os riscos contidos nesse tipo de produto, considerando a sua viabilidade econômico-financeira no longo prazo. As carteiras de ativos garantidores são rebalanceadas periodicamente em função das oscilações de preço no mercado de ativos, das necessidades de liquidez da empresa e das alterações nas características do passivo.

k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas (Nota 36 – Risco de Mercado):

- Valor em Risco (VaR - Value at Risk):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança (Nota 36);
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Sensibilidade (DV01 – Delta Variation):** em relação às operações de seguros, impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas;
- Concentração:** exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado (“MtM – Mark to Market”).

Classe	30/06/2014		31/12/2013	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	4.242	(3,54)	4.114	(3,47)
NTN-B	1.870	(2,13)	1.719	(1,92)
NTN-F	-	-	7	-
LTN	-	-	-	-
Futuro DI	-	-	-	-
Título Privado				
Indexado a IGPM	1	-	14	(0,00)
Indexado a IPCA	328	(0,23)	309	(0,22)
Indexado a PRE	-	-	14	(0,00)
Ações	41	0,41	39	0,39
Ativos Pós-Fixados	7.709	-	7.301	-
Compromissadas Over	6.141	-	7.567	-

Notas Explicativas

Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez é feito de forma contínua a partir do monitoramento do fluxo dos pagamentos relativo aos seus passivos vis à vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela sua carteira de ativos financeiros. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém recursos investidos em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às suas necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

Passivo	30/06/2014		31/12/2013		Ativo	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor	DU (1)	Valor	DU (1)		Valor	DU (1)	Valor	DU (1)
Operações de Seguros					Ativo Garantidor				
Prêmios não Ganhos ⁽²⁾	2.898	16,2	2.011	18,0	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	2.898	15,6	2.011	2,4
IBNR, PDR e PSL ⁽³⁾	1.568	15,5	1.540	17,1	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	1.568	15,9	1.540	7,2
Outras Provisões	289	108,7	344	118,2	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	289	17,7	344	25,0
Subtotal	4.755		3.895		Subtotal	4.755		3.895	
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual									
Despesas Relacionadas	48	102,9	46	95,6	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	48	47,8	46	174,0
Prêmios não Ganhos ⁽²⁾	12	-	11	-	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	12	10,1	11	1,9
Sinistros Liquidar	15	-	21	-	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	15	10,5	21	1,9
IBNR	14	10,8	13	9,8	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	14	10,1	13	1,9
Resgates e Outros Valores a Regularizar	158	-	158	-	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	158	10,6	158	1,9
Matemática de Benefícios Concedidos	1.203	103,0	1.152	95,7	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures	1.203	47,9	1.152	174,8
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL/VGBL	88.774	139,6	82.279	133,2	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures ⁽⁴⁾	88.774	17,5	82.279	10,9
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	3.905	186,7	3.825	175,9	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debentures	3.905	87,1	3.825	83,5
Outras Provisões	814	186,4	792	175,6	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	814	86,9	792	83,3
Excedente Financeiro	516	186,4	492	175,6	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	516	86,9	492	83,3
Subtotal	95.459		88.789		Subtotal	95.459		88.789	
Total Reservas Técnicas	100.214		92.684		Total Ativos Garantidores	100.214		92.684	

(1) DU = Duration em meses.

(2) Valor Líquido de Direito Creditório.

(3) Líquido de Depósitos Judiciais e de Provisões Retidas IRR.

(4) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

Risco de Crédito

I - Discriminação dos Resseguradores

A divisão dos riscos cedidos as resseguradoras e a classificação destas de acordo com a agência de rating Standard & Poor's é apresentada a seguir:

- **Operações de Seguros:** As operações de prêmios emitidos de resseguro estão representadas basicamente por: IRB Brasil Resseguros com 39,99% (38,55% em 31/12/2013), Lloyd's (A+) com 17,30% (16,92% em 31/12/2013), American Home Assurance Company (A) com 6,31% (8,64% em 31/12/2013), Munich Re do Brasil com 5,57% (6,15% em 31/12/2013), e Everest Reinsurance Company (A1) 3,09% (2,29% em 31/12/2013).
- **Operações de Previdência:** As operações de previdência referentes aos prêmios emitidos de resseguro estão representadas em sua totalidade por General Reinsurance AG com 50,00% (48,84% em 31/12/2013) e Munich Re do Brasil com 50,00% (51,16% em 31/12/2013). Nas operações de seguros, os repasses de prêmio de resseguro estão distribuídos em Munich Re do Brasil 61,19% (49,60% em 31/12/2013) e IRB Brasil Resseguros com 38,81% (49,40% em 31/12/2013).

II - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/06/2014							
Classificação Interna ^(*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	14.612	66.931	-	460	2.581	3.900	88.484
Médio	-	-	-	-	-	-	-
Alto	-	3	-	-	-	-	3
Total	14.612	66.934	-	460	2.581	3.900	88.487
%	16,5	75,6	-	0,5	3,0	4,4	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

31/12/2013							
Classificação Interna ^(*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	11.895	49.125	-	60	1.955	3.779	66.814
Médio	-	10.885	-	64	49	-	10.998
Alto	-	78	-	-	-	-	78
Total	11.895	60.088	-	124	2.004	3.779	77.890
%	15,2	77,1	-	0,2	2,6	4,9	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

Notas Explicativas

I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises de resseguro são realizadas para atender as necessidades atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 126, de 15/01/2007, houve abertura do mercado de resseguro com a criação de três categorias de empresas autorizadas a operar no Brasil, local, admitida e eventual (sendo as duas últimas respectivamente resseguradoras com ou sem escritório de representação no Brasil). A transição para o novo mercado foi feita de modo progressivo mantendo o direito de preferência para as empresas resseguradoras locais a 60% dos prêmios cedidos pelas seguradoras até janeiro de 2010, após esse período esse percentual pode ser reduzido para 40%. A partir de 31 de março de 2011, esse percentual de 40% deve obrigatoriamente ser cedido para resseguradores locais.

Ativos de Resseguro

Os ativos de resseguro representam os valores estimados a recuperar das resseguradoras decorrentes das perdas ocorridas. Tais ativos são registrados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos, e para os casos de perdas efetivamente pagas são reavaliadas transcorridos 365 dias quanto a possibilidade de não recuperação destes, em casos de dúvidas tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Resseguro Cedido

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que ultrapassem um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em Outros Ativos - Despesas Antecipadas e amortizados em Outras Despesas Operacionais ou de acordo com o prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

Notas Explicativas**I - Operações com Resseguradoras - Movimentação**

	Créditos		Débitos	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	297	234	631	384
Contratos Emitidos	-	-	650	1.448
Sinistros a Recuperar	4	86	-	-
Antecipação / Pagamentos ao Ressegurador	-	(30)	(577)	(1.184)
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	-	-	(26)	(17)
Outras Constituições / Reversões	-	7	-	-
Saldo Final	301	297	678	631

II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	30/06/2014	31/12/2013
Sinistros de Resseguros	2.043	2.729
Prêmios de Resseguros	979	979
Comissão de Resseguros	(42)	(47)
Saldo Final	2.980	3.661

III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	2.729	2.098
Sinistros Avisados	(215)	1.112
Sinistros Pagos	(521)	(503)
Outras Constituições / Reversões	9	-
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	41	22
Saldo Final (*)	2.043	2.729

(*) Inclui Provisão Despesas de Sinistros, IBNER (Provisão de Sinistros não Suficientemente Avisados), IBNR (Provisão de Sinistros não Avisados), não contemplados da tabela de desenvolvimento de sinistros líquido de resseguros Nota 30 eII.

IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	979	700
Constituições	610	1.353
Reversões	(610)	(1.074)
Saldo Final	979	979

V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	(47)	(45)
Constituições	27	67
Reversões	(22)	(69)
Saldo Final	(42)	(47)

m) Entidades Reguladoras

As operações de seguros são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

Notas Explicativas

O CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21/11/1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

n) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

Nota 31 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
Ativos Financeiros				
Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central	100.648	100.648	93.586	93.586
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.030	27.032	25.660	25.663
Aplicações no Mercado Aberto	140.732	140.732	138.455	138.455
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação (*)	148.308	148.308	148.860	148.860
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado (*)	494	494	371	371
Derivativos (*)	11.370	11.370	11.366	11.366
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (*)	72.149	72.149	96.626	96.626
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	29.468	30.383	10.116	10.480
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	393.836	395.317	389.467	390.889
Outros Ativos Financeiros	49.651	49.651	47.592	47.592
Passivos Financeiros				
Depósitos	277.347	277.446	274.383	274.317
Captação no Mercado Aberto	266.340	266.340	266.682	266.682
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação (*)	498	498	371	371
Derivativos (*)	11.890	11.890	11.405	11.405
Recursos de Mercados Interbancários	110.857	110.582	111.376	111.059
Recursos de Mercados Institucionais	67.643	66.739	72.055	72.496
Passivos de Planos de Capitalização	3.007	3.007	3.032	3.032
Outros Passivos Financeiros	54.630	54.630	61.274	61.274

(*) Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 36) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 72.695 (R\$ 71.162 em 31/12/2013) com o valor justo estimado de R\$ 901 (R\$ 802 em 31/12/2013).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto, Captação no Mercado Aberto e Passivos de Capitalização - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

Notas Explicativas

- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os valores justos efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- c) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na ANBIMA, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na BM&FBOVESPA, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da Black&Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a Bloomberg).
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.
- d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros próximas as taxas atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) Outros Ativos/Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

De acordo com o IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Notas Explicativas

Nível 2: As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Designados ao Valor Justo através do Resultado:

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B, NTN-C e NTN-F), outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados (principalmente NTN-I, NTN-A1, NTN-A3, CRI, TDA e CCI com vencimentos após 2025, CVS e notas promissórias) e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Derivativos:

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima o valor justo por meio da adoção de diversas técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções de plain vanilla, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Nível 3: Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*. Estas operações têm seu apreçamento derivado de superfície de volatilidade gerada a partir de volatilidade histórica.

Notas Explicativas

Todas as metodologias descritas acima para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/06/2014 e 31/12/2013 para os Ativos de Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	30/06/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	109.800	37.912	596	148.308	117.204	31.629	27	148.860
Fundos de Investimento	7	1.108	-	1.115	8	1.054	-	1.062
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	101.094	1.814	-	102.908	109.037	2.098	-	111.135
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.155	-	-	2.155	1.904	-	-	1.904
Títulos Públicos - Outros Países	830	466	-	1.296	406	273	-	679
Argentina	271	-	-	271	99	-	-	99
Bélgica	-	-	-	-	107	-	-	107
Chile	-	134	-	134	-	6	-	6
Colômbia	-	213	-	213	-	226	-	226
Estados Unidos	443	-	-	443	18	-	-	18
México	116	-	-	116	182	-	-	182
Paraguai	-	78	-	78	-	-	-	-
Uruguai	-	41	-	41	-	41	-	41
Títulos de Empresas	5.714	34.524	596	40.834	5.849	28.204	27	34.080
Ações Negociáveis	2.804	-	-	2.804	2.896	-	-	2.896
Certificado de Depósito Bancário	-	3.757	-	3.757	-	3.006	-	3.006
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	4	2	6	-	12	-	12
Debêntures	2.910	2.352	-	5.262	2.953	2.144	-	5.097
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	-	1.151	-	1.151	-	1.278	-	1.278
Letras Financeiras	-	27.230	-	27.230	-	21.566	-	21.566
Notas Promissórias	-	21	320	341	-	-	27	27
Outros	-	9	274	283	-	198	-	198
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	28.115	39.420	4.614	72.149	43.413	46.724	6.489	96.626
Fundos de Investimento	-	265	-	265	-	211	-	211
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	13.359	481	257	14.097	27.197	484	258	27.939
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	8.917	-	-	8.917	11.709	-	-	11.709
Títulos Públicos - Outros Países	920	9.259	54	10.233	1.467	7.157	34	8.658
Bélgica	47	-	-	47	51	-	-	51
Chile	-	1.030	54	1.084	-	1.013	34	1.047
Coreia	-	2.910	-	2.910	-	2.455	-	2.455
Dinamarca	-	3.409	-	3.409	-	2.631	-	2.631
Espanha	-	784	-	784	-	-	-	-
Estados Unidos	518	-	-	518	1.101	-	-	1.101
França	125	-	-	125	88	-	-	88
Holanda	122	-	-	122	126	-	-	126
Itália	102	-	-	102	94	-	-	94
Paraguai	-	802	-	802	-	638	-	638
Uruguai	-	324	-	324	-	420	-	420
Outros	6	-	-	6	7	-	-	7
Títulos de Empresas	4.919	29.415	4.303	38.637	3.040	38.872	6.197	48.109
Ações Negociáveis	1.944	41	-	1.985	1.986	39	-	2.025
Cédula do Produtor Rural	-	1.064	-	1.064	-	625	-	625
Certificado de Depósito Bancário	-	444	44	488	-	2.148	33	2.181
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.784	2.784	-	7.441	4.834	12.275
Debêntures	2.975	15.342	-	18.317	1.042	14.465	-	15.507
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	-	5.105	59	5.164	12	4.810	74	4.896
Letras Financeiras	-	7.042	-	7.042	-	8.804	-	8.804
Notas Promissórias	-	-	1.386	1.386	-	-	1.227	1.227
Outros	-	377	30	407	-	540	29	569
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	-	494	-	494	-	371	-	371
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	-	235	-	235	-	371	-	371
Títulos Públicos - Outros Países	-	259	-	259	-	-	-	-
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	-	498	-	498	-	371	-	371
Notas Estruturadas	-	498	-	498	-	371	-	371

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/06/2014 e 31/12/2013 para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos - Ativo	212	11.066	92	11.370	-	11.242	124	11.366
Futuros	212	-	-	212	-	-	-	-
Swaps - Diferencial a Receber	-	4.401	-	4.401	-	4.442	-	4.442
Opções	-	1.505	28	1.533	-	1.704	13	1.717
Termo	-	3.916	-	3.916	-	3.315	-	3.315
Derivativos de Crédito	-	132	-	132	-	686	-	686
Forwards	-	692	-	692	-	555	-	555
Verificação de Swap	-	46	-	46	-	88	-	88
Outros Derivativos	-	374	64	438	-	452	111	563
Derivativos - Passivo	-	(11.885)	(5)	(11.890)	(33)	(11.367)	(5)	(11.405)
Futuros	-	-	-	-	(33)	-	-	(33)
Swaps - Diferencial a Pagar	-	(6.851)	-	(6.851)	-	(6.111)	-	(6.111)
Opções	-	(1.634)	(5)	(1.639)	-	(1.916)	(5)	(1.921)
Termo	-	(2.256)	-	(2.256)	-	(1.862)	-	(1.862)
Derivativos de Crédito	-	(138)	-	(138)	-	(391)	-	(391)
Forwards	-	(543)	-	(543)	-	(560)	-	(560)
Swap c/ Verificação	-	(97)	-	(97)	-	(145)	-	(145)
Outros Derivativos	-	(366)	-	(366)	-	(382)	-	(382)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/06/2014 e 31/12/2013. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Notas Explicativas

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

Quando informações de apreçamento não estão disponíveis para os títulos classificados como Nível 2, são utilizados serviços de apreçamento, tal como Bloomberg ou corretoras para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de apreçamento que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 80.571 milhões de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30 de Junho de 2014, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor justo de R\$ 27.678 milhões, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

Notas Explicativas

	Valor justo em 31/12/2013	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/06/2014	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	27	(982)	1.580	(29)	-	596	(5)
Títulos de Dívida de Empresas	27	(982)	1.580	(29)	-	596	(5)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(5)	7	-	-	2	-
Notas Promissórias	27	(173)	493	(27)	-	320	-
Outros	-	(804)	1.080	(2)	-	274	(5)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	6.489	(20)	5.245	(5.977)	(1.123)	4.614	(6)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	258	(518)	774	(257)	-	257	(2)
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	34	(89)	150	(41)	-	54	-
Títulos de Dívida de Empresas	6.197	587	4.321	(5.679)	(1.123)	4.303	(4)
Certificado de Depósito Bancário	33	(109)	160	(40)	-	44	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.834	1.572	1.339	(3.838)	(1.123)	2.784	-
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	74	(153)	267	(129)	-	59	3
Notas Promissórias	1.227	(725)	2.526	(1.642)	-	1.386	(2)
Outros	29	2	29	(30)	-	30	(5)

	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/06/2014	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
Derivativos - Ativo	124	(51)	48	(33)	4	92	(22)
Swaps - Diferencial a Receber	-	-	4	(8)	4	-	-
Opções	13	2	38	(25)	-	28	1
Outros Derivativos	111	(53)	6	-	-	64	(23)
Derivativos - Passivo	(5)	11	(21)	23	(13)	(5)	5
Swaps - Diferencial a Pagar	-	-	-	13	(13)	-	-
Opções	(5)	11	(21)	10	-	(5)	5

	Valor Justo em 31/12/2012	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	20	-	57	(50)	-	27	-
Títulos de Empresas - Notas Promissórias	20	-	57	(50)	-	27	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.489	(867)	8.082	(3.215)	-	6.489	(140)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	306	(140)	92	-	-	258	(10)
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	-	(5)	80	(41)	-	34	-
Títulos de Empresas	2.183	(722)	7.910	(3.174)	-	6.197	(130)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	55	(22)	-	33	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.368	(767)	4.714	(481)	-	4.834	(123)
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	5	32	83	(46)	-	74	2
Notas Promissórias	777	17	3.058	(2.625)	-	1.227	(4)
Outros	33	(4)	-	-	-	29	(5)

	Valor Justo em 31/12/2012	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos (perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos na Data do Relatório
Derivativos - Ativo	313	38	55	(256)	(26)	124	-
Swaps - Diferencial a Receber	25	-	4	(3)	(26)	-	-
Opções	147	4	44	(182)	-	13	1
Termo	2	-	-	(2)	-	-	-
Outros Derivativos	139	34	7	(69)	-	111	(1)
Derivativos - Passivo	(169)	1	(14)	162	15	(5)	2
Swaps - Diferencial a Pagar	(15)	-	-	-	15	-	-
Opções	(149)	1	(13)	156	-	(5)	2
Termo	(2)	-	-	2	-	-	-
Forwards	(3)	-	(1)	4	-	-	-

Ativos Financeiros Disponíveis para Venda: em 2014, o ITAU UNIBANCO HOLDING transferiu R\$ 1.123 de Certificado de Recebíveis Imobiliários do nível 3, em função da reclassificação para a categoria de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Derivativos: em 2014, o ITAU UNIBANCO HOLDING transferiu R\$ (9) de Swap do nível 3 para o nível 2, em função da disponibilidade de dados observáveis para tais derivativos.

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 (onde os preços negociados não são facilmente observáveis em mercados ativos) é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Aumentos (reduções) significativos em qualquer desses *inputs* isolados podem resultar em reduções (aumentos) significativos no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que combinam choques nos preços com choques de volatilidades para ativos não lineares:

Notas Explicativas

Sensibilidade - Operações Nível III		30/06/2014	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,0)	(5,6)
	II	(0,3)	(115,6)
	III	(0,6)	(228,4)
Moedas, <i>Commodities</i> e Índices	I	-	-
	II	-	-
Não Lineares	I	(10,9)	-
	II	(19,6)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Moedas, *Commodities* e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques combinados de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais na volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques combinados de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais na volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 32 – Provisões, Contingências e Outros Compromissos

Provisões	30/06/2014	31/12/2013
Cíveis	4.663	4.473
Trabalhistas	5.342	5.192
Fiscais e Previdenciárias	9.678	8.974
Outros	231	223
Total	19.914	18.862
Circulante	4.085	4.295
Não Circulante	15.829	14.567

Na execução das atividades normais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito a contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**

Notas Explicativas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.853 (R\$ 2.095 em 31/12/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes, sendo que neste total não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 329.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2014			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	4.473	5.192	223	9.888
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(134)	(811)	-	(945)
Subtotal	4.339	4.381	223	8.943
Atualização/Encargos (Nota 26)	124	114	-	238
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	<u>747</u>	<u>626</u>	<u>8</u>	<u>1.381</u>
Constituição (*)	974	856	9	1.839
Reversão	(227)	(230)	(1)	(458)
Pagamento	(677)	(578)	-	(1.255)
Subtotal	4.533	4.543	231	9.307
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	130	799	-	929
Saldo Final	4.663	5.342	231	10.236
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2014 (Nota 20a)	2.081	2.441	-	4.522

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 121.

	01/01 a 30/06/2013			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	3.732	4.852	192	8.776
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	13	14	-	27
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(118)	(948)	-	(1.066)
Subtotal	3.627	3.918	192	7.737
Atualização/Encargos (Nota 26)	116	101	-	217
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	<u>800</u>	<u>714</u>	<u>17</u>	<u>1.531</u>
Constituição (*)	1.099	804	18	1.921
Reversão	(299)	(90)	(1)	(390)
Pagamento	(784)	(612)	-	(1.396)
Subtotal	3.759	4.121	209	8.089
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	148	845	-	993
Saldo Final	3.907	4.966	209	9.082
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2013 (Nota 20a)	2.123	2.345	-	4.468

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 131.

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de autolançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Saldo Inicial	8.974	10.433
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	-	9
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	(57)	(61)
Subtotal	8.917	10.381
Atualização/Encargos ⁽¹⁾	266	220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>465</u>	<u>207</u>
Constituição ⁽¹⁾	791	419
Reversão ⁽¹⁾	(326)	(212)
Pagamento	(29)	(428)
Subtotal	9.619	10.380
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	59	57
Saldo Final ⁽²⁾	9.678	10.437

(1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

(2) Contempla valores decorrentes de participações em Joint Ventures no montante de R\$ 24.

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Saldo Inicial	5.658	4.557
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2.4a I)	-	8
Apropriação de Rendas	202	114
Movimentação do Período	<u>107</u>	<u>788</u>
Novos Depósitos	131	1.401
Levantamentos Efetuados	(2)	(10)
Conversão em Renda	(22)	(603)
Saldo Final (Nota 20a)	5.967	5.467
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 32d)	1	1
Saldo Final após a Reclassificação	5.968	5.468

As principais discussões relativas às Provisões são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 2.885: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 955;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 1.858: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.769;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 513: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 483;
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 423: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 98.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 12.453, estão descritas a seguir:

Notas Explicativas

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 3.658: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.193: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.168: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.021: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 773: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber Relativo a Reembolso de Contingências totaliza R\$ 733 (R\$ 733 em 31/12/2013) (Nota 20a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em contingências cíveis, trabalhistas e fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2014	30/06/2013
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda (basicamente Letras Financeiras do Tesouro)	722	1.343
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 20a)	4.182	3.871

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar de forma relevante os resultados de suas operações.

Nota 33 – Capital Regulatório

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil que emite diretrizes e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O Banco Central também determina exigências de capital mínimo, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basiléia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

O Acordo de Basiléia exige que os bancos apresentem uma relação entre capital regulamentar e exposição ao risco de no mínimo 8%. O capital regulamentar é basicamente composto por dois níveis:

Notas Explicativas

- Nível I: somatório do Capital Principal, apurado de modo geral pelo capital social, certas reservas e lucros retidos, menos deduções e ajustes prudenciais, e do Capital Complementar
- Nível II: inclui instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas, sujeitos às limitações prudenciais.

Entretanto, o Acordo de Basiléia permite que autoridades reguladoras de cada país determinem parâmetros próprios de composição do capital regulamentar e de apuração das parcelas de exposição a risco. Dentre as principais diferenças decorrentes da adoção de parâmetros próprios pela legislação brasileira estão (i) a exigência da relação entre capital regulamentar e ativos ponderados pelo risco de no mínimo 11%, com cronograma para atingir 8% em 2019 (ii) determinados fatores de ponderação de risco atribuídos a certos ativos e outras exposições. Além disso, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, os bancos devem calcular o cumprimento da exigência mínima com base na consolidação de todas as subsidiárias financeiras regulamentadas pelo Banco Central, inclusive agências e investimentos no exterior.

A Administração gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital requeridos pelo BACEN. Durante o período o ITAÚ UNIBANCO HOLDING cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito.

A tabela abaixo sumariza a composição do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o índice de Basiléia, apurados de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, com base na consolidação das instituições financeiras.

	30/06/2014	31/12/2013
	Instituições Financeiras (Consolidação Parcial)	Instituições Financeiras (Consolidação Parcial)
Patrimônio de Referência		
Nível I	86.478	87.409
Capital Principal	86.465	87.409
Capital Complementar	13	-
Nível II	33.556	37.735
Total	120.034	125.144
Exigibilidades para Cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco		
De Crédito	687.126	694.039
De Mercado	25.718	24.555
Operacional	36.566	36.847
Ativos Ponderados pelo Risco	749.409	755.441
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	82.435	83.099
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	37.599	42.045
Índice Capital/Ativos Ponderados pelo Risco - %	16,0%	16,6%

Notas Explicativas

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.921.

Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil
CDB Subordinado - BRL					
	60	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	120
	33			IGPM + 7,22%	82
	1.000	2008	2014	112% do CDI	1.790
	400	2008	2015	119,8% do CDI	764
	50	2010	2015	113% do CDI	79
	466	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.022
	2.665	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.214
	123			IPCA + 7,21%	213
	367	2010	2017	IPCA + 7,33%	642
	5.164			Total	8.926
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	379
	1.874			112% a 112,5% do CDI	1.946
	30			IPCA + 7%	47
	206	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	281
	3.224	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.382
	352			IPCA + 6,15% a 7,8%	474
	138			IGPM + 6,55% a 7,6%	196
	3.650			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.750
	500	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	505
	42	2011	2018	IGPM + 7%	53
	30			IPCA + 7,53% a 7,7%	37
	461	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	576
	3.782			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.868
	6.373			108% a 113% do CDI	6.719
	112			9,95 a 11,95%	136
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3
	12	2012	2019	11,96%	16
	101			IPCA + 4,7% a 6,3%	123
	1			110% do CDI	1
	20	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	26
	1			111% do CDI	1
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	8
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.835
	20			IGPM + 4,63%	23
	23.609			Total	25.385
Euronotes Subordinado - USD					
	990	2010	2020	6,20%	2.203
	1.000	2010	2021	5,75%	2.261
	730	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.624
	550	2012	2021	6,20%	1.211
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.783
	1.851	2012	2023	5,13%	4.105
	7.721			Total	17.187
Total					51.498

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

Nota 34 – Informações por Segmento

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma instituição bancária que oferece a seus clientes uma diversificada gama de produtos e serviços financeiros.

A partir do primeiro trimestre de 2013, foi alterada a forma de apresentação dos segmentos para que esteja mais alinhada ao acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade da atual estrutura, sendo agora apresentados os seguintes segmentos: Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no antigo segmento Banco

Notas Explicativas

Comercial, passam a ser reportados no Banco de Atacado, sendo esta a principal alteração desta apresentação.

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os descritos abaixo:

- **Banco Comercial – Varejo**

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas).

- **Crédito ao Consumidor – Varejo**

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor - Varejo decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos clientes não correntistas. Este segmento abrange o financiamento de veículos realizado fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito e a oferta de crédito para população de baixa renda.

- **Banco de Atacado**

O resultado do segmento Banco de Atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Este segmento apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e à participação na Porto Seguro.

Base de Apresentação das Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração (Comitê Executivo) para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

A alta administração (Comitê Executivo) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive informações financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento do negócio.

As informações por segmento foram preparadas segundo as políticas contábeis adotadas no Brasil e sofreram as modificações e ajustes descritos abaixo:

- **Capital Alocado e Alíquota de Imposto de Renda**

A partir da demonstração de resultado gerencial, a preparação da informação por segmento considera a aplicação dos seguintes critérios:

Capital Alocado: Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário. Foi adotado o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN. Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Notas Explicativas

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, foram promovidas algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados gerenciais apresentados no intuito de refletir melhor a forma como a administração acompanha os números do banco. Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Por meio destas reclassificações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca alinhar a forma de apresentação dos resultados e permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do desempenho do banco.

Abaixo são descritas as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial:

Produto Bancário: O produto bancário considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: Foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem. A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para que seja alcançada essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

Seguros: As receitas e despesas do negócio de seguros foram concentradas no Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização. As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho. Dessa forma, por exemplo, o resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco CSF S.A. ("Banco Carrefour") foi reclassificado para a linha de margem financeira. Adicionalmente, para melhor comparabilidade com os novos critérios de consolidação, foram consolidados 100,0% dos resultados de parcerias (anteriormente consolidadas proporcionalmente) e foram reclassificadas as despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos (originalmente classificadas em Despesas não Decorrentes de Juros, para Despesa de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa).

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

Notas Explicativas

- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que no IFRS (IAS 39) devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida) e nas normas adotadas no Brasil é utilizado o conceito de Perda Esperada;
- Ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo no IFRS (IAS 39 e 32) e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;
- Variação cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior, as quais tem a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera) diferente do Real, no IFRS (IAS 21) é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;
- Taxa efetiva de juros, os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, apropriando as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação nas normas adotadas no Brasil o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Combinação de Negócios é contabilizada pelo método da compra no IFRS (IFRS 3), no qual o preço de compra é alocado entre os ativos e passivos da empresa adquirida e o montante, se houver, não passível de alocação é reconhecido como ágio, não sendo amortizado, mas sujeito a teste de *impairment*.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/04 a 30 de Junho de 2014

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com o Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	12.738	4.582	3.620	1.178	22.118	1.160	23.278
Margem Financeira ⁽¹⁾	6.980	2.892	2.626	1.095	13.593	1.379	14.972
Receita de Prestação de Serviços	3.646	1.690	948	54	6.338	136	6.474
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.112	-	46	29	2.187	(455)	1.732
Outras Receitas	-	-	-	-	-	100	100
Perdas com Créditos e Sinistros	(2.045)	(1.154)	(497)	(15)	(3.711)	(645)	(4.356)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.375)	(1.543)	(532)	(15)	(4.465)	(646)	(5.111)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	802	389	43	-	1.234	-	1.234
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(472)	-	(8)	-	(480)	1	(479)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	10.693	3.428	3.123	1.163	18.407	515	18.922
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(7.038)	(2.284)	(1.365)	(363)	(11.050)	(502)	(11.552)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(6.329)	(1.975)	(1.174)	(369)	(9.847)	(487)	(10.334)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(709)	(309)	(191)	6	(1.203)	(163)	(1.366)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	148	148
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.655	1.144	1.758	800	7.357	13	7.370
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.317)	(334)	(581)	(74)	(2.306)	(221)	(2.527)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(77)	-	(1)	(78)	1	(77)
Lucro Líquido	2.338	733	1.177	725	4.973	(207)	4.766

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 13.923, receita de dividendos R\$ 100, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 289 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 660.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 403 e de amortização de R\$ 203.

Ativo Total ⁽¹⁾	704.305	92.610	310.788	83.089	1.111.932	(72.201)	1.039.731
Passivo Total	678.812	79.306	287.358	57.354	1.023.970	(73.570)	950.400

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	911	-	2.047	2.958	974	3.932
Ágio	49	1.792	-	-	1.841	87	1.928
Imobilizado, Líquido	5.799	488	484	-	6.771	56	6.827
Intangível, Líquido	3.794	1.462	387	-	5.643	80	5.723

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Em 01/04 a 30 de Junho de 2013
(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	11.064	3.729	3.615	758	19.166	(619)	18.547
Margem Financeira ⁽¹⁾	5.844	2.380	2.664	685	11.573	(364)	11.209
Receita de Prestação de Serviços	3.122	1.349	874	54	5.399	115	5.514
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.098	-	77	19	2.194	(535)	1.659
Outras Receitas	-	-	-	-	-	165	165
Perdas com Créditos e Sinistros	(1.973)	(1.186)	(1.020)	16	(4.164)	79	(4.085)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.356)	(1.466)	(1.106)	16	(4.912)	79	(4.833)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	882	280	101	-	1.262	-	1.262
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(499)	-	(15)	-	(514)	-	(514)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	9.091	2.543	2.595	774	15.002	(540)	14.462
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(6.465)	(1.822)	(1.510)	(169)	(9.964)	(479)	(10.443)
Despesas não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(5.846)	(1.555)	(1.289)	(186)	(8.874)	(633)	(9.507)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(619)	(267)	(221)	17	(1.090)	80	(1.010)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	74	74
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.626	721	1.085	605	5.038	(1.019)	4.019
Imposto de Renda e Contribuição Social	(935)	(218)	(311)	72	(1.392)	1.140	(252)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(18)	-	(6)	(24)	5	(19)
Lucro Líquido	1.691	485	774	671	3.622	126	3.748

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 10.812, receita de dividendos R\$ 33, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (2.647) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 3.011.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 394 e de amortização de R\$ 200.

Ativo Total (1) - 31/12/2013	737.341	94.174	322.667	116.625	1.105.721	(78.424)	1.027.297
Passivo Total - 31/12/2013	717.197	84.732	299.771	86.179	1.022.793	(79.688)	943.105

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	859	7	2.124	2.990	941	3.931
Ágio	29	1.892	-	-	1.921	(16)	1.905
Imobilizado, Líquido	5.485	401	624	-	6.510	54	6.564
Intangível, Líquido	3.686	1.355	678	-	5.719	78	5.797

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Em 01/01 a 30 de Junho de 2014
(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com o Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	24.978	8.841	7.038	1.924	42.781	3.076	45.857
Margem Financeira (1)	13.724	5.508	5.082	1.767	26.081	3.394	29.475
Receita de Prestação de Serviços	7.072	3.333	1.864	126	12.395	280	12.675
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.182	-	92	31	4.305	(913)	3.392
Outras Receitas	-	-	-	-	-	315	315
Perdas com Créditos e Sinistros	(4.031)	(2.326)	(975)	(30)	(7.362)	(999)	(8.361)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.625)	(3.026)	(1.035)	(30)	(8.716)	(1.001)	(9.717)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.547	700	74	-	2.321	1	2.322
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(953)	-	(14)	-	(967)	1	(966)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	20.947	6.515	6.063	1.894	35.419	2.077	37.496
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(13.713)	(4.396)	(2.749)	(656)	(21.514)	(1.418)	(22.932)
Despesas Não Decorrentes de Juros (2)	(12.339)	(3.795)	(2.378)	(640)	(19.152)	(1.269)	(20.421)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.374)	(601)	(371)	(16)	(2.362)	(372)	(2.734)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	223	223
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.234	2.119	3.314	1.238	13.905	659	14.564
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.591)	(609)	(1.081)	20	(4.261)	(859)	(5.120)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(137)	-	(5)	(142)	15	(127)
Lucro Líquido	4.643	1.373	2.233	1.253	9.502	(185)	9.317

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 27.208, receita de dividendos R\$ 112, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 394 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.761.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 811 e de amortização de R\$ 410.

Ativo Total (1)	704.305	92.610	310.788	83.089	1.111.932	(72.201)	1.039.731
Passivo Total	678.812	79.306	287.358	57.354	1.023.970	(73.570)	950.400

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	911	-	2.047	2.958	974	3.932
Ágio	49	1.792	-	-	1.841	87	1.928
Imobilizado, Líquido	5.799	488	484	-	6.771	56	6.827
Intangível, Líquido	3.794	1.462	387	-	5.643	80	5.723

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Em 01/01 a 30 de Junho de 2013

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco Comercial Varejo	Crédito ao Consumidor Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	21.688	7.358	7.187	1.749	37.983	10	37.993
Margem Financeira (1)	11.531	4.636	5.332	1.599	23.099	474	23.573
Receita de Prestação de Serviços	5.990	2.722	1.707	102	10.521	250	10.771
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.167	-	148	48	4.363	(1.026)	3.337
Outras Receitas	-	-	-	-	-	312	312
Perdas com Créditos e Sinistros	(4.401)	(2.393)	(1.753)	(38)	(8.584)	157	(8.427)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.037)	(2.897)	(1.880)	(38)	(9.851)	157	(9.694)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.687	504	157	-	2.348	-	2.348
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(1.051)	-	(30)	-	(1.081)	-	(1.081)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	17.287	4.965	5.434	1.711	29.399	167	29.566
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(12.603)	(3.698)	(2.901)	(330)	(19.533)	(1.204)	(20.737)
Despesas não Decorrentes de Juros (2)	(11.389)	(3.170)	(2.478)	(365)	(17.402)	(1.269)	(18.671)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.214)	(528)	(423)	35	(2.131)	(61)	(2.192)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	126	126
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.684	1.267	2.533	1.381	9.866	(1.037)	8.829
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.644)	(335)	(763)	54	(2.688)	1.116	(1.572)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(37)	-	(7)	(44)	17	(27)
Lucro Líquido	3.040	895	1.771	1.428	7.134	96	7.230

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 23.670, receita de dividendos R\$ 97, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (3.588) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 3.394.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 754 e de amortização de R\$ 402.

Ativo Total (1) - 31/12/2013	737.341	94.174	322.667	116.625	1.105.721	(78.424)	1.027.297
Passivo Total - 31/12/2013	717.197	84.732	299.771	86.179	1.022.793	(79.688)	943.105

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	859	7	2.124	2.990	941	3.931
Ágio	29	1.892	-	-	1.921	(16)	1.905
Imobilizado, Líquido	5.485	401	624	-	6.510	54	6.564
Intangível, Líquido	3.686	1.355	678	-	5.719	78	5.797

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Abaixo seguem informações das receitas de intermediação financeira e os ativos não correntes por área geográfica:

	01/04 a 30/06/2014			01/04 a 30/06/2013		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ⁽¹⁾	27.972	2.310	30.282	21.019	1.780	22.799
Ativos não Correntes ⁽²⁾	11.836	714	12.550	11.488	873	12.361

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) Os valores comparativos referem-se à 31/12/2012.

	01/01 a 30/06/2014			01/01 a 30/06/2013		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	54.137	4.833	58.970	40.235	3.422	43.657
Ativos não Correntes	11.836	714	12.550	11.488	873	12.361

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10,0% ou mais das receitas.

Nota 35 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.4a) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

Notas Explicativas

- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se a Itaútec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e MCC Securities Inc.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO							
	Taxa Anual	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)			
		30/06/2014	31/12/2013	01/04 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013	
				30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depósitos		-	(1)	-	-	-	-
Duratex S.A.		-	(1)	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto		(190)	(286)	(3)	(5)	(7)	(6)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	100% da SELIC	(69)	(66)	-	-	-	-
Duratex S.A.	100% da SELIC	(95)	(180)	(3)	(4)	(6)	(5)
Elekeiroz S.A.	100% da SELIC	(14)	(36)	-	-	(1)	-
Itaútec S.A.	100% da SELIC	(4)	(4)	-	(1)	-	(1)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	100% da SELIC	(8)	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços		(114)	(82)	1	10	-	20
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	1	2	2	3
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(15)	(6)	9	8	17	16
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		(97)	(76)	-	-	-	-
Outras		(2)	-	(9)	-	(19)	1
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(12)	(11)	(25)	(26)
Itaúsa Investimentos S.A.		-	-	-	-	-	(1)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(9)	(8)	(19)	(20)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(4)	(3)	(7)	(5)
Outras		-	-	1	-	1	-
Despesas com Doações		-	-	(21)	(15)	(43)	(39)
Associação Clube “A”		-	-	(1)	-	(1)	(1)
Instituto Itaú Cultural		-	-	(21)	(15)	(42)	(38)
Despesas de Processamento de Dados		-	-	(68)	(61)	(130)	(132)
Itaútec S.A.		-	-	(68)	(61)	(130)	(132)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas em associadas e entidades controladas em conjunto, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, registraram em Despesas Gerais e Administrativas - Outros, o valor de R\$ 3 (R\$ 1 de 01/01 a 30/06/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

Notas Explicativas

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/04 a 30/06/2014	01/04 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Remuneração	85	51	182	110
Conselho de Administração	6	2	9	7
Administradores	79	49	173	103
Participações no Lucro	77	57	138	122
Conselho de Administração	5	1	6	6
Administradores	72	56	132	116
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1	1	3	2
Administradores	1	1	3	2
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	46	41	87	85
Total	209	150	410	319

Nota 36 – Gerenciamento de Riscos Financeiros

Risco de Crédito

1. Mensuração do Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um processo estruturado para manter uma carteira diversificada considerada adequada pela instituição. O monitoramento contínuo do grau de concentração de suas carteiras, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O processo de avaliação de política e produtos possibilita ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificar os riscos potenciais, a fim de certificar-se de que as decisões de crédito fazem sentido, por uma perspectiva econômica e de risco.

Notas Explicativas

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito.

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio, alto e *impairment*) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis.

Classificação Interna	PD
Baixo	Menor ou igual a 4,44%
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto	Maior que 25,95%
<i>Impairment</i>	Operações <i>Corporate</i> com PD maior que 31,84% Operações em Atraso >90 dias Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias

A classificação de crédito no segmento de atacado baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo de crédito a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Em relação ao varejo (pessoas físicas, pequenas e médias empresas), a classificação é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* e *behaviour score*. As decisões são tomadas tendo como base esses modelos, que são continuamente monitorados, por estrutura independente. Excepcionalmente, também pode haver análise individualizada de casos específicos, em que a aprovação de crédito é submetida às alçadas competentes.

Os títulos públicos e outros instrumentos de dívida são classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING de acordo com sua qualidade de crédito, visando a administrar suas exposições.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

2. Gerenciamento de Risco de Crédito

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos, segregada das unidades de negociação, conforme exigido pela regulamentação vigente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, podem ser adotadas medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

3. Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

Como forma de controle do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um normativo institucional que define as diretrizes gerais e responsabilidades relativas à utilização de garantias, além disso, cada unidade de negócio, responsável pela gestão do risco de crédito, formaliza a utilização das garantias em suas políticas de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações dotadas de risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Para que as garantias sejam consideradas como instrumento de redução de risco é necessário que cumpram as exigências e determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com

Notas Explicativas

base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Os limites de crédito são monitorados continuamente e alterados em função do comportamento dos clientes. Assim, os valores potenciais de perda representam uma fração do montante disponível.

4. Política de Provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Desse modo, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como *impairment* os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações *corporate* com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

5. Exposição ao Risco de Crédito

	30/06/2014			31/12/2013		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.372	17.658	27.030	5.564	20.096	25.660
Aplicações no Mercado Aberto	140.296	436	140.732	137.556	899	138.455
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	140.938	7.370	148.308	141.343	7.517	148.860
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	-	494	494	-	371	371
Derivativos	7.810	3.560	11.370	6.400	4.966	11.366
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	53.906	18.243	72.149	45.208	51.418	96.626
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	20.801	8.667	29.468	3.393	6.723	10.116
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	301.755	92.081	393.836	277.877	111.590	389.467
Outros Ativos Financeiros	43.517	6.134	49.651	45.389	2.203	47.592
<i>Off Balance</i>	282.170	20.399	302.569	273.766	21.286	295.052
Avais e Fianças	68.554	4.141	72.695	66.165	4.997	71.162
Cartas de Crédito	11.827	-	11.827	11.431	-	11.431
Compromissos a Liberar	201.789	16.258	218.047	196.170	16.289	212.459
Crédito Imobiliário	10.061	-	10.061	10.846	-	10.846
Cheque Especial	81.988	-	81.988	82.206	-	82.206
Cartão de Crédito	100.004	721	100.725	94.453	847	95.300
Outros Limites Pré-Aprovados	9.736	15.537	25.273	8.665	15.442	24.107
Total	1.000.565	175.042	1.175.607	936.496	227.069	1.163.565

A tabela apresenta a exposição máxima em 30/06/2014 e 31/12/2013, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Os valores contratuais de avais e fianças e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos a liberar (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior, a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos Mantidos para Negociação, Aplicações no Mercado Aberto, além de Avais, Fianças e Outros compromissos assumidos.

A qualidade dos ativos financeiros descritos na exposição máxima resultam em:

- 85,1% das Operações de Crédito e demais ativos financeiros (Quadros 6.1 e 6.1.2) são categorizados como baixa probabilidade de inadimplência de acordo com a classificação interna.

Notas Explicativas

- somente 4,4% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são representados por créditos vencidos sem evento de perda.
- 3,8% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são créditos vencidos com eventos de perda.

5.1) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

a) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2014	%	31/12/2013	%
Setor Público	3.803	0,9	3.981	1,0
Indústria e Comércio	112.069	27,0	115.025	27,8
Serviços	89.341	21,5	87.103	21,2
Setor Primário	20.243	4,9	20.492	5,0
Outros Setores	1.473	0,4	1.553	0,4
Pessoa Física	188.338	45,3	183.548	44,6
Total	415.267	100,0	411.702	100,0

b) Demais Ativos Financeiros (*)

	30/06/2014	%	31/12/2013	%
Setor Primário	1.736	0,4	1.766	0,4
Setor Público	164.149	38,2	174.331	40,4
Indústria e Comércio	12.478	2,9	11.665	2,7
Serviços	82.093	19,1	76.650	17,8
Outros Setores	993	0,2	2.664	0,6
Pessoa Física	340	0,1	263	0,1
Financeiras	167.762	39,1	164.115	38,0
Total	429.551	100,0	431.454	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Derivativos, Ativos Designados a Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

c) Os riscos de créditos dos *Off Balance* (Avais e Fianças, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

Classificação Interna	30/06/2014				31/12/2013			
	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos
Baixo	285.314	4.160	-	289.474	300.816	4.354	-	305.170
Médio	85.261	7.969	-	93.230	64.722	7.676	-	72.398
Alto	10.660	5.996	-	16.656	11.273	6.556	-	17.829
Impairment	-	-	15.907	15.907	-	-	16.305	16.305
Total	381.235	18.125	15.907	415.267	376.811	18.586	16.305	411.702
%	91,8%	4,4%	3,8%	100,0%	91,5%	4,5%	4,0%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/06/2014					31/12/2013				
	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total
Pessoas Físicas	96.512	53.880	11.297	10.227	171.916	96.904	48.833	11.323	10.371	167.431
Cartão de Crédito	36.175	11.827	2.151	3.038	53.191	36.964	11.773	1.892	2.520	53.149
Crédito Pessoal	8.646	8.337	7.272	3.814	28.069	7.760	8.158	7.143	3.574	26.635
Crédito Consignado	6.255	22.813	369	449	29.886	5.676	16.147	378	370	22.571
Veículos	20.828	9.280	1.471	2.670	34.249	23.692	11.310	1.881	3.701	40.584
Crédito Imobiliário	24.608	1.623	34	256	26.521	22.812	1.445	29	206	24.492
Grandes Empresas	120.951	7.013	-	1.991	129.955	121.643	3.041	145	1.584	126.413
Micros/Pequenas e Médias Empresas	55.198	15.071	5.134	3.496	78.899	55.210	16.430	5.796	4.165	81.601
Unidades Externas América Latina	16.813	17.266	225	193	34.497	31.413	4.094	565	185	36.257
Total	289.474	93.230	16.656	15.907	415.267	305.170	72.398	17.829	16.305	411.702
%	69,7%	22,5%	4,0%	3,8%	100,0%	74,1%	17,6%	4,3%	4,0%	100,0%

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/06/2014				31/12/2013			
	Baixo	Médio	Alto	Total	Baixo	Médio	Alto	Total
I - Operações Avaliadas Individualmente								
Grandes Empresas	120.401	6.714	-	127.115	120.828	2.861	-	123.689
II - Operações Avaliadas Coletivamente								
Pessoas Físicas	93.854	47.810	6.810	148.474	94.586	42.896	6.708	144.190
Cartão de Crédito	35.377	10.850	1.327	47.554	36.764	11.129	1.266	49.159
Crédito Pessoal	8.481	7.874	5.080	21.435	7.703	7.691	4.986	20.380
Crédito Consignado	6.215	22.187	259	28.661	5.574	15.881	245	21.700
Veículos	19.594	6.082	132	25.808	22.206	7.454	206	29.866
Crédito Imobiliário	24.187	817	12	25.016	22.339	741	5	23.085
Micro/Pequenas e Médias Empresas	54.599	13.881	3.676	72.156	54.544	15.142	4.121	73.807
Unidades Externas América Latina	16.459	16.857	174	33.490	30.858	3.823	444	35.125
Total	285.313	85.262	10.660	381.235	300.816	64.722	11.273	376.811

6.1.1 As Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

	30/06/2014				31/12/2013			
	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total
Pessoas Físicas	8.271	3.276	1.668	13.215	8.103	3.273	1.494	12.870
Cartão de Crédito	1.766	410	423	2.599	833	323	314	1.470
Crédito Pessoal	1.606	833	382	2.821	1.641	716	325	2.682
Crédito Consignado	559	108	110	777	372	74	55	501
Veículos	3.583	1.570	617	5.770	4.460	1.872	685	7.017
Crédito Imobiliário	757	355	136	1.248	797	288	115	1.200
Grandes Empresas	480	117	252	849	944	167	29	1.140
Micros/Pequenas e Médias Empresas	2.049	806	392	3.247	2.378	843	409	3.630
Unidades Externas América Latina	622	129	63	814	774	117	55	946
Total	11.422	4.328	2.375	18.125	12.199	4.400	1.987	18.586

6.1.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/06/2014							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	167.762	148.291	494	11.060	72.037	29.468	429.112
Médio	-	14	-	79	67	-	160
Alto	-	3	-	231	42	-	276
Impairment	-	-	-	-	3	-	3
Total	167.762	148.308	494	11.370	72.149	29.468	429.551
%	39,1	34,5	0,1	2,6	16,8	6,9	100,0
31/12/2013							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	164.115	138.883	371	7.173	57.515	10.093	378.150
Médio	-	9.691	-	3.896	38.301	23	51.911
Alto	-	286	-	297	807	-	1.390
Impairment	-	-	-	-	3	-	3
Total	164.115	148.860	371	11.366	96.626	10.116	431.454
%	38,0	34,5	0,1	2,6	22,5	2,3	100,0

Notas Explicativas

6.1.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

Efeito financeiro da garantia	30/06/2014				31/12/2013			
	(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia		(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	59.433	141.264	1.185	973	61.723	156.230	2.738	2.290
Crédito Pessoal	405	1.034	104	93	377	879	13	7
Veículos	32.842	75.628	967	827	37.010	71.736	2.620	2.235
Crédito Imobiliário	26.186	64.603	114	53	24.336	83.615	105	47
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas	180.795	491.640	6.559	3.356	161.274	476.507	5.200	2.610
Unidades Externas América Latina	33.785	47.599	500	2	11.457	17.169	24.660	22.084
Total	274.014	680.504	8.244	4.330	234.454	649.906	32.597	26.983

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 133.009 (R\$ 144.651 em 31/12/2013).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplemento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

Pessoas Físicas

Crédito Pessoal - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em avais e fianças.

Veículos - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

Crédito Imobiliário - Os próprios imóveis são dados em garantia.

Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Unidades Externas América Latina - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

7. Bens Retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período:

	04/01 a 30/06/2014	04/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Imóveis Não de Uso	1	-	1	1
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	14	24	31	42
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	1	-	1	1
Outros (Veículos/móveis/Equipamentos) - Dação	1	2	10	2
Total	17	26	43	46

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado,

Notas Explicativas

objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e Gerenciamento de Risco de Mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de *performance* e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedges. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com

Notas Explicativas

o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e *commodities*.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*) – derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Notas Explicativas

VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O modelo interno de VaR (paramétrico) utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera 1 dia como horizonte de tempo e 99% como grau de confiança. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia de ponderação da volatilidade que confere maior peso às informações mais recentes.

A tabela de VaR Total Consolidado propicia a análise da exposição ao risco de mercado das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas subsidiárias no exterior, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado (subsidiárias no exterior: Banco Itaú BBA International PLC, Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Chile S.A., Banco Itaú Uruguai S.A., Banco Itaú Paraguai S.A. e Itaú BBA Colômbia S.A. – Corporación Financiera).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

No primeiro semestre de 2014, o VaR Total Médio foi de R\$ 91,7 milhões ou 0,10% do patrimônio total (em todo o ano de 2013 foi de R\$ 224 milhões ou 0,28%).

(em milhões de R\$)								
	VaR Total							
	Média	Mínimo	Máximo	30/06/2014	Média	Mínimo	Máximo	31/12/2013
Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	65,4	37,0	108,1	44,3	172,4	65,6	416,9	69,1
Cupons Cambiais	33,5	21,1	55,8	37,5	26,2	8,6	76,7	45,2
Variação Cambial	21,6	3,6	52,9	9,9	34,5	4,4	70,2	10,4
Índices de Preços	64,3	45,9	104,1	81,4	76,1	37,3	155,5	65,7
Renda Variável	17,8	10,4	28,3	17,8	29,6	14,0	60,1	20,4
Unidades Externas (*)								
Itaú BBA International	1,4	0,4	2,3	0,4	2,4	1,6	4,1	1,9
Itaú Argentina	6,1	1,7	18,8	3,0	4,0	2,2	7,4	5,7
Itaú Chile	2,6	1,4	4,2	1,4	5,6	2,1	13,6	2,1
Itaú Uruguai	1,5	0,8	2,5	1,3	2,8	1,5	8,9	1,7
Itaú Paraguai	1,1	0,6	2,9	0,8	0,9	0,4	1,8	0,9
Itaú BBA Colômbia	0,5	0,1	0,8	0,5	0,4	0,0	1,3	0,2
Efeito de Diversificação	(112,7)				(113,0)			
Risco Total	91,7	59,0	139,8	85,6	224,5	97,9	443,4	110,4

(*) Apurado na moeda local e convertido para reais pela cotação de cada dia.

Notas Explicativas

Taxa de Juros

A tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros agrupa por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

Posição de Contas Sujetas a Risco de Taxa de Juros ⁽¹⁾

	30/06/2014						31/12/2013					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Remunerados	251.713	211.929	97.730	252.027	106.946	920.345	281.495	182.556	100.636	248.019	102.326	915.033
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.231	3.567	2.538	694	-	27.030	19.341	2.126	3.557	636	-	25.660
Aplicações no Mercado Aberto	70.299	70.079	-	354	-	140.732	90.970	47.290	-	184	10	138.455
Depósitos Compulsórios no Banco Central	75.527	-	-	-	-	75.527	71.877	-	-	-	-	71.877
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	8.167	22.826	23.873	73.747	19.695	148.308	16.807	12.269	22.257	81.032	16.495	148.860
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado	494	-	-	-	-	494	371	-	-	-	-	371
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	6.875	7.933	9.510	22.332	25.499	72.149	14.470	13.244	10.553	26.430	31.929	96.626
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	99	593	317	11.727	16.732	29.468	52	47	-	158	9.859	10.116
Derivativos	3.185	2.670	1.590	2.783	1.142	11.370	2.933	2.419	1.675	3.377	962	11.366
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	66.836	104.261	59.902	140.390	43.878	415.267	64.674	105.161	62.594	136.202	43.071	411.702
Passivos Remunerados	243.646	79.839	52.007	260.617	56.626	692.735	252.818	81.456	56.068	255.198	50.872	696.412
Depósitos de Poupança	110.840	-	-	-	-	110.840	106.166	-	-	-	-	106.166
Depósitos a Prazo	15.891	32.745	10.706	51.526	6.730	117.598	12.260	29.436	9.961	61.551	3.923	117.131
Depósitos Interfinanceiros	1.352	1.425	938	347	-	4.062	1.768	3.909	2.146	363	8	8.194
Mercado Aberto	107.227	13.122	13.927	115.938	16.126	266.340	119.745	13.663	15.190	104.547	13.537	266.682
Mercado Interbancário	5.584	26.518	22.129	47.008	9.618	110.857	6.609	26.507	22.661	46.541	9.058	111.376
Mercado Institucional	474	4.371	2.558	37.149	23.091	67.643	811	6.529	4.156	36.887	23.672	72.055
Derivativos	2.277	1.616	1.530	5.538	929	11.890	2.421	1.393	1.892	5.076	623	11.405
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	1	42	219	104	132	498	6	19	62	233	51	371
Passivos de Planos de Capitalização	-	-	-	3.007	-	3.007	3.032	-	-	-	-	3.032
Diferença Ativo/Passivo ⁽²⁾	8.067	132.090	45.723	(8.590)	50.320	227.610	28.677	101.100	44.568	(7.179)	51.454	218.621
Diferença Acumulada	8.067	140.157	185.880	177.290	227.610	28.677	129.777	174.345	167.166	218.621		
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	0.9%	15.2%	20.2%	19.3%	24.7%	3.1%	14.2%	19.1%	18.3%	23.9%		

(1) Prazos contratuais remanescentes;

(2) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Posição de Contas Sujetas a Risco de Moeda

Ativo	30/06/2014				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	6.751	217	472	2.532	9.972
Depósitos Compulsórios no Banco Central	220	-	392	3.264	3.876
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.467	-	605	1.586	17.658
Aplicações em Mercado Aberto	388	-	-	48	436
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.593	-	133	644	7.370
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	494	-	-	-	494
Derivativos	2.784	-	716	60	3.560
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	15.260	-	1.636	1.347	18.243
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	8.667	-	-	-	8.667
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	56.815	-	22.797	12.469	92.081
Total do Ativo	113.439	217	26.751	21.950	162.357

Passivo	30/06/2014				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	56.466	20	16.250	17.186	89.922
Captações no Mercado Aberto	11.503	-	273	189	11.965
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	715	-	-	-	715
Derivativos	2.658	-	745	29	3.432
Recursos de Mercados Interbancários	30.594	49	2.290	387	33.320
Recursos de Mercados Institucionais	26.401	-	3.745	244	30.390
Total do Passivo	128.337	69	23.303	18.035	169.744

Posição Líquida	(14.898)	148	3.448	3.915	(7.387)
------------------------	-----------------	------------	--------------	--------------	----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Notas Explicativas

Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda

Ativo	31/12/2013				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	7.672	194	409	2.560	10.835
Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	-	365	3.723	4.088
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.612	-	1.073	1.411	20.096
Aplicações em Mercado Aberto	880	-	19	-	899
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	7.099	-	13	405	7.517
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	371	-	-	-	371
Derivativos	4.511	-	443	12	4.966
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	46.830	-	3.308	1.280	51.418
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	6.723	-	-	-	6.723
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	67.557	1.776	23.657	18.600	111.590
Total do Ativo	159.255	1.970	29.287	27.991	218.503

Passivo	31/12/2013				
	Dólar	Euro	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	48.516	16	18.439	17.952	84.923
Captações no Mercado Aberto	15.324	-	248	19	15.591
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	569	-	-	-	569
Derivativos	3.027	-	424	87	3.538
Recursos de Mercados Interbancários	48.694	71	2.945	978	52.688
Recursos de Mercados Institucionais	59.155	-	3.141	333	62.629
Total do Passivo	175.285	87	25.197	19.369	219.938

Posição Líquida	(16.030)	1.883	4.090	8.622	(1.435)
------------------------	-----------------	--------------	--------------	--------------	----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Políticas e Procedimentos

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez.

O processo de mensuração do risco de liquidez faz uso de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos internamente. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para atendimento aos processos de mensuração de risco de liquidez.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

Notas Explicativas

Estes cenários podem ser revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em observância às exigências da Resolução nº 4.090, de 24/05/2012, do CMN e da Circular nº 3.393, de 03/06/2008, do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

Fontes Primárias de *Funding*

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 505,2 bilhões (R\$ 501,1 bilhões 31/12/2013), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 35,4% do total, ou R\$ 178,7 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2014			31/12/2013		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	172.929	277.347		163.086	274.383	
Recursos à Vista	44.847	44.847	8,9	42.892	42.892	8,6
Recursos de Poupança	110.840	110.840	21,9	106.166	106.166	21,2
Recursos a Prazo	15.890	117.598	23,3	12.260	117.131	23,4
Outros Recursos	1.352	4.062	0,8	1.768	8.194	1,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	2.277	45.292	9,0	2.916	46.256	9,2
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	3.341	129.620	25,7	2.977	123.922	24,7
Dívida Subordinada	139	52.989	10,5	146	56.564	11,3
Total	178.686	505.248		169.125	501.125	

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 95,9 bilhões e representavam 53,7% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 19,0% do total de recursos e 13,3% dos ativos totais.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/06/2014 %	31/12/2013 %
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	53,7	53,9
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	19,0	18,2
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	13,3	12,8

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 720.821 (R\$ 712.710 em 31/12/2013).

Adicionalmente, apresenta-se os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/06/2014					31/12/2013				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	20.605	-	-	-	20.605	16.576	-	-	-	16.576
Aplicações em Instituições Financeiras	84.396	72.138	731	83	157.348	110.510	45.993	614	145	157.262
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	15.196	-	-	-	15.196	23.979	-	-	-	23.979
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	48.969	65.780	-	-	114.749	67.190	37.921	-	10	105.121
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.231	6.358	731	83	27.403	19.341	8.072	614	135	28.162
Títulos e Valores Mobiliários	67.937	18.148	12.370	138.487	236.942	58.892	30.197	16.773	83.168	189.030
Títulos Públicos - Livres	60.117	-	-	-	60.117	50.573	-	-	-	50.573
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	3.166	6.414	5.156	81.571	96.307	4.327	17.741	8.805	52.301	83.174
Títulos Privados - Livres	4.613	11.370	7.131	56.100	79.214	3.992	12.089	7.017	29.696	52.794
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	41	364	83	816	1.304	-	367	951	1.171	2.489
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.185	3.967	756	3.151	11.059	2.933	3.781	1.410	2.929	11.053
Posição Líquida	3.185	3.967	756	3.151	11.059	2.933	3.781	1.410	2.929	11.053
Swaps	126	1.282	452	2.541	4.401	396	745	865	2.436	4.442
Opções	273	913	153	194	1.533	423	977	187	130	1.717
Contratos a Termo	2.493	1.259	34	130	3.916	2.018	1.048	184	65	3.315
Demais Derivativos	293	513	117	286	1.209	96	1.011	174	298	1.579
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	61.542	156.681	87.062	146.048	451.333	56.021	160.056	92.526	131.721	440.324
Total de Ativos Financeiros	237.665	250.934	100.919	287.769	877.287	244.932	240.027	111.323	217.963	814.245

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 80.043 (R\$ 77.010 em 31/12/2013) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 7.402 (R\$ 3.333 em 31/12/2013), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBovespa S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao Iojista R\$ 31.301 (R\$ 34.142 em 31/12/2013) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 3.667 (R\$ 4.233 em 31/12/2013).

Notas Explicativas

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/06/2014					31/12/2013				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	172.805	46.296	11.250	74.237	304.588	163.436	46.756	12.005	86.269	308.466
Depósito a Vista	44.847	-	-	-	44.847	42.892	-	-	-	42.892
Depósito Poupança	110.840	-	-	-	110.840	106.166	-	-	-	106.166
Depósito a Prazo	15.635	43.991	11.056	73.990	144.672	12.609	40.590	11.833	85.968	151.000
Depósito Interfinanceiros	1.483	2.305	194	247	4.230	1.769	6.166	172	301	8.408
Depósitos Compulsórios	(44.388)	(14.648)	(3.257)	(17.750)	(80.043)	(42.600)	(12.537)	(3.321)	(18.552)	(77.010)
Depósito a Vista	(7.759)	-	-	-	(7.759)	(8.821)	-	-	-	(8.821)
Depósito Poupança	(31.326)	-	-	-	(31.326)	(29.805)	-	-	-	(29.805)
Depósito a Prazo	(5.303)	(14.648)	(3.257)	(17.750)	(40.958)	(3.974)	(12.537)	(3.321)	(18.552)	(38.384)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	126.371	28.556	45.214	128.076	328.217	132.394	33.508	43.464	118.067	327.432
Títulos Públicos	119.282	3.213	1.218	30.838	154.550	127.639	360	2.004	25.810	155.813
Títulos Privados	3.381	25.017	43.996	88.541	160.936	3.052	29.659	41.460	80.136	154.307
Exterior	3.708	326	-	8.697	12.731	1.702	3.489	-	12.121	17.313
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	2.390	23.115	11.958	13.666	51.129	3.176	20.511	14.363	12.598	50.648
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	4.066	30.764	13.963	31.379	80.172	5.127	34.659	12.696	28.647	81.129
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	147	6.173	9.852	56.342	72.514	214	8.752	5.146	63.917	78.029
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.277	2.853	680	5.769	11.579	2.421	2.972	1.607	4.092	11.092
Posição Bruta	-	15	-	-	15	-	15	-	-	15
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	(293)	-	(18)	(311)	-	(313)	-	-	(313)
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	308	-	18	326	-	329	-	-	329
Posição Líquida	2.277	2.838	680	5.769	11.564	2.421	2.956	1.607	4.092	11.076
Swaps	94	1.155	402	5.200	6.851	361	1.085	1.076	3.589	6.111
Opções	248	988	170	233	1.639	406	1.058	316	141	1.921
Contratos a Termo	1.824	285	58	89	2.256	1.482	229	116	35	1.862
Demais Derivativos	111	410	50	247	818	172	584	99	327	1.182
Total Passivos Financeiros	263.668	123.109	89.660	291.719	768.156	264.168	134.620	85.961	295.037	779.786

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	30/06/2014					31/12/2013				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	365 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Avais e Fianças	1.581	14.002	4.266	52.846	72.695	1.257	14.886	4.620	50.399	71.162
Compromissos a Liberar	81.434	52.980	30.124	53.509	218.047	75.838	37.153	36.749	62.719	212.459
Cartas de Crédito Imobiliário a Liberar	11.827	-	-	-	11.827	11.431	-	-	-	11.431
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Nota 15 e 16)	-	222	522	521	1.265	-	875	576	521	1.972
Total	94.842	67.204	34.912	106.876	303.834	88.526	52.914	41.945	113.639	297.024

NOTA 37 – Informações Suplementares

Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

NOTA 38 – Evento Subsequente

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. (“ACE”), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometem-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (“ISSC”).

Notas Explicativas

A ISSC deterá as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING após concluído o processo de cisão do Itaú Seguros S.A., cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. As ações necessárias para concretizar o processo de cisão já estão em andamento.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos a ser transferida para a ISSC e posteriormente alienada à ACE compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

A ACE pagará R\$ 1,515 bilhão em espécie ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias que alienarão as ações da ISSC, sendo que a transferência das ações e a liquidação financeira dessa operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato e a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A alienação dessa operação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

Determinadas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (Itaú Unibanco S.A., Unibanco Negócios Imobiliários S.A., Banco Itauleasing S.A., Banco Itaucard S.A. e Intrag – Part. Administração e Participações Ltda.), em conjunto com o Grupo Banco do Brasil (por meio do Banco do Brasil e BB Banco de Investimentos S.A.), o Grupo Santander (por meio do Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros), o Grupo Bradesco (por meio do Banco Bradesco S.A., Banco Alvorada S.A. e Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.), o Grupo HSBC (por meio do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo), o Grupo Caixa (por meio da Caixa Participações S.A.) e o Grupo Citibank (por meio do Citibank N.A. – Filial Brasileira e Banco Citibank S.A.) (todos, em conjunto, denominados “Partes”), com a interveniência e anuência de Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan”), Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) S.A. e Caixa Econômica Federal, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Acordo de Acionistas”), o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 23 vezes no período de 17 de fevereiro de 2014 a 31 de julho de 2014, perfazendo um total de 26 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 4 de agosto de 2014, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30.6.2014, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2014, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios e também vem acompanhando as ações para implementar as exigências de Basileia III.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2014.

São Paulo, 4 de agosto de 2014.

O Comitê de Auditoria

Geraldo Travaglia Filho – Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Diego Fresco Gutierrez

Luiz Alberto Fiore

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Sergio Darcy da Silva Alves

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, de maneira consistente em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2014, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 4 de agosto de 2014.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.